DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 111 — ANNO 110 | DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1935

A SITUAÇÃO POLITICA

REUNIU-SE SECRETAMENTE O PARTIDO AUTONOMISTA — A "FEDERAÇÃO", DE PORTO ALEGRE, ATACA O GENERAL GÓES MONTEIRO, ACCUSANDO-O ATÉ DE HAVER CONTRIBUIDO PARA O DERRAMAMENTO DE SANGUE EM ALAGÔAS

RIO, 11 (Meridional) — A commissão executiva do Partido Autonomista reuniu-se hontem em caracter secreto.

Apuramos que o sr. Pedro Ernesto esteve presente e explicou aos seus correligionarios as finalidades do novo Partido Social Humanitario, organização que sympathisa, tendo sido convidado para presidir a sessão da sua fundação, á qual comparecerá tambem o ministro Agamemnon Magalhães.

E' proposito do sr. Pedro Ernesto tornal-o opportunamente a ala autonomista classificada como ala socialista.

ATACADO PELA "FEDERAÇÃO" O GENERAL GOES MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — **A Federação**, em longo artigo ataca fortemente o general Góes Monteiro, fazendo-lhe varias accusações, inclusive a de ter ensanguentado a sua terra — Alagôas.

QUER SER SENADOR O SR. MOREIRA LIMA

FORTALEZA, 11 (Meridional) — Seguiu por avião para o Rio o interventor Moreira Lima.

Em sua companhia seguiu tambem o secretario da Justiça sr. Dias Freitas.

Assumiu interinamente a interventoria o sr. Franklin Gondim, secretario da Fazenda.

O sr. Dias Freitas se demittiu antes de embarcar.

Deante dos ultimos acontecimentos, annuncia-se que a Liga Eleitoral Catholica não acceita qualquer accordo.

A candidatura do sr. Menezes Pimentel é mantida, devendo-se reconhecer tambem á maioria o direito de escolher os dois senadores.

Dizia-se hontem que o sr. Moreira Lima, depois de deixar a intervestoria, se mostrara favoravel ao sr. Menezes Pimentel, apresentando-se para o cargo de senador.

Ha quem diga que tudo isso não tem nenhum fundamento. Accrescenta-se que as ameaças do sr. Moreira Lima, "ouvindo-se as vozes do sertão", encobrem apenas o desejo de conquistar a cadeira do Senado.

UM PROCER FRENTEUNISTA IMPLICADO NO CASO DA APPREHENSÃO DE ARMAS

RIO, 11 (Meridional) — **O Globo** continua noticiando a apprehensão de armas feitas em Porto Alegre, dizendo estar implicado no caso o sr. Anacleto Firmo, elemento frenteunista.

A proposito o sr. Baptista Luzardo declarou que a Frente Unica Gaucha está integrada na grande corrente renovadora que formam as minorias.

— "Temos finalidades muito altas para nos mettermos em conspiratas de bobagem, levianamente", disse aquelle procer.

E continuou:

— "Só soube da accusação feita ao sr. Anacleto Firmo através das declarações do chefe de policia da minha terra. Mas conheço o meu companheiro e não o julgo capaz de tomar attitudes isoladas em desrespeito á disciplina partidaria.

Aguardemos os esclarecimentos que não tardarão."

COMMEMORAÇÃO DAS DATAS DO MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 11 (Meridional) — Reuniram-se hontem na Associação Commercial as entidades empenhadas na preparação da commemoração das datas culminantes do movimento constitucionalista ou sejam 23 de maio e 9 de julho.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O SENADOR FRANCISCO DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Francisco Flores da Cunha, comparecendo logo ao palacio do Governo, onde foi conferenciar com o general Flores da Cunha.

DESLIGADO DO D. P. E. POR TER SE EMPOSSADO NA CONSTITUINTE DO PIAUHY

RIO, 11 (Meridional) — Foi desligado do Departamento do Pessoal do Exercito, passando a aggregado, o capitão Jonathas Moraes Correia, empossado hoje na Constituinte do Piauhy.

PEDIDO PARA PROCESSAR UM DEPUTADO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — O Tribunal Regional officiou á Constituinte solicitando licença para processar o deputado João Camillo Teixeira de Pontes, por delicto eleitoral praticado no Rio.

O presidente da Assembléa nomeou uma commissão de deputados composta dos srs. Nestor Fiascolo, Juvenal Gonzaga e Fabiano de Andrade para dar parecer sobre o caso.

SOMENTE QUARTA-FEIRA O SR. JOÃO NEVES FALARA'

RIO, 11 (Meridional) — Annuncia-se

(Conclue na 2.ª pagina)

A posse do general João Comes no Ministerio da Guerra

Flagrantes colhidos por occasião da posse do novo ministro da Guerra, quando falavam o general Góes Monteiro (em cima) e o general João Gomes (em baixo)

O Pará vae confraternizar as suas forças politicas

"O sr. José Malcher é uma garantia de paz para o Estado e nelle confiam todos os paraenses" — declara ao DIARIO DE PERNAMBUCO o deputado Fenelon Perdigão

Viajando no avião da Panair, transitou hontem pelo Recife o deputado Fenelon Perdigão, que representa o Estado do Pará na Camara.

O procer paraense vae assumir a sua cadeira, eleito que foi pelo Partido Liberal dali.

Palestrando com a nossa reportagem, o sr. Fenelon Perdigão fixou aspectos da politica do seu Estado, que esteve tão agitada ultimamente.

FELIZMENTE, UM POUCO DE PAZ

— "E' interessante que lhe diga logo de começo que o Pará, felizmente, apesar de se achar ainda tão proximo de uma das maiores divergencias que já agitaram sua vida politica, caminha satisfatoriamente para um pacificação dos seus quadros politicos.

Eu, por exemplo, que já fui deputado baratista, não tenho agora o direito de assim me denominar, porque não existem quasi que correntes mais dentro do Pará.

O sr. José Malcher é uma garantia de paz para o Estado e nelle confiam todos os paraenses.

A DESTITUIÇÃO DO SR. APPIO MEDRADO

O reporter allude então que estas noticias contrastavam com a destituição do sr. Appio Medrado da presidencia da Assembléa Constituinte.

— "Absolutamente a destituição do sr. Appio Medrado da presidencia da Assembléa Constituinte não constitue embaraço ao processado duma confraternização na frente politica do Estado.

Ha muito que o sr. Appio Medrado entregára á Mesa sua renuncia, não importando sua destituição agora em nenhuma hostilidade ao grupo do major Barata.

ABRINDO MÃO DE SUAS DIVERGENCIAS PELO INTERESSE DO PARÁ'

— "O major Magalhães Barata virá dentro de alguns dias fazer uma estação de repouso no Ceará, donde voltará depois ao Pará.

O deputado Fenelon Perdigão

As noticias duma confraternização nos quadros politicos é sympathica ao ex-interventor. Será, portanto, muito dignificante para o meu Estado, que elle dê, após um tão profundo choque das suas forças politicas, a demonstração de que só o interesse da collectividade guia os seus homens, dispostos a qualquer momento a abrir mão de suas divergencias pessoaes e partidarias pelo bem da terra commum."

REGRESSOU HONTEM A' BAHIA O CHEFE DE POLICIA DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA NA INTERVENTORIA DO PARÁ'

Regressou hontem do Pará, onde exerceu recentemente o cargo de chefe de policia durante a curta interventoria do major Carneiro de Mendonça, o capitão Julio Véras, commandante do Corpo de Bombeiros da Bahia.

O capitão Julio Véras foi um auxiliar energico do major Carneiro de Mendonça, tendo, durante a situação anormal por que passou o Estado, mantido integralmente a ordem, agindo inflexivelmente.

Palestrando hontem no fluctuante do Pina com um redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO, o capitão Julio Véras teve occasião de reflectir o ambiente de inteira calma em que se encontra o Pará, estando quasi concluidas negociações para a confraternização das forças politicas do Estado.

O capitão Julio Véras, que se demorára em Belem por motivo de doença, regressa á Bahia inteiramente restabelecido.

NAO FUNCCIONOU HONTEM, O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 11 (Meridional) — O Superior Tribunal Eleitoral não funccionou hoje, marcando uma reunião para segunda-feira.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS CIVIS E MILITARES

Terminará no dia 14 o prazo para o presidente da Republica dar solução ao caso

RIO, 11 (Meridional) — Terminará no dia 14 deste mez o prazo para o presidente Getulio Vargas vetar ou sanccionar o reajustamento dos militares e civis, nas suas mãos desde o dia 3.

FISCALIZAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES

RIO, 11 (Meridional) — O **Instituto dos Commerciarios** iniciará segunda-feira a fiscalização junto aos estabelecimentos commerciaes.

A ATTITUDE DA POLONIA PERANTE O PACTO FRANCO-SOVIETICO

VARSOVIA, 11 (Meridional) — Commentando a viagem do sr. Pierre Laval, certamente relacionada com o pacto franco-soviético, o "Kurger Proany", jornal ligado aos meios governistas, escreve:

"A Polonia jamais assignará pactos feitos atraz de suas costas, em virtude dos quaes tropas estrangeiras possam atravessar o seu territorio e invadir a sua soberania.

Tampouco poderia a Polonia consentir que tal acção se verificasse no territorio de seus alliados como a Rumania e os paizes balkanicos, sem o seu expresso consentimento".

Augmentam annualmente os compromissos brasileiros

A opinião do sr. Marcos de Souza Dantas

RIO, 11 (Meridional) — "O Globo" publica uma entrevista concedida pelo sr. Marcos Souza Dantas, o qual, após referir-se ao saldo da balança commercial, que não augmentou durante 30 annos, fazendo crescer as dividas publicas com a inversão de capitaes estrangeiros, no mesmo periodo, disse que veem augmentando em cerca de 15 milhões de Libras annuaes os nossos encargos.

O entrevistado referiu-se á luta travada, pois é partidario do pagamento das dividas commerciaes emquanto prevaleceu pagar-se primeiro aos portadores de titulos das dividas commerciaes.

Disse que não se insurgiu pelo repudio das dividas externas e sim pelo da moratoria, prazo limitado suficiente e regulamentar para os congelados commerciaes.

Após tecer considerações de varias ordens concluiu o sr. Souza Dantas dizendo-se partidario daquella corrente dada a premencia dos creditos commerciaes.

PREMIO RAMOS PAZ DE 1936

RIO, 11 (Meridional) — A Academia Brasileira approvou para o premio Ramos Paz de 1936 o genero romance historico brasileiro.

PRESOS EM BERLIM, VARIOS ARTISTAS ALLEMAES

BERLIM, 11 (Meridional) — Foram fechados dois cabarets por ordem do ministro Goebbels.

Foram presos ao mesmo tempo e internados no campo de concentração alguns artistas porque o nazismo não admitte que o regimen seja ridicularizado deante de uma platéa de judeus.

A Associação dos Commerciantes Retalhistas e o Instituto de Aposentadorias e Pensões

O SR. CAMUCÉ GRANJA DIZ AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" QUE O COMMERCIO NAO PAGARA AS QUOAS DESTINADAS AO INSTITUTO

O sr. Camucé Granja, quando falava á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

Causou grande sensação a assembléa geral realizada ante-hontem pela Associação dos Commerciantes Retalhistas. Nessa importante reunião ficou deliberado o commercio não pagar as quotas do Instituto de Aposentadorias e Pensões.

Procuramos hontem o sr. Camucé Granja, presidente da Associação dos Commerciantes Retalhistas, que nos fez as seguintes declarações:

A REPERCUSSÃO DA ASSEMBLE'A GERAL

— Hontem ao encerrar a grande assembléa da Associação dos Retalhistas — disse-nos o sr. Camucé — experimentei não somente a sensação do immenso triumpho de uma classe consciente de seu valor, como tambem me veio a certeza que a nação, representada pelas suas classes laboriosas, começa a reagir contra o seu proprio definhamento e busca destinos felizes e duradouros.

Essas primeiras, impressões de mim para mim, mais se corporificaram com as demonstrações de solidariedade e de applausos, que durante o dia recebi, por todos os meios, cartas, telegrammas e visitas pessoaes.

Confesso atravessar um dos grandes dias de minha carreira, sentindo toda a grandeza, todo o prestigio da Associação dos commerciantes retalhistas de Pernambuco.

De facto, a Associação, forte pelo seu numero e segurança de orientação, com a assembléa de hontem, abriu firmemente rumos certos e seguros, não só ao commercio de Pernambuco, como tambem do Brasil.

A repercussão da assembléa já atravessou os limites da terra pernambucana. Da Parahyba recebi votos de solidariedade e de applausos."

O MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS

O manifesto, já do dominio publico, esclarece a verdadeira situação financeira do paiz, demonstrando a impossibilidade de novos gravames tributarios, e alcança ainda outro sentido: o de demonstrar que as classes conservadoras ou contribuintes estão acompanhando as administrações publicas e como ellas vão applicando os dinheiros do povo.

Já não pagamos somente para nos livrar das exigencias do fisco. Pagamos sabendo quanto estamos pagando e observando para onde vão os dinheiros de nossa contribuições. A Associação dos retalhistas, cumprindo o seu vasto programma, não quer mais ficar aguardando os programmas dos governos politicos.

Agindo, discutindo, formando opinião em torno dos magnos interesses da classe, que representa, dirá de suas necessidades e tudo aquillo que os governos precisam e devem fazer por ella.

Sabemos perfeitamente que um governo não pode, como muitos julgam, possuir um programma perfeito e bom para cada classe do paiz.

Só possuiremos bons governos quando elles tiverem em torno de si programmas vindos de opiniões organisadas e esclarecidas.

AS VARIEDADES DO FISCO

O manifesto demonstra com dados indiscutiveis a situação das classes conservadoras em relação ao peso asphyxiante dos tributos. Seria interessante, pela admiração que causaria, a enumeração da variedade dos impostos, em cujos meandros o commerciante vive enrendilhado.

No momento, infelizmente, não posso offerecer uma lista extensa. Comprometto-me noutra opportunidade offerecer ao DIARIO DE PERNAMBUCO, para deleite e espante de seus innumeros leitores.

O CASO DO INSTITUTO DE PENSÕES

Como tive opportunidade de affirmar, a Associação dos retalhistas applaude com o mais vivo enthusiasmo a idéa do Instituto de Aposentadorias. Essa creação apresenta uma etapa brilhante da nossa evolução social. A Associação dos retalhistas, bem assim as suas conferencias, só se insurgem contra o regulamento de difficil execução, coagindo o commerciante a acceitar uma medida que elle absolutamente não deseja.

(Conclue na 2.ª pagina)

Dominar os nervos

é ter em mãos o destino e não desviar-se do rumo que se quer dar á nau da vida. Quem tem controle absoluto sobre seus nervos, possue a maior garantia de sahir vencedor da ardua luta pela existencia. Fortaleça V.S. os seus nervos pelo

Bromural «Knoll»

cuja acção calmante e reconfortante é infallivel em cada caso, pois o medicamento é completamente inoffensivo e não ha que temer habito nem inconveniente algum.

Á venda nas boas pharmacias em tubos de 10 e 20 comprimidos.

KNOLL A.-G. Ludwigshafen/s/Rheno (Alemanha).

Pela pacificação politica de Alagôas

Reunem-se os proceres governistas e opposicionistas -- Perspectivas de uma approximação das correntes dirigentes

Os constituintes que apoiam a candidatura Osman Loureiro

MACEIO', 10 — Via aerea — (Succursal) — A photographia acima foi colhida no saguão do Palacio do Governo, minutos antes de subirem os deputados da maioria do Partido Republicano para o encontro solicitado pelo sr. Manoel Cesar de Goes Monteiro, por intermedio do sr. Edgar de Góes Monteiro.

Em primeiro plano vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. João Felino Tenorio, Luiz Moreira de Mendonça, Francisco Candido de Oliveira Sarmento, Arthur Accioly, Lily Lages, Castro Azevedo, Freitas Melro e Jonquim Leão.

No segundo plano, logo depois do terceiro do primeiro plano a partir da esquerda, estão os srs. Lima Junior, Ignacio Gracindo, Mario Gomes de Barros, Serzedello de Barros Correia, Antonio Cansanção, Rocha Cavalcanti e Quintella Cavalcanti.

Ainda não havia chegado o sr. Oscar Mauricio, que tambem tomou parte na reunião acompanhando a attitude de seus collegas, todos solidarios com a candidatura Osman Loureiro ao governo constitucional do Estado.

Logo depois a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO obteve uma pose do major Benedicto Augusto da Silva no salão de despachos do Palacio do Governo, a primeira do interventor interino feita nesta capital, e durante a qual o illustre militar reiterou suas delicadas palavras em torno da missão da imprensa e da satisfação com que nos receberá sempre para informar-nos dos actos de sua gestão.

Ao ser apresentado á maioria da Assembléa Constituinte, eleita pelo Partido Republicano, depois da conferencia desta com o sr. Manoel de Góes Monteiro, nossa reportagem fixou um flagrante curioso.

O major Benedicto Augusto, querendo ser amavel com os deputados, disse:

— Vejo que é uma representação...

Aproveitando a pausa, na qual o interventor evidentemente procurava um adjectivo, o sr. Castro Azevedo, com muito humor, lh'o emprestou:

— ... brilhante. Não era isso?

— Brilhante, perfeitamente — assentiu o major.

Damos a seguir o telegramma expedido ao sr. Osman Loureiro pelos deputados que o apoiam:

Dr. Osman Loureiro — General Canaburro 36 casa 4. — Rio — Representando a maioria absoluta da assembléa constituinte, acabamos de reassegurar ao doutor Manoel de Góes Monteiro, em conferencia collectiva para que fomos convocados, o nosso definitivo apoio á sua candidatura dentro do constante sentimento de paz para nossa querida Alagôas, tendo tido a satisfação de ouvir daquelle illustre patricio a affirmação de que considerava consumada a solução do caso politico de Estado deante do nosso inequivoco pronunciamento. Asseverou que a attitude da maioria da assembléa seria respeitada pelo governo pt Saudações — Rocha Cavalcanti, Freitas Melro, Albino Magalhães, Luiz Moreira, Quintella Cavalcanti, Lily Lages, Lima Junior, Castro Azevedo, José Paulino, Serzedello Correia, Mario Gomes, João Felino, Joaquim Leão, Arthur Accioly, Antonio Cansanção, Ignacio Gracindo, Oscar Mauricio.

ATE' AGORA NADA TRANSPIROU DA REUNIAO DOS OPPOSICIONISTAS

MACEIO', 11 (Succursal) — Nada

(Conclue na 2.ª pagina)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027. — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000. Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000. Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000. Semestre — 73$000
As ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

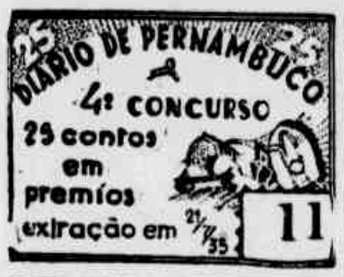
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1.º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1.º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5—2º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar



COUSAS DA CIDADE

RUIDOS INUTEIS

Por varias vezes temos tratado aqui dos ruidos inuteis na cidade. Mas em pura perda. Ninguem liga importancia. Os chamados poderes publicos não se importam com isso. Teem mais em que cuidar.

Pois bem: vamos contar aqui uma pequena historia tragica. Hontem de tarde entrou pela nossa redacção um pobre homem do povo. Vinha fazer uma reclamação. E essa reclamação era a seguinte: morava na villa São Miguel. Desoccupados vinham de ha muito jogando ali bombas transvalianas.

Reclamara em vão contra o abuso. Os poderes competentes fecharam-se em copas. Não tomaram a menor providencia. Anteontem uma bomba transvaliana estourara bem defronte de sua casa. Tinha um filhinho recem-nascido. De dias. Tal fôra o choque, que a creança tomara, que veiu a fallecer.

Innumeras vezes, temos mostrado daqui que é preciso acabar com o foguetorio na area urbana. E' uma pratica barbara e inutil. Innumeras vezes temos clamado aqui contra o excesso de ruidos inuteis — absolutamente inuteis — Nenhuma providencia se toma nesse ou naquelle sentido. Ninguem se incommoda.

Até a Liga de Hygiene Mental tem se movimentado. Em pura perda.

Até quando os chamados poderes competentes querem levar a sua indifferença para um caso que em toda parte preoccupa intensamente não só a Saude Publica, como ao Estado e ao Municipio? — Z.

A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRATA

DIVULGADOS OS PROGRAMMAS DE RECEPÇÃO NA ARGENTINA E URUGUAY

RIO, 11 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O Itamaraty divulgou os programmas de recepção ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva no Uruguay e Argentina.

SERA' DE 475 HOMENS O CONTINGENTE DA ESCOLA MILITAR

RIO, 11 (Meridional) — O contingente da Escola Militar da comitiva do presidente Getulio Vargas é de 475 homens, constituindo um batalhão de cadetes, 22 officiaes alumnos e 153 musicos.

O batalhão vae commandado pelo tenente-coronel Heitor Bustamante.

ULTIMOS EXERCICIOS DOS CADETES NAVAES

RIO, 11 (Meridional) — O ministro protogenes Guimarães assistirá segunda-feira aos ultimos exercicios preparativos dos 158 cadetes navaes que irão na comitiva do presidente Getulio Vargas á Argentina.

A RECEPÇÃO DOS BRASILEIROS DE MONTEVIDEO AO SR. GETULIO VARGAS

MONTEVIDEO, 11 (Meridional) — A colonia brasileira vae se reunir no dia 12 para estabelecer o programma das homenagens que deverá prestar ao sr. Getulio Vargas, por occasião de sua visita ao Uruguay.

RECEBIDA PELO PAPA A SENHORITA JANDIRA VARGAS

ROMA, 11 (Meridional) — O papa recebeu em audiencia privada a senhorita Jandira Vargas e a senhora Luiz Guimarães.

UM VANTAJOSO CONTRACTO DO SR. JOÃO ALBERTO COM A PREFEITURA CARIOCA

RIO, 11 (Meridional) — O *Diario da Noite*, após historiar a actividade revolucionaria do sr. João Alberto, denuncia mais um escandalo que o envolve: a assignatura do contracto da Prefeitura com a "Luminosa S. A.", a qual, na socapa, é uma agencia de publicidade, para installar kioskes de refugio para pedestres nos trechos de maior movimento de vehiculos.

O contracto tem a duração de onze annos, mediante uma irrisoria contribuição á Prefeitura.

O sr. João Alberto explorará essa rendosissimamente industria de publicidade, que é muito bem paga, com absoluta isenção de impostos e taxas municipaes, além de facultar-se a installação nos kioskes de pequenos e variados negocios, venda de bombons, balas, confeitos, doces, charutos, jornaes, revistas, livros, postaes, papelaria, curiosidades e outros congeneres, como mostruarios, conforme a clausula n. 23 do regio e nababesco presente de amigo.

Pelos calculos mais pessimistas, deduzidas todas as despesas, o sr. João Alberto recolherá aos bolsos lucros superiores a 50 contos absolutamente garantidos, numa situação de absoluta garantia, sendo tudo estudado para evitar incommodos e perigos.

Assim o paragrapho da clausula 30 estabelece que caso seja supresso um kiosko por conveniencia publica a prefeitura designará um novo local em situação equivalente, podendo o contractante construir um refugio ou abrigo.

Ademais, em qualquer tempo o sr. João Alberto poderá rescindir o contracto sem maiores prejuizos, exigindo apenas a entrega dos taes refugios.

A empresa tem exclusividade dos annuncios e explorações commerciaes, todos com optimos lucros.

Assim o sr. João Alberto ganhará, pelos peores calculos, 600 contos por anno, durante onze annos.

O *Diario da Noite* appella para o sr. Pedro Ernesto repetir o gesto que tomou para com os açougues de emergencia, rescindindo os contractos.

APPELLO PARA QUE O LLOYD CONTINUE COMO PATRIMONIO DA NAÇÃO

RIO, 11 (Meridional) — Na reunião de hontem do Conselho deliberativo da Camara de Commercio e Industria Brasileira, presidida pelo general Fructuoso Mendes, foi suggerida a venda do Lloyd Brasileiro a uma companhia particular, por ter sido até hoje muito oneroso á nação, de accordo com o parecer lido pelo relator, sr. Oscar Argolo.

Em seguida o sr. Jonathas Augusto Oliveira, presidente do Syndicato Nacional do Centro de Capitães Mercantis, debateu com argumentação concreta aquella suggestão, dizendo que o Lloyd, bem ou mal, vem prestando ao commercio relevantes serviços, como regulador de fretes, appellando em nome de centenas de milhares de maritimos para que a empresa continue a pertencer ao patrimonio da nação.

SERÁ COMMEMORADO, NO RIO, AMANHÃ, O DIA DA IMPRENSA

RIO, 11 (Meridional) — No dia 13, ás 20 horas, a A. B. I. commemora o Dia da Imprensa, empossando-se a sua nova directoria, eleita para o periodo de 1935.

A seguir terá logar a cerimonia da assignatura do tratado de reciprocidade jornalistica com a Rumania, representada pelo ministro Alexandre Duilio Zamfiresco.

Ainda será feita a inauguração dos retratos dos jornalistas fallecidos Humberto de Campos, Ronald Carvalho, Antonio de Alcantara Machado, Coelho Netto, Agenor Roure e Mario Dantas.

Falará por esta occasião o sr. Carlos Maul, fazendo uma palestra sobre a data o sr. Evaristo Moraes.

SERÁ EXTINCTO O INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ, CREANDO-SE O BANCO DE PRODUCÇÃO

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Estamos informados da proxima extincção do Instituto Mineiro do Café. Em Juiz de Fóra o sr. Ovidio de Abreu, secretario da Fazenda, tratará do assumpto com o governador Benedicto Valadares.

Serão transladados para Bello Horizonte o estabelecimento e annexos do Instituto, dando-se ao Banco Mineiro de Café uma organização inteiramente nova. Passará a chamar-se Banco de Producção, devendo beneficiar não só a lavoura, como tambem a industria.

Para a direcção do Banco será convidado o sr. Belmiro Medeiros, primeiro supplente da bancada progressista federal.

A partida do sr. Benedicto Valadares para Juiz de Fóra visa apenas interromper o prazo da ausencia de Minas que não pode ser superior a 8 dias. O governador mineiro embarcará amanhã.

ACOLHIDA COM RESERVA A VISITA DO SR. LAVAL A POLONIA

BERLIM, 11 (Meridional) — Os meios officiaes guardam reservas quanto á visita do sr. Pierre Laval a Varsovia. Parte da imprensa manifesta certo nervosismo, affirmando que a Varsovia reservou ao sr. Laval um acolhimento muito frio.

O *Berliner Beersen Zeitung* escreve:

"O extraordinario reviramento das relações franco-polonezas não pode ser melhor caracterizado do que se comparando a recepção feita o anno passado ao sr. Barthou e a presente acolhida ao sr. Laval."

Os jornaes assignalam as difficuldades insuperaveis da França e da Polonia e perguntam quaes as exigencias que o sr. Laval fará á Polonia e se pedirá a escolha: ou o desafogo do lado da Allemanha ou a alliança com a França.

TERMINOU A GREVE OPERARIA NO CEARÁ

FORTALEZA, 11 (Meridional) — Em reunião realizada em Palacio entre o chefe de Policia, o inspector do ministerio do trabalho, proprietarios e representantes dos grevistas, ficou resolvida a terminação da greve, augmentando-se nos salarios 20 e/o além de conceder outras pretensões aos operarios.

Em consequencia do accordo todos os operarios voltaram ao trabalho.

CURSO DE PUBLICIDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

RIO, 11 (Meridional) — A Associação Brasileira de Educação vae iniciar, por intermedio de sua secção de educação social, um curso de publicidade, dado pelo sr. Annibal Bomfim, no proximo dia 15

DO PARÁ

ATACADO PELO JORNAL BARATISTA O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

BELE'M, 11 (Meridional. — O "O Imparcial", jornal do major Barata, ataca vehementemente ao major Carneiro de Mendonça, dizendo que o mesmo falseou a sua missão afim de favorecer ao candidato do Cattete e impondo a candidatura do sr. Gama Malcher com um apparato belico que coagiu a população.

PASSEATA BARATISTA NA MESMA HORA DO BANQUETE AO SR. GAMA MALCHER

BELE'M, 11 (Meridional) — Os partidarios do major Barata estão preparando uma passeata que se deverá realizar na mesma hora em que se vae realizar o banquete offerecido ao governador Gama Malcher.

pezar da policia ter traçado o trajecto da passeata temem-se occorrencias á noite.

RESTAURADA A COMARCA DE OBIDOS

BELE'M, 11 (Meridional) — O governo decretou o restabelecimento da comarca de Obidos, extincta pelo major Barata, por ter perdido a eleição ali.

A Associação dos Commerciantes Retalhistas e o Instituto de Pensões e Aposentadoria

(Conclusão da 1ª pagina)

Beneficios, garantias, cada um que as procure como melhor lhe aprouver. A medida do não pagamento das taxas exigidas do Instituto tem a sua razão de ser no facto de que a lei que o regula vae soffrer serias reformas, como já está estabelecido entre uma commissão do 1.º Congresso das Classes trabalhadoras e o ministro do trabalho.

A LEI DO SEGURO OBRIGATORIO

Em relação á lei de accidentes de trabalho, ella representa principalmente para o commercio retalhista uma obrigação que não poderá cumprir de nenhum modo.

Quem será capaz de comprovar a necessidade de seguros no pequeno commercio?

Duvido que o mais curioso observador desses factos diga, ainda que dê tratos : bola, meia duzia de accidentados do pequeno commercio, mesmo num dilatado periodo de tempo.

Não ha por onde escapar. A lei de accidentes de trabalho oculta outros interesses que não o da collectividade.

AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLE'A GERAL

Approveito a opportunidade para declarar que conforme a deliberação da grande assembléa hontem, o commercio não pagará as taxas e o Instituto de Aposentadorias, emquanto a lei que o regula não soffrer as devidas alterações, nem acceitará a lei de accidentes de trabalho."

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO VAE TRATAR DO CASO

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, uma reunião da Associação dos Empregados do Commercio, para tratar do caso do Instituto de Aposentadorias.

A A. E. C. bate?se pela execução integral do Instituto.

Pela pacificação politica de Alagôas

(Conclusão da 1ª. pagina)

transpirou ainda da reunião de hontem dos opposicionatiss

Continuamos o esforço para obter qualquer informação, encontrando sempre a maior difficuldade.

INAMOVIVEL A CANDIDATURA OSMAN LOUREIRO

Não obstante podemos deprehender, atravez de palavras cautelosas de pessôa amiga de alguns dos participantes da reunião, que o sr. Manoel de Góes Monteiro teria declarado de inicio sua impressão de que a candidatura do sr. Osman Loureiro é inamovivel, passando, na qualidade de observador politico, a ouvir os opposicionistas.

RAZOES DOS OPPOSICIONISTAS

Os partidarios do sr. Sylvestre Pericles teriam declarado que razões moraes, maior justificação de sua attitude, militam mais poderosamente em favor delles, augmentando que representam o legitimo pensamento da opinião publica, razão sufficiente para não acceitarem a candidatura julgada victoriosa.

APPROXIMAÇÃO DAS CORRENTES DIVERGENTES

Possivelmente a actuação do sr. Manoel de Góes Monteiro dirigir-se-á no sentido de approximar as correntes divergentes, sendo significativas as declarações constantes de figura de responsabilidade no situacionismo, lembrando o espirito pacificador do sr. Osman Loureiro e tambem o seu desejo de que todos collaborem no governo.

Entretanto não parece que os opposicionistas vejam com sympathia o trabalho nesse sentido, constando que appellaram ao sr. Sylvestre Pericles para que venha a Maceió.

ESPERADOS OS SRS. MOTTA LIMA E ORLANDO ARAUJO

MACEIO', 11 (Succursal) — São esperados amanhã, no avião da Panair, os srs. Motta Lima e Orlando Araujo, deputados federaes por Alagôas.

PLEBISCITO PARA A SOLUÇÃO DAS QUESTÕES DE LIMITES ESTADOAES

RIO, 11 (Meridional)—Em reunião hontem realizada no Rotary Club, propoz-se que o mesmo club encabeçasse um movimento nacional em favor da adopção de um plebiscito para a solução das questões de limites estaduaes.

Deliberou-se officiar aos clubs congeneres para que auxiliem a campanha.

A POSIÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

REAFFIRMA-SE A OPINIÃO DO SR. MONTAGU, DIVULGADA PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

LONDRES, 11 (Meridional) — Foi divulgado aqui que a Agencia Havas publicará no Brasil um telegramma desmentindo a informação prestada aos "Diarios Associados" de que o sr. Montagu, director do Banco da Inglaterra, se manifestara favoravel á suspensão do schema Oswaldo Aranha em face da debilidade extrema do organismo economico do Brasil. E' que o sr. Montagu manifestou essa opinião em circulos privados, sendo meramente individual, e não envolvendo portanto a responsabilidade do banco.

Reaffirmamos pois a opinião pessoal do sr Montagu, divulgada pelos "Diarios Associados".

SERÃO AUGMENTADOS OS TRENS ENTRE MINAS E S. PAULO

S. PAULO, 11 (Meridional) — O sr. Mendonça Lima, que se acha presentemente aqui, declarou que breve o governo removerá as difficuldades de deficiencias de ligações ferroviarias entre Minas e S. Paulo, augmentando os trens de passageiros e de cargas.

VAE SER INAUGURADO O NOVO QUARTEL DA POLICIA MILITAR, DO RIO

RIO, 11 (Meridional) — Inaugura-se ás 14 horas do dia 13 do corrente o novo Quartel General da Policia Militar, com a presença do presidente Getulio Vargas e outras autoridades.

HOMENAGEM AO ESPIRITO DA MULHER BRASILEIRA

ESCRIPTORES E ARTISTAS ARGENTINOS VÃO OFFERECER UM BANQUETE A ROSALINA COELHO LISBOA

BUENOS AIRES, 11 (Meridional) — Um grupo de escriptores e artistas argentinos vae homenagear a mulher intellectual brasileira na pessoa de Rosalina Coelho Lisboa, com um banquete que se realizará em 24 do corrente.

Foi constituido um comité provisorio, sob a presidencia do sr. Josué Quesada.

ASSUMIU O COMMANDO DA PRIMEIRA REGIÃO O GENERAL JOSÉ JOAQUIM DE ANDRADE

RIO, 11 (Meridional) — O general João Gomes transmittiu o commando da primeira Região ao general José Joaquim de Andrade, tendo lido na occasião um boletim alluisivo.

Assumiu o comando da 2ª. Região Militar o sub-commandante.

Serviço publico

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado, por actos de hontem:

— removeu os promotores beis. H. Jorge de Souza e Mario Jacome de Araujo, respectivamente para as comarcas de Nazareth e Floresta dos Leões;

— nomeou F. P. Leite Medeiros e Bertha Guimarães, 3ª escripturario e dactylographa do Departamento Geral das Municipalidades; Severino Gomes Santos, Antonio Bezerra de Mello, João Pereira de Miranda Filho e Gentil Cordeiro da Silva, guardas civis de 2ª classe; João Baptista Araujo Freire, carcereiro da cadeia publica do municipio de Vicencia;

— reformou Francisco Antonio Nascimento e J. S. Moreira Andrade, soldados do 2º batalhão da Brigada Militar Asteciades Martins de Lima, fiscal de vehiculos de 1ª classe;

— concedeu 60 dias de licença ao dr. Josué de Castro, chefe de clinica das doenças do apparelho digestivo e da nutrição do Serviço de Saúde da Brigada Militar;

— exonerou o bel. L. O. Abreu Estevão de Oliveira promotor publico de Floresta dos Leões; João Novaes prefeito do municipio de Floresta;

— reinciluiu o 1º tenente da Brigada Militar Luiz G. Oliveira e Silva e o capitão da Brigada Militar José Aguiar;

— promoveu a 2º tenente da Brigada Militar o 1º sargento J. Jorge Carneiro de Barros e os 3os. sargentos Severino Alcantara Lyra e José Cyrone Vasconcellos.

O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"De Rio — Congratulamo-nos com o illustre amigo pelo contracto da installação da poderosa distillaria central do Recife, acertado e seguro caminho para a solução definitiva da defesa assucareira, associando-nos com justo regosijo ás classes productoras pelo grande serviço que acaba de prestar o seu governo á economia de Pernambuco. Saudações cordiaes. (a) *Teixeira Leite, Heitor Maia, Humberto Moura, Adolpho Celso, Arruda Camara, Antonio de Goes, Simões Barbosa, Domingos Vieira, Barbosa Lima Sobrinho, Arthur Cavalcanti, Arnaldo Bastos, Severino Maria, Mario Domingues, Ferreira Lima, Cardoso Aires, Vicente Gouveia, Leoncio Araujo, Sylvio Leitão.*"

THESOURO DO ESTADO

PAGAMETO NO THESOURO — O Thesouro do Estado pagará amanhã, ao 11º. dia util, ás seguintes classes: — Professores de 2ª. entrancia, professores do Curso Especialisado, Curso Modelo, zelador e servente da Escola Rural Modelo, professora do Curso Especialisado Trabalhos Manuaes, juizes de direito de 1ª. e 2ª. entrancia, juizes municipaes do interior e promotores do interior.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos ás fls. 601 a 700.

JUROS DE APOLICES — A directoria da Despeza pagará todos os dias de 9 ás 11 1/2 horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices vencidos até 31 de dezembro do anno p. findo inclusive Estradas de Ferro.

O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1º. semestre.

PREFEITURA DO RECIFE

A Situação Politica

(Conclusão da 1.ª pagina)

que o sr. João Neves, embora se emposse hoje, somente quarta-feira discursará traçando os rumos geraes da opposição.

SEGUIU PARA S. PAULO O MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 11 (Meridional) — Seguiu hontem para São Paulo pelo Cruzeiro do Sul, o ministro Macedo Soares.

NÃO E' INJUSTIFICADA A BANDEIRA DO PARTIDO AUTONOMISTA

RIO, 11 (Meridional) — O leader Rocha Leão declarou aos Diarios Associados que o Partido Autonomista muito conseguiu em relação á autonomia da cidade.

Dir-se-ia que cumprindo essa finalidade é injustificada agora a sua bandeira. Entretanto não occorre assim. As modificações que o sr. Pedro Ernesto pretende appor á ideologia autonomista fará harmonia entre os companheiros, havendo nas suas fileiras liberdade superior, coexistindo disciplina.

CABE EM QUALQUER IDEOLOGIA POLITICA O PROGRAMMA DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Luiz Aranha declarou ignorar a intenção do sr. Pedro Ernesto em abandonar a direcção do Partido Autonomista.

Sabe-se que se organizou a ala proletaria para prestigiar a acção da politica autonomista, cousa que foi sempre objecto das cogitações do Partido.

Diz o sr. Luiz Aranha que o discurso do sr. Pedro Ernesto não traça um programma socialista e sim de realizações. Nem sequer allude o discurso ás alterações do Partido Autonomista.

— "Um programma de realização administrativa, que tem um caracter nitidamente social como o praticado pelo sr. Pedro Ernesto cabe dentro de qualquer ideologia politica" — diz o sr. Luiz Aranha.

NADA DEVE A' REVOLUÇÃO O SR. MOREIRA LIMA

FORTALEZA, 11 (Meridional) — Por occasião da transmissão do governo o sr. Moreira Lima declarou que recebeu um cabogramma do presidente Getulio Vargas, pedindo que fosse urgente ao Rio e embarcava porque era soldado e obedecia aos seus superiores. Accrescentou:

"Nada devo á revolução, mas esta me deve alguma coisa. Por isso eu vou, certo de que voltarei."

Adeantou que voltaria não porque almejasse alguma cousa, pois não era candidato do partido, nem nada desejava para si. Na mesma occasião o deputado Paulo Sarazate assegurou ao sr. Moreira Lima a solidariedade de 13 deputados do P. S. D.

Diz-se que antes de embarcar o sr. Moreira Lima assignou numerosos actos de nomeações e promoções.

NÃO HA CONSPIRAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 11 (Meridional) — A proposito do noticiario do Globo de ter sido descoberta uma conspiração no Rio Grande do Sul, o sr. João Carlos Machado declarou:

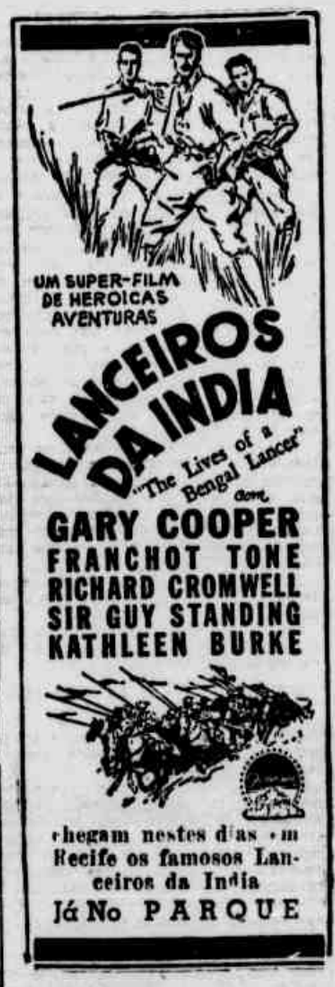
— "Isso é uma historia antiga. Se houvesse conspiração eu já teria recebido communicação do sul. Nada recebi até agora porque o caso não tem a menor importancia. E' a velha historia que se repete e nada mais."

SERA' PROMULGADA AMANHÃ A CONSTITUIÇÃO PARANAENSE

CURITYBA, 11 (Meridional) — Será promulgada no dia 13 do corrente a Constituição do Estado.

MANDOU PAGAR OS ORDENADOS ATRAZADOS DE UM OPERARIO

RIO, 11 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis, sciente de que um operario estava ameaçado de não receber mais os seus ordenados atrazados devido ás normas burocraticas, despachou revolucionariamente, ordenando diligencias para saber quando o operario José Garcia ou alguem por elle pode receber os seus ordenados.



UMA COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA O FOGO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 4 — Abriu-se hontem, com a monotonia de ha cinco annos atrás, o Congresso Nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil. A fala do presidente não destôa das mensagens de todos os outros presidentes, idos e vividos. Atmosphera de urbanidade e de polidez em todas as bancadas e entre os membros das duas facções em que se divide a politica nacional contemporanea. O Brasil de 1935 não soffre mais as "arrière-douleurs" da crise de 1930. As paredes e o tecto da casa foram limpos das teias de aranha do "espirito revolucionario." Ninguem sequer mais tem noticia da Venina de Schiller, insolente de convicção, resmunguenta, suppondo-se a unica incorruptivel, com a vaidade maior do que a mediocridade. E' amavel poder ver Getulio Vargas, afinal, integrado no typo de governo, proprio das suas tendencias e da sua moderação, com Antonio Carlos, como seu favorito e embaixador, a apresentar bôas vindas a essa flora gentil da civilização brasileira, que medrou do Acre ao Rio Grande, para vir partilhar comsigo os espinhos e o mel do poder. Ao contrario dos máos presagios que se formulam ácerca da actividade das Camaras actuaes, quero alistar-me entre os optimistas do seu labor patriotico. Getulio Vargas é um amortecedor de choques, um para-raios de bochinchos e de revoluções. Governando por conta propria, sob a crosta que pisam os seus borzeguins de velludo e seda, não ha perigo de vermos accumuladas essas prodigiosas massas vulcanicas, que produziram o 3 de outubro e o 9 de julho. Preparem-se para este espectaculo: a Camara de 1935 será sanatorio e estação de cura. Eclypsaram-se os soldados, e estão entrando em seu logar, na scena, os enfermeiros. O typo secco e autoritario do militar não se concilia com esta nossa Republica de camaradas... civis... Com a physionomia republicana se compadecerão mais o sorriso cheio de emboscadas, do sr. Getulio Vargas, a malicia do sr. Antonio Carlos, o romantismo do sr. Pilla, o lyrismo do sr. João Neves e os arroubos á Danton do sr. Luzardo, do que os "raids" dictatoriaes do general Manoel Rabello ou as botas altas do major Juarez Tavora. Uma bella instituição para pôr de accordo "les beaux esprits" como Getulio Vargas e Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira e Antonio Carlos, ainda é um parlamento. As flores do espirito humano ahi se podem dar "rendez-vous" com maior segurança do que em um pateo de quartel ou um convés de torpedeiro.

* * *

Ha uma uniformidade de interesses tão profunda entre governo e opposição, esta hora, no Brasil, que será preciso não ter nenhuma aptidão de observador para não verificar o iman que attrae estas duas forças ao mesmo polo magnetico, da ordem civil e legal. Interesses conservadores, interesses ideologicos as approximam e identificam em uma aspiração commum. A opposição que se apresenta não tem porque se bater em qualquer duello de morte com um governo que, literariamente, ella está no dever de criticar e até de fingir que se encontra no proposito de o derrubar, sem entretanto, no intimo, admittir a hypothese de o enfraquecer a ponto que elle chegue a poder ser ameaçado pelo primeiro aventureiro de espada, que se apresenta. Até porque a espada entrando de novo na liça, neste paiz, é para pendurar no Cattete por varios annos, uma solida e authentica durindana. Não aproveitará nenhum partido de opposição a queda do sr. Getulio Vargas.

Neste Congresso que agora se vae divertir, estamos todos em casa e em familia, tal como em 1929, antes das hostilidades da Alliança Liberal. Os que esperam grandes fricções, tiros e assuadas, como naquelles dias tumultuosos, revelam uma curta e lamentavel visão. Getulio Vargas é um mortal ensopado do sangue e coberto da poeira de duas guerras civis, por obra de imprevistos, e inteiramente contra a sua vontade. O berço não o consagrou a Marte. Só um destino cruel poderia tel-o feito o heroe civil de duas carnificinas, para pol-o no album da familia dos guerreiros sul-americanos. Eu não acredito esgotar a historia dizendo que o sr. Getulio Vargas foi o primeiro personagem que a arca de Noé encontrou na terra depois da verde oliveira, que para sempre haveria de ficar como o symbolo da paz. Todo o segredo de sua nababesca fortuna politica vem antes das armas da paz do que da guerra. Não serão as glorias militares que irão deposital-o no Pantheon da historia, senão essas amenas virtudes de tolerancia, de sagacidade, de prudencia, de astucia, que o fizeram o maior Balzac da nossa galeria politica contemporanea.

* * *

O esforço de governo e opposição, hoje, consiste em conciliar as instituições parlamentares com as instituições militares. Quem quizer vêr como os soldados que promovem revoluções gostam pouco dos paisanos, que com elles se mettem como socios de intentonas, considere este melancolico outomno que amanheceu já em novembro de 1930 para libertadores gauchos e democraticos paulistas. Foram esses dois partidos os padrinhos dos tenentes incurrectos contra a ordem civil de 1922 a 1930. De Italo Pilla a Francisco Morato, vemos a maioria dos "leaders" responsaveis das opposições gaucha e paulista a defender o tenente subversivo, onde quer que elle se encontrasse preso, exilado, ou escorraçado. Taes foram as origens das intimidades que, em outubro de 1930, existiam entre o tenente salvador das liberdades publicas e os dois partidos que mais conspiraram pela defesa dessas liberdades. A revolução ganha, o primeiro gesto do tenente foi pôr o democratico de cabeça para baixo, em São Paulo, e o libertador de pés para cima, no Rio Grande. Ambos perderam a revolução, mas ganharam a experiencia para hoje, amanhã e depois.

Nisto que ahi se chama governo e opposição o que o senso do psychologo poderá observar é uma série de victimas identificadas pelo infortunio commum. Todos, tanto de um lado como de outro, se permittiram intimidades com conspiradores militares, andaram agitando a caserna, e conheceram as seducções falazes do soldado, que por falta de maior amor á profissão se mette a trabalhar nos outros. Desde Arthur Bernardes e Baptista Luzardo, até Getulio Vargas e Antonio Carlos, nenhum deixa de ter no seu activo alguns mezes de conspiração militarista. A differença é que Arthur Bernardes foi derrubado em novembro de 1930, Baptista Luzardo em fevereiro de 1932, Getulio Vargas tentaram abatel-o em junho de 1933, e Antonio Carlos, caido antes de Arthur Bernardes em 25 de outubro de 1930, começou a se levantar em julho de 1932 e acabou pondo-se de pé em novembro de 1933. Examine-se a natureza das forças que apelaram do poder esses consules da II Republica ou que procuraram impedir a eleição do sr. Getulio Vargas ha doze mezes atrás: a metralha destruidora era cuspida do cano das mesmas armas.

* * *

Raras vezes, no Brasil, interesses de governo e de opposição foram tão communs, tão interdependentes. O sr. Getulio Vargas não tem um pingo de interesse em pôr a opposição fóra da lei, em excital-a até a desordem, em enfurecel-a até a revolução. Por outro lado, os opposicionistas não possuem o menor interesse em destruir Getulio Vargas, porque elles sabem de antemão que a maça dourada do poder, se cair da Arvore adonica do sr. Getulio Vargas, não irá ter ás mãos de nenhum delles. Após esta experiencia de democracia liberal, o Brasil não tem outra tentativa, pelo menos provisoria, para onde caminhar, fóra da solução bonapartista. Ainda é um general experto o homem que espera recolher o espolio do actual governo, se este porventura mallograr-se na sua tentativa de ordem constitucional.

Quero estar entre os que abrem um vasto credito de confiança ao bom senso do bloco que o sr. João Neves vae dirigir com o pulso agil de lutador e a subtil intelligencia com que o privilegiou a natureza. Quando topamos uma opposição de demagogos, constituida de cidadãos quasi irresponsaveis pela abundancia transbordante do verbo, como o denodado sr. Accurcio Torres, temos que proclamar que o opposicionista só possue direitos. O opposicionista exaltado pelo ideal de combatividade, succumbe geralmente ao arbitrio individual, cegueira da paixão e da vaidade. Entretanto, quando, em logar de uma andula de demagogos e de patrioteiros, temos, sentados nos bancos da opposição, antigos chefes de governo, homens ungidos do respeito á autoridade, á ordem e á tradição, somos insensivelmente obrigados a nos lembrar que o opposicionista não possue apenas direitos senão tambem deveres. Haverá, com effeito, motivo homenagem a um Borges de Medeiros ou a um Arthur Bernardes do que dizer que, por detrás de qualquer desses parlamentares da opposição constitucional enxergamos a grave noção da responsabilidade do antigo chefe do Estado? A idéa da independencia individual (que, diga-se de passagem, Goethe reputava mãe de coisas excellentes, mas tambem de muitos absurdos) não apaixonará os encanecidos gendarmes da ordem, a guarda-nocturnos da autoridade como os ex-presidentes de Minas e do Rio Grande que os desatinos de uma éra de turbulencia transformaram em pilares da opposição. O ideal de um Bernardes ou de um Borges de Medeiros não é ser livres, mas antes escravos do Estado e operarios infatigaveis da Ordem. Ambos encerram reservas tão poderosas de autoridade, que o contacto com o agitado e nervoso, seduzido pelo tumulto, pelo ataque á cidadella do Estado, os fatigará tanto como ao capitão chefe de policia ou ao ex-tenente presidente da Republica.

Vamos ter, pois, nos bastidores da politica nacional, tacitamente, uma união sagrada, imposta por um eloquente instincto de conservação. Está formada a companhia de seguros mutuos pela ordem, que o velhaco sr. Getulio Vargas incorporou, para tirar mais quatro annos pacificos de governo e dar a demonstração publica de que Deus é tão brasileiro que o mandou, 1930 annos depois de Jesus, como seu segundo filho, visitar-nos, e ao mesmo tempo fazer uma estação de cura no governo do Brasil.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Edição de hoje: 24 PAGINAS

200 REIS

NOVO E GRANDE CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 contos de premios serão distribuidos pelos nossos leitores

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuiremos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 21 de Julho proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

A relação detalhada de todos os premios será opportunamente publicada.

MUTILADO

VARIAS

Agora que o sr. Paulo Carneiro está tão empenhado em dar uma solução ao problema da pesca no Recife, barateando o preço do pescado, que é realmente prohibitivo, não será fóra de proposito que chamemos a sua attenção para as condições lamentaveis em que se encontram os pescadores de nossas praias.

Nesse sentido, parece que, pondo de lado prevenções de natureza politica, o governo deveria escutar todos os pernambucanos de bôa vontade que de ha muito se veem preoccupando com o assumpto. E ninguem poderá desconhecer no sr. Antonio Fonte um sincero desejo de melhorar as condições de nossos praieiros.

Pelos trabalhos publicados na imprensa, pela sua acção constante, pelo interesse sempre demonstrado pelos problemas pernambucanos, o sr. Antonio Fonte merece por certo ser ouvido attentamente pelos poderes publicos.

Trata-se de um elemento ponderavel de nossas classes conservadoras, integrado na vida do Estado e cujo depoimento não pode ser desdenhado, só por se tratar de um deputado que milita nas fileiras oppostas ao governo.

O que o sr. Antonio Fonte disse ha dias na Camara sobre a situação dos pescadores pernambucanos não pode ser contestado, em sã consciencia.

Ao contrario. Tudo é de facil verificação.

De ha muito por exemplo que elle reclama educação profissional para os nossos pescadores.

Que se ha feito até hoje? Havemos de reconhecer que absolutamente nada, para attender a um problema de tanta importancia.

Contractou o governo technicos dispendiosos para "estudar as possibilidades productoras dos viveiros do Recife" e nada mais.

A impressão que se tem, quanto ao resto, é de integral abandono. Mas não é só o sr. Fonte o unico a reclamar taes melhoramentos.

Vejamos o folheto que ha pouco o sr. Alberto Vasconcellos publicou "Curso de patrão de pesca", como presidente da Confederação dos Pescadores de Pernambuco. Não se diz outra cousa.

Na sua opinião, os nossos pescadores são mais atrazados que os pescadores de ha 1.900 annos passados, o que é realmente bater todos os "records" do atrazo.

Outro observador do problema diz que os pescadores do tempo de Christo ainda escreveram o Novo Testamento, o que por certo não aconteceria com os nossos, si o Messias se dispuzesse a vir de novo ao mundo e por aqui apparecesse, pregando sua doutrina. Sendo que o commandante Armando Pina chega ao ponto de dizer que ainda hoje se usam entre nós, na pesca os mesmos processos dos tempos dos phenicios.

Parece que não é preciso accrescentar mais nada.

De sorte que quando o sr. Antonio Fonte diz da tribuna da Camara que os pescadores de Pernambuco se acham numa deploravel contingencia, devastados por toda sorte de endemias e ainda por cima completamente ignorantes de tudo, não está dizendo nenhuma enormidade ou divulgando uma invenção perversa.

Cabe ao sr. Paulo Carneiro, como secretario do governo, e empenhado pela solução de taes problemas, ir ao encontro das necessidades dessa gente e procurar attendel-os.

Não é o bastante que se faça vender no Recife o kilo da cavalla por 2$. O lombo dessa cavalla deve parecer aos corações sensiveis bastante amargo, só em se pensar que centenas de pescadores e filhos de pescadores áquella hora deglutem nas suas pobres cabanas, cobertas de palhas de coqueiro, o pão que o diabo amassou...

*

Com a promulgação de sua carta constitucional, reintegra-se hoje de maneira definitiva na ordem legal o Estado da Parahyba.

Não é esse um acontecimento que deva passar despercebido. Da Parahyba nos teem vindo nesses ultimos annos os exemplos mais confortadores do exercicio da vida politica.

O que ali se percebe é um espirito publico homogeneo, congregando-se todas as vontades e todas as intelligencias num só e unico objectivo: tornar a vida mais facil e melhor, eliminar as causas de inquietação e de mal estar social; formar uma classe media solida e estavel e uma "élite" dirigente á altura de conduzir os destinos da terra parahybana.

Tudo isso é obra de uma geração de moços patriotas, esclarecidos e com o senso da cousa publica.

O governador é um homem que mal transpoz a casa dos trinta annos, mas em quem dir-se-ia um longo trato com os negocios do Estado. E' sob a sua esclarecida gestão que a Parahyba conhece um dos periodos mais fecundos, mais prosperos, mais felizes de sua historia.

Preoccupou-se em primeiro logar o sr. Argemiro de Figueiredo em dar ao seu povo a paz politica.

Nesse sentido, applicou integralmente o postulado maurrasiano: "Politique, d'abord." Extinguiu todos os focos de inquietação e de discordia, dissipou todos os odios, amenisou todas as divergencias. Tal foi o seu tacto, a sua habilidade, o seu senso politico, que em pouco tempo toda aquelle antigo ambiente de procela se dissipou por completo.

Hoje se sentam ao seu lado homens que hontem mais ardentemente se combateram. O sr. Argemiro de Figueiredo nem parece um politico do Nordeste. Pela sua fleugma, pelo seu sangue frio, pela imperturbavel serenidade com que enxerga as cousas é um temperamento de politico á ingleza.

Na Parahyba, só se conhece hoje uma preoccupação que é a do interesse publico.

De resto, mesmo as figuras da opposição são as primeiras a respeital-o, como ha pouco dizia aqui no Recife o deputado Antonio Boto.

No dia em que a Parahyba se reintegra definitivamente no regimen legal, queremos aproveitar a circumstancia para apontar o seu exemplo á edificação publica.

Os parahybanos estão indicando ao Brasil nobres e amplas directrizes.

Não só mostraram como é facil sanear uma atmosphera de odio e de prevenções, como provaram como se pode realizar aquelle postulado de Campos Salles de que neste paiz tudo é uma questão de administração.

A despeito da secca, que a devastou de uma maneira tão cruel, em 1932, a Parahyba está perfeitamente refeita de tudo. Sem dividas, com todas as suas contas em dia, em franco progresso economico, com vultosos saldos em caixa, offerece um contraste bem vivo com certos Estados, onde a incapacidade administrativa e a curteza de vistas politicas operaram verdadeira marcha á ré.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sobre o problema cafeeiro fala o sr. Cincinato Braga — Empossaram-se tres representantes da minoria, entre os quaes o sr. João Neves

RIO, 11 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo padre Arruda Camara.

A acta foi approvada em silencio e o expediente decorreu sem importancia.

Em seguida o presidente deu a palavra ao sr. Baptista Luzardo que estava ausente.

Falou então o sr. Cincinato Braga que era o segundo inscripto.

Inicialmente o sr. Cincinato Braga declara que vem desempenhar-se de sua promessa de demonstrar a improcedencia completa da resposta do sr. Souza Costa á Camara.

INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJECTO

Em primeiro lugar o sr. Cincinato Braga estuda a allegação de inconstitucionalidade do seu projecto.

Estende-se longamente na genese historica da taxa cobrada a 45$000 por sacca exportada de café.

Em exhaustiva investigação parlamentar da materia conclue que o artigo sexto do paragrapho terceiro das Disposições Transitorias da Constituição, seguindo-se a justificação produzida pelo redactor do dispositivo, não pode servir de assento legal para a taxa de 45$ e justificar a continuação em annos futuros da cobrança da taxa do Departamento Nacional de Café que allega as dividas de mais de um milhão de contos das despesas não autorizadas dos lavradores de café do melhor dos Estados cafeeiros.

NADA TEM A VER A LAVOURA COM AS DESPESAS

Embora as despesas sejam autorizadas ou não pelo governo federal, de certo nada tem que ver a lavoura, nem os Estados interessados. O governo autorizou; pague se quizer.

Não é legitimo — prosegue o representante paulista — sacrificar a lavoura a pagamentos de despesas com publicações, livros, passeios de protegidos, no estrangeiro, com o apoio da imprensa e das doações das saccas das usinas, que são carissimas e outras despesas politicas de milhares de contos, sem que a lavoura saiba siquer em que foram applicados.

A attitude do Departamento Nacional do Café é absolutamente indefensavel. Se o governo federal tem responsabilidade nos esbanjamentos do thesouro federal cumpre pagal-os e não; lavoura já sacrificada atrozmente pelo monopolio cambial e de taxa. Contra essas perseguições de parte do Departamento de Café o remedio é recorrer ao judiciario para o não pagamento da taxa illegal desde 30 de abril ultimo, de accordo com a Constituição, no artigo sexto, paragrapho terceiro.

Tanto é certo — prosegue o sr. Cincinato Braga — que as despesas são illegaes que o sr. Souza Costa omittiu o seu detalhe nas informações prestadas á Camara sobre a materia, essencialissimas informações que o governo deveria prestar.

NAO QUER PASSAR CALOTE

Na resposta do sr. Souza Costa encontra-se este trecho:

"Não seria legitimo fazer recahir sobre o thesouro nacional no momento de difficuldades financeiras com a divida creada com o fim deestabelecer o equilibrio estatistico do café visado em beneficio da lavoura cafeeira."

Em traducção livre — accrescenta o sr. Cincinato Braga — como o ministro disse não é legitimo que a lavoura beneficiada na divida pregue agora um calote ao thesouro. Mas a lavoura do café não esta para tentar um calote. Não está para pedir esmola. Não está siquer para pedir um favor. Está sim para reclamar um legitimo direito.

Em primeiro lugar foi a lavoura por seu representante nos convenios cafeeiros, que se obrigou.

EXAMINADAS AS OBRIGAÇÕES

A seguir o sr. Cincinato Braga examina as obrigações. Já basta ouvir esta tapeação de que a lavoura do café foi iadeada pelas finanças nacionaes.

Isso se comprehende na bocca dos maldizentes da rua e não na bocca do ministro do Thesouro federal, o qual com as despesas do café tem auferido enormes lucros reglamentte pagos pela lavoura cafeeira tanto directa como indirectamente. E' a essencia do problema nacional cafeeiro, dizendo que as responsabilidades annuaes todas da nação, na balança geral de pagamento, excedem de 80 milhões de esterlinos. Para solvel-os o Brasil conta somente com libras que vem de sua exportação e acode a 35 apenas. Dahi a situação actual ser tão angustiosa.

Nesses parcos trinta e cinco milhões de café entra 70 °|°. Reflicta-se no que acontecerá se a exportação do café cahir a metade do actual. Reflicta-se na libra-papel que já custa 90$000. Quem poderia prever o seu preço pela queda da exportação do café? Irá a libra a 100$, 500?

E' impossivel advinhar o futuro — diz o sr. Cincinato Braga. As exportações do café reduzidas pela metade, quanto será o prejuizo do Brasil?

UMA IMAGEM DO BRASIL

Terminando diz o sr. Cincinato Braga:

— "Este visionario que sou eu que aqui clamava em 1910 ante a futura queda da borracha, agora clama aqui ante a futura queda do café. Clama baldadamente? Não importa. E' o preceito da minha sagrada crença: "clama, clama, etc".

Os deputados com a displicencia federal do assumpto, se estarrecem. Para o meu espirito o Brasil está se assemelhando a um navio ao descer o rio São Francisco na juzante de Petrolina a Joazeiro. O commandante é o governo federal. A bordo ha festas e alegrias. Dentro está toda a maioria parlamentar. No salão de musica o commandante em chefe discursa sobre a viagem a qual é gabada e folgada tranquilla e milagrosamente. A torre do commando está vasia. O navio está vogando no liquido declive. Está passando agora em frente á localidade denominada "Valha-me Deus!" Neste ponto da barranca do rio o visionario gesticula para um miseravel casebre de onde partem gritos desesperados. De bordo ninguem ouve: "Perigo! Perigo! Não prosigam a rota. Ahi adeante é a cachoeira do Paulo Affonso!"

O não ter sido escutado pelos tripulantes falam-me ao fundo d'alma."

EMPOSSAM-SE TRES REPRESENTANTES DA MINORIA

Terminado o discurso do sr. Cincinato Braga o presidente annunciou que se encontrava presentes os srs. João Neves, Accurcio Torres e Barros Cassal. Os tres deputados surgiram junto á mesa.

O sr. João Neves leu o compromisso sendo ovacionado pelas tribunas, galerias e pela minoria no recinto. Logo depois de empossados o primeiro abraço foi dado pelo sr. Raul Fernandes, leader da maioria. A maioria e a minoria congraçaram-se assim por intermedio dos seus leaders.

Na ordem do dia constavam quatro pareceres favoraveis aos actos do Tribunal de Contas sobre os contractos de firmas commerciaes pelo governo, negando registro aos mesmos. As suas discussões unicas foram encerradas em debates.

PARECER SOBRE O CREDITO PARA AS VICTIMAS DA BAHIA

Em seguida o sr. Clemente Marianni, em nome da Commissão de Finanças, deu parecer verbal sobre o projecto abrindo o credito de mil contos para soccorrer as victimas dos acontecimentos da Bahia.

O relator é favoravel de principio, reservando-se para apresentar um substitutivo na segunda discussão por entender que os primeiros soccorros já foram prestados pelo Estado e a prefeitura de São Salvador.

O substitutivo será no sentido de mandar construir as casas dos operarios destruidas pelo temporal. O projecto em virtude de urgencia foi votado e approvado em primeira discussão.

Em seguida o sr. Cincinato Braga voltou a concluir o seu discurso.

O sr. Accurcio Torres leu uma carta que enviou ao Conselho demittindo-se.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Em virtude do requerimento approvado na ordem do dia, assignado por numeros deputados, a Camara não funccionará segunda-feira, em homenagem á data da abolição da escravatura.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 12 e 13 de maio de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Ao Juiz de Direito Interino da Comarca de S. Antão, dizendo-lhe; que consta ao Governo que no lugar de sua jurisdicção denominado Cacimbas existem asilados alguns criminosos, e entre elles um Pedro Gundella, assáz notavel por sua perversidade, sem que o mesmo Juiz de Direito, e o respectivo de Paz façam prender estes malfeitores, que por tantas vezes tem atacado os habitantes d'aquelles contornos, e que por tanto o mesmo Governo, estranhando a ommissão ordenna que o dito Juiz de Direito Interino empregue todos os meios legaes para que sejam punidos e presos os dictos criminosos."

POLICIA — "Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Ex. o officio, em original incluzo do Juiz de Paz do 1º Destricto do Pillar, do qual se deprehende que as Embarcaçóes Inglezas do derredor da Prezinganga, em que se supunhão refugiados os presos de justiça fugidos, não forão franquiadas, como me communicou V. Ex., e requisitou em os Officios, que me mandou a entregar aos Consul's das Nações Extrangeiras, a que porventura pertencessem ditas Embarcações a fim de q' V. Ex. dê as precisas providencias, não mais para o presente cazo dos presos, que certamente já se terão evadidos, mas para que se não inutilizem as diligencias da justiça que para o futuro se hajão de fazer, e não se torne illusoria a Authoridade do Governo do Brazil, para com aquelles que pizando nossas plagas, e vindo residir entre nós, estão restrictamente obrigados a cumprir nossas Leis. Deos Guarde a V. Ex. — Recife 8 de Maio de 1835 — Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Vice-Presidente. — Joaquim Nunes Mazado, Chefe de Policia."

AVISOS PARTICULARES — "A pessoa que no Recife conservar em sua casa uma ama de nome Joanna, mulata bem clara, cabellos soltos, já acaimilhando-se a branca, com uma filha, annuncie immediatamente a sua morada, e nome para lhe prestar os motivos, porque não deve conserval-a; por cujas rasões, dadas a principio, não deve estar, visto ignorar o que é passado, e ser ella suspeita. A pessoa á quem se dirige este annuncio, não deverá dar parte disso a dita ama, porque por todos os principios lhe servirá de encommodo o inesperado."

" Tendo o abaixo assignado comprado a José d'Almeida Lima, morador no aterro dos Affogados, um escravo por nome Benedito, criólo, acontece, que um dos filhos do dito Lima em cujo poder se acha dito escravo — não quer entregar; por isso se faz este annuncio para que pessoa alguma entre em negocio a respeito do mencionado escravo.—José Claudino Leite."

— "Troca-se uma negra criôla que tem 14 annos de idade, a qual sabe fazer renda e tratar de meninos, por uma de menor idade, sem exercicio de rua, e esteja em estado de aprender a coser, etc.

ESCRAVOS FUGIDOS — "De Macció, Provincia das Alagoas, fugio a 30 de Março do corrente, por mar em uma canoa que saio do porto de Pajussara um moleque criôlo por nome Basilio, de idade de 16 a 17 annos fulo da cor, olhos vivos, cara secca, bocca grande, com falta de um ou dois dentes na frente, seco do corpo e os pés cambados, e apalhetados", etc.

— "Fugio a 9 do corrente uma escrava criôla por nome Valentina, estatura ordinaria cara redonda e um tanto carrancuda, e o maior signal é ter os dedos grandes dos pés alguma couza compridos; costuma passar por forra quando foge", etc.

DIA 13 DE MAIO DE 1835

THEATRO DE OLINDA—"Hoje quarta feira 13 do corrente a Beneficio haverá o seguinte Espectaculo. Improvizo de pianno Forte, e Veolencelo. Pessa — O Seindicante Succo. Dois Duetos jocozos. Entremez — O Velho perseguido. Principiará ás horas do costume."

AVISOS PARTICULARES — "Roga-se encarecidamente ao Illm. Snr. Fiscal do Bairro de Santo Antonio do Recife o favor de lancar as vistas para certos carros que existam La rua que fica pordetras do calabouco velho, pois priva até os moradores chegarem nas suas janellas com o mau cheiro que bota. — Hum dos aggravados da rua."

— "Manoel Bizerra cavalcanti de Albuquerque com loja de fazendas nas 5 pontas D. 13 precisa tratar com qualquer senhor sacerdote que se achar nas circumstancias de querer ir para o mato distante desta praça 40 leguas para capellão; e como tambem um secular que souber ensinar Grammatica Latina e Franceza: dirijão-se a casa do annunciante para tratarem do seu ajuste".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Na noite de Sabbado 9 do corrente desappareceu uma preta por nome Josefa que vendia azeite de carrapato e de manná vendia pão em um caixão; julga-se estar furtada; recommenda-se a todos os Juizes de Paz e aos aprehendedores e senhores de Embarcações em como esta escrava é furtada; tem os signaes seguintes, alta, magra, cabeça afunilada, cabello cortado, olhos na flor do rosto, nariz chato, boca pequena, dentes alvos, barriga pontuda, cor preta, representa ter 39 annos, vestido de xilla, rôxa e pano preto tudo já uzado."

— " Do sitio em que tem morado Antonio José d'Amorim, no lugar da Ponte de Uchoa desappareceo Domingo que se contavão 10 do corrente um preto de nome João Candungue, reprezenta ter 25 annos pouco mais ou menos, de cor fula tem na orelha direita, um talho de cacetada, e outro signal abaixo de um dos olhos que tambem parece ser de alguma borduada, fala bem explicado e é de nação Benguella. Foi desde moleque morador em Serinhãem; pertenceo ali a um irmão do padre Alexandre, e por este foi vendido a João Francisco Regis, Mestre purgador do Engenho Trapiche de Antonio Marques da Costa Soares, a que foi comprado em Janeiro p. p. pelo defeito de fujão. Tambem já pertenceo ao Snr. do Engenho Caxoeira de Serinhãem."

O MOMENTO INTERNACIONAL

UM GRANDE FUNCCIONARIO INGLEZ

Os jornaes inglezes referem-se com muita sympathia á nomeação do sr. John Buchan para o cargo de governador geral do Canadá.

Todos os meios — letrados e politicos de Londres — acolheram bem essa nomeação. Elle deve succeder em setembro proximo como representante do poder executivo em Ottawa a lord Bessborough.

Poucas carreiras illustram melhor que a de John Buchan essa verdade: a democracia ingleza sabe recompensar o merito, elevando ao mais alto grau aquelles que se distinguem pela sua intelligencia e pelo seu trabalho.

John Buchan, filho de um pastor presbyteriano de um condado da Escossia, se salientou a principio na Universidade de Oxford e depois na de Glascow, onde conquistou uma bolsa de viagens.

Em Oxford, obteve todos os premios de literatura e historia e veio a ser mesmo presidente do "Oxford Union", pequeno parlamento, onde os estudantes se acostumavam aos debates publicos. Em 1901, foi advogado no Middle Temple, em Londres. Nesse momento, o liberal Lloyd George era perseguido pelas turbas patriotas, porque se oppuzera ás guerras contra as duas republicas sul-africanas; o socialista Mac Donald era nomeado secretario do "Labour Party", organisação que ia entrar na vida publica do paiz, e a grande vaga liberal de 1906 ia leval-o pela primeira vez ao Parlamento como deputado de Leicester.

John Buchan se filiava a um conservantismo moderado e começou sua carreira politica como secretario do primeiro alto-commissario da Africa do Sul. Ao mesmo tempo, proseguia na publicação da serie de livros historicos e depois no dominio dos estudos politicos e de romance.

Dois factos podem dar uma idéa da fecundidade desse auctor: de 1895 a 1934, publicou 47 volumes. E os que o conhecem sabem muito bem que Buchan compoz muitos de seus livros no trem, entre a zona suburbana e Londres ou entre sua Escossia natal e a capital.

E' difficil dar um resumo das questões tratadas por John Buchan nos seus trabalhos de historia, que vão dos annaes do Brasenose College em Oxford á morte lamentavel de Gordon em Khartoum e a uma biographia de Cromwell.

Ao mesmo tempo elle escreveu estudos sobre a colonia africana britannica, sobre a historia da Igreja na Escossia, sobre o papel das tropas africanas na guerra mundial e sobre a guerra mesma.

No romance, a sua preferencia tem sido toda pela Escossia antiga e pelas sobrevivencias bizarras do paganismo no christianismo dos seculos chamados esclarecidos. Ha muito de Conan Doyle e de Wells nos romances que Buchan escreveu ha 35 annos.

Durante a guerra, John Bucahn foi addido ao estado maior do exercito britannico na França em 1916 e em 1917. Depois se tornou director do escriptorio de informação estabelecido pelo primeiro ministro.

Nos dias tragicos de 1918, conversando com um redactor do "Temps" de Paris, o sr. John Buchan impressionou-o pelo singular equilibrio que sabia demonstrar sobre os homens e sobre os acontecimentos, sem ser um politico.

Todos são accordes em reconhecer nelle não somente a intelligencia e a tolerancia mas sobretudo a bondade.

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO RURAL EM PERNAMBUCO

"Causa extranheza que se queira apresentar ao paiz o industrial pernambucano como um explorador" — declara o sr. Costa Azevedo, presidente da Usina Catende S. A.

A proposito da questão do trabalhador rural nas usinas e continuando o inquerito que ha dias iniciamos, ouvimos hontem o sr. Costa Azevedo, director-presidente da Usina Catende, S. A. e uma das figuras mais prestigiosas e representativas da classe dos industriaes de assucar.

Recebeu-nos o sr. Costa Azevedo no seu escriptorio, á rua do Apollo; e á nossa pergunta, si lêra o discurso do padre Lyra e si vinha acompanhando os debates que se teem travado na imprensa e na tribuna da Camara sobre o assumpto, respondeu:

— "Tenho lido tudo. Penso que se está procurando indispor o trabalhador rural com o industrial, aproveitando o momento de confusão em que vivemos. Talvez ahi mesmo o trabalhador rural entre na questão como Pilatos no Credo."

JUROS E IMPOSTOS

— "Em primeiro logar, causa-me estranheza que se queira apresentar ao paiz o industrial pernambucano como um explorador, como um potentado, que olha o resto da humanidade com desprezo e arrogancia. Essa concepção é inteiramente falsa. O que é innegavel é que o industrial de assucar leva em Pernambuco uma vida de trabalho, sobrecarregado de occupações e responsabilidades, precisando desdobrar a sua actividade para manter o seu negocio equilibrado, no qual inverte a maior parte do lucro que obtem, ou quasi todo elle, tendo de pagar annualmente centenas de contos de reis de juros, vultosas quantias de impostos, que augmentam consideravelmente de anno a anno, fazendo do Estado um associado privilegiado das empresas, que só participa dos lucros, levando o melhor quinhão e nada tem com os prejuizos, nem delles quer tomar conhecimento."

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS USINAS

— "Ainda não se deve perder de vista que as fabricas de assucar, suas linhas ferreas e material rodante exigem dispendiosa conservação e constantes reformas, obrigando o industrial a importar do estrangeiro ferragens, machinas e accessorios, por preços verdadeiramente fabulosos e quasi inaccessiveis devido ás bruscas oscillações de cambio e á precaria situação financeira do paiz. E devido principalmente a essas causas, as usinas do Estado, em sua grande maioria, a qual, sem pessimismo, podemos estimar em 90 °|°, se acham hypothecadas e só permanecem no poder dos seus proprietarios actuaes por condescendencia dos credores, que preferem fazer qualquer arranjo, mesmo com reducção dos seus creditos, a recebel-as em pagamento, de certo porque não consideram a industria de assucar em Pernambuco nenhum negocio da China. Tudo isso pode ser verificado positivamente e com isenção nos livros das empresas, que não se recusarão a mostral-os a pessoas sensatas e entendidas e, tambem, nos cartorios de hypothecas, que todo mundo pode examinar.

E' curioso que se tenha tanta má vontade e se move no momento essa guerra de vida e morte ao industrial de assucar, sem duvida o maior contribuinte das rendas publicas, que asseguram a manutenção, pelo Estado, de serviços de proveito social, mas, tambem, de seus respectivos serventuarios.

Emfim, a industria agricola da canna de assucar, em nosso Estado é que mantem os orçamentos publicos.

Costuma dizer-se que o café é o Brasil. Pois, a industria do assucar é Pernambuco."

ELEVE-SE O NIVEL DE VIDA DOS TRABALHADORES

Abordamos a questão da situação do trabalhador rural. O sr. Costa Azevedo faz uma pausa e diz:

— "E' natural e não estranho que pessoas que levem a vida na cidade, não conheçam a situação do nosso trabalhador rural, que, inegavelmente, vem melhorando todo anno, de um modo evidente. Possivelmente, as populações ruraes de Pernambuco não teem uma situação invejavel e admito mesmo que tenham menos do que merecem. Todavia, o que se vem fazendo, e cada dia se faz mais, é o que as usinas podem fazer, dentro de suas possibilidades, ás suas custas e sem auxilio de qualquer natureza dos poderes publicos, num esforço constructivo e louvavel.

Lembramos ao sr. Costa Azevedo que o deputado Antonio Fonte, na tribuna da Camara da Constituinte Estadual, mencionou varios serviços de assistencia social, mantidos gratuitamente pela Usina Catende, S. A. E o nosso entrevistado responde:

— "Realmente, ha tres annos que iniciamos a exploração direta da maioria das nossas propriedades agricolas. Posso assegurar-lhe que temos feito nesse curto periodo, em materia de assistencia social, o que os antigos rendeiros não podiam fazer, nem seria licito exigir delles. Trabalhando num grande numero de propriedades com o objectivo de garantir o fornecimento á usina de materia prima para a fabricação do assucar, sem a preoccupação de lucro agricola, temo-nos esforçado para assegurar melhores condições de vida ao trabalhador dos campos, proporcionando-lhe e ás sua familia, gratuitamente, habitação em casas de alvenaria, cobertas de telha, localizadas em regiões salubres, em tudo superiores aos "mocambos" que existem na capital do Estado, sem culpa dos usineiros; assistencia medica dirigida pelos drs. João Mayrinck e Pedro Lins, que se dedicam exclusivamente ao serviço da usina, que tambem fornece remedios.

O ENSINO NA USINA CATENDE

Mantemos uma organização escolar para os filhos dos trabalhadores e operarios, a cargo de uma inspectora, diplomada pela Escola Normal Pinto Junior, tres directoras e onze professoras escolhidas mediante concurso, havendo um grupo escolar na séde do municipio e onze escolas distribuidas pelas varias propriedades agricolas, com uma matricula total de quasi 1.000 alumnos e uma frequencia media de mais de 600. E' ainda a usina que fornece todo o mobiliario e material escolar e, em algumas escolas, uniformes para os alumnos. No dia 13 de maio do anno passado inauguramos uma escola mixta denominada Joaquim Nabuco, que funcciona em predio apropriado construido de accordo com a planta que o engenheiro Rego Netto, da Directoria Technica de Educação, forneceu a nosso pedido, e, entre outras escolas inauguradas recentemente, existe o grupo escolar Herculano Bandeira."

CASAS DE OPERARIOS E AUXILIARES

Indagamos do sr. Costa Azevedo se a Usina Catende, S. A. fornece gratuitamente casas aos seus auxiliares e operarios da fabrica.

— Pois não, respondeu o nosso entrevistado, accrescentando que algumas das casas dos auxiliares da empresa podem ser confrontadas com aprasiveis residencias nesta capital, não deixando muito a desejar e, além de ferias, a empresa ainda concede no fim do anno apreciaveis gratificações aos que nella cooperam.

E' verdade — accrescentou, sorrindo, o sr. Costa Azevedo, qeu as casas a que me refiro não são tão confortaveis quanto as residencias de alguns socialistas da capital..."

A PEQUENA LAVOURA DO TRABALHADOR

Falamos, então, da propalada prohibição pelos usineiros de plantações de lavouras aos moradores dos engenhos. O sr. Costa Azevedo declara, em tom peremptorio:

— "Não é verdade que o usineiro costume prohibir que os trabalhadores plantem a pequena lavoura ou façam a pequena criação. Nem ha nisso nenhum prejuizo para o proprietario rural. Ao contrario, temos procurado estimular e educar o nosso trabalhador dos campos, no sentido de fazerem essas plantações e criação. Recommendo sempre aos meus auxiliares que exijam que elles plantem suas lavouras, para o que mando reservar terrenos proprios, muitas vezes preparados por conta da Usina para esse fim."

ALIMENTAÇÃO

A conversa se encaminha para o problema da alimentação do trabalhador rural. O sr. Costa Azevedo affirma que é injusto e chega a ser insensato pretender-se jogar sobre o usineiro a culpa da carestia de vida em Pernambuco:

— "A carestia de vida deve ser attribuida a outros factores, entre elles a difficuldade de transporte, sujeito a fretes onerosos, e, sobretudo, ao regime de supertributação fiscal que desencoraja e muitas vezes mata no nascedouro a iniciativa particular. Segundo me constou, o proprio dr. Paulo Carneiro ficou escandalizado quando verificou que um kilo de peixe paga, no Recife, só de impostos, $600. Pelo interior do Estado, elle terá de observar muitas dessas curiosidades. Por nossa parte, temos concorrido com o nosso esforço para melhorar ou, pelo menos, remediar essa situação no que diz respeito aos trabalhadores da empresa. Assim, é que em nossas varias propriedades, construimos predios apropriados, num total de mais de 40, para o estabelecimento de vendas nos engenhos, com os apetrechos necessarios e casa para o vendeiro e sua familia, ao qual nada cobramos por isso, nenhum lucro auferindo a Usina pela exploração dessas vendas. Ao contrario, a Usina ainda fornece transporte ferroviario gratuito ao vendeiro e para a mercadoria de que elle se abastece no commercio da cidade de Catende. E note-se que muitas dessas vendas estão situadas a uma distancia de 40 a 50 kilometros da cidade. Exigimos mais dos vendeiros que forneçam os generos aos trabalhadores pelos preços de venda a retalho na cidade e nesse sentido a Usina exerce rigorosa fiscalização que se estende tambem ao controle dos pesos por elles usados. Semanalmente os fiscaes da Usina fazem afixar na porta de cada venda a tabella dos preços dos generos, de accordo rigorosamente com as cotações do commercio da cidade de Catende. Esses vendeiros, entretanto, queixam-se continuamente contar a tributação que incide sobre o seu negocio, sendo de lamentar que os impostos cobrados em Pernambuco sejam incomparavelmente mais onerosos e pesados do que os de Alagôas. Já vê o sr. que emquanto o usineiro toma essas medidas para melhorar as condições de vida do trabalhador rural, sem auferir o menor lucro, e, ao contrario, tendo despesas e incommodos, o Fisco não deixa passar a opportunidade de nutrir as rendas publicas, muito embora tornando impossivel ou, pelo menos, difficultando o barateamento da vida das nossas populações ruraes. Mas, ainda assim, toda a culpa se attribue ao usineiro."

HOSTILIDADE INJUSTA

— "E' lamentavel e desalentador que certas pessoas que se dizem interessadas por esses assumptos procurem combater e deprimir essas iniciativas, dignas, em duvida, de melhor consideração e estimulo. Esse ambiente de hostilidade determinará, infallivelmente, o retrahimento da iniciativa particular que não se pode animar a novos emprehendimentos.

E esse retrahimento da iniciativa particular pode se converter na emigração de capitaes, que aqui são pequenos e escassos, para outras terras onde tenham melhor sorte, com o prejuizo e desequilibrio da economia de Pernambuco."

UM CONVITE AO SR. PAULO CARNEIRO

Despedindo-nos do sr. Costa Azevedo, elle ainda nos declarou:

— "Bem impressionados pelos propositos que o dr. Paulo Carneiro manifestou de trabalhar pelo progresso de Pernambuco, convidei-o a fazer uma visita mais demorada á Usina Catende, no empenho em que estamos de proporcionar a uma pessoa esclarecida e criteriosa a opportunidade de verificar o que temos feito e o que vamos fazendo e de recolher as suas suggestões, no que ellas nos possam ser uteis."

'Impressões de um delegado alagoano á Conferencia Algodoeira de S. Paulo

Um certamen que "congregou na capital do Estado as maiores autoridades do paiz na technica da cultura da industria e do commercio do ouro branco"

Regressando de São Paulo, onde tomou parte, como representante do Estado de Alagôas, na Conferencia Algodoeira de São Paulo, transitou hontem pelo Recife, do *Highland Princess* para o combcio interestadual do sul, o sr. Aloysio Marques, assistente chefe da Estação Experimental de União.

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Aloysio Marques resumiu-nos nas seguintes palavras suas impressões da Conferencia Algodoeira:

TUDO FOI FEITO MUITO INTELLIGENTEMENTE

— "Lamento não dispor no momento — começa o sr. Aloysio Marques — de tempo sufficiente para lhe dizer com os detalhes precisos, as minhas impressões da Conferencia e Exposição Algodoeiras de São Paulo.

Resumo-as, affirmando que o fim desejado naquellas realizações foi perfeitamente alcançado.

Na exposição do algodão assistimos, sem a espectaculosidade que geralmente preside estes certamens, ás mais praticas demonstrações do desenvolvimento attingido no Brasil, principalmente em São Paulo, pela cultura do algodão e industrialização da fibra.

Tudo muito intelligentemente posto aos olhos dos observadores, na clareza dos graphicos e nos detalhes das photographias.

Tudo bem olhado nos mostruarios de tecidos, de fios, de algodão pluma e de algodão rama.

Admiramos usinas de beneficiamento, machinas para combater as pragas e machinas agricolas sahidas todas das fabricas paulistas."

AS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS COMPARECERAM A' CONFERENCIA

— "A Conferencia algodoeira congregou na capital do Estado — continu'a — as maiores autoridades do paiz na technica da cultura, da industria e do commercio do ouro branco.

A representação do Estado de Pernambuco foi brilhantissima.

O sr. Heitor Tavares offereceu uma interessante these sobre "Melhoramentos do algodão", merecedora de especial menção dos relatores; e para os assumptos de ordem commercial e industrial o sr. Mario Penna foi um temido vanguardeiro na defesa dos interesse do nordeste.

Alagôas, onde actualmente coopero, mandou dois trabalhos, um do sr. Benom Maia Gomes, que focalizou com muita precisão a situação actual e o rumo a seguir pela economia algodoeira do Estado; e uam outra these que apresentei sobre "O Sergy, sua selecção e distribuição phitogeographica".

Tive a sorte de obter alguma attenção para as minhas conclusões.

A Parahyba representou-se condignamente com trabalhos de merito, valiosas contribuições technicas.

UM REGISTO ESPECIAL

— "Um registo, porem, — diz o entrevistado — se impõe com especial carinho sobre o Instituto Agronomico de Campinas.

Não se exagera dizendo que ali pulsa o coração da agricultura de São Paulo.

Dali sae a lympha cheia de vida que tonifica a espantosa organização agricola do grande Estado sulino, de algum modo se irradiando por todo o Brasil.

Fructeiras cuidadosamente seleccionadas, cafeeiros portadores de preciosos caracteres, algodoeiros dos melhores e outras plantas uteis estão ali, em proveitosos trabalhos de melhoramento.

A bôa semente é o segredo de uma agricultura prospera e ali está com muita sabedoria posto em execução este axioma pela intelligencia e operosidade do sr. Cruz Martins.

Dos institutos padronizados pelo de Campinas e espalhados pelo Brasil outro rumo tomaria a economia nacional.

E porque não se pensar — conclue — maduramente nisto?"

SENADO FEDERAL

FOI MUITO CURTA A SESSÃO DESTA CASA LEGISLATIVA

RIO, 11 (Meridional) — A sessão do Senado foi curta. No expediente constavam uma mensagem do presidente Getulio Vargas transmittida pela Camara, a respeito da nomeação do sr. Moraes e Barros para plenipotenciario do Brasil nos Paizes Baixos e um officio do general João Gomes communicando a sua posse no ministerio da Guerra.

Não havendo nada a tratar no expediente, nem na ordem do dia, foi encerrada a sessão que foi talvez a mais curta até hoje realizada.

Após a sessão reuniu-se mais uma vez a commissão de regimento, proseguindo os seus trabalhos.

O TEMPORAL QUE CAHIU SOBRE A BAHIA

RUIRAM 72 CASAS NO ARRAIAL DO PARAFUSO

S. SALVADOR, 11 (Meridional) — O tempo amanheceu melhor, não tendo chovido durante o dia.

Entretanto a Prefeitura teve communicação de que ruiram setenta e duas casas no Arraial do Parafuso, em consequencia da inundação do rio Joamres.

O prefeito determinou a partida do engenheiro da Prefeitura o qual será o proprio distribuidor de generos ás victimas.

A Prefeitura ainda provvidenciou demolir immediatamente alguns predios ameaçados, de accordo com o parecer do serviço de Engenharia Municipal.

REALIZOU-SE O ALMOÇO OFFERECIDO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 11 (Meridional) — Os Diarios Associados offereceram hoje, ás 13 horas, um almoço de cordealidade ao general Góes Monteiro para investil-o no posto de redactor da cadeia jornalistica.

Compareceram alem do general Góes, o senador José Americo, o deputado Francisco Santos Filho, o ministro Benitez os srs. Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde, Dario de Almeida Magalhães, Jayme de Barros, José Jobim e outros.

Na sobremesa o sr. Assis Chateaubriand discursou, dizendo em certa altura:

"Só dois quadros unidos do Brasil caberiam este demonio desconcertante: o seio de Abrahão do governo do sr. Getulio Vargas e o arco-iris dos Diarios Associados."

O general Góes Monteiro respondeu dizendo entrar para a imprensa afim de combater o espirito confusionista que tanto mal faz ao Brasil.

ESTA EM MACEIO O SR. SOUTO FILHO

MACEIO, 11 (Sucursal) — Encontra-se nesta capital o sr. Souto Filho deputado á Constituinte de Pernambuco.

PELA PAZ DO CHACO

DEVE SE CONSTITUIR DEFINITIVAMENTE HOJE O GRUPO DOS PAIZES MEDIADORES

BUENOS AIRES, 11 (Meridional) — E' esperada a cada momento a adhesão do Uruguay ao grupo mediador do conflicto do Chaco, integrado por Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos e Perú. Dessa maneira o grupo ficará definitivamente constituido amanhã.

OS ESTADOS UNIDOS VOTAM PELA PARTICIPAÇÃO DO URUGUAY

WASHINGTON, 11 (Meridional) — Sabe-se de fonte autorisada que o governo deu instrucções ao encarregado dos negocios em Buenos Aires para que vote favoravelmente ao convite feito ao Uruguay para que forme no bloco dos paizes mediadores do Chaco.

O REPRESENTANTE DA BOLIVIA RECEBE INSTRUCÇÕES

LA PAZ, 11 (Meridional) — O sr. Baptista Saavedra segue hoje para o Chaco, afim de conferenciar com o commando do Exercito antes de dirigir-se a Buenos Aires, onde representará a Bolivia na conferencia de paz.

CONDECORADO O PROF. REYNALDO PORCHAT

S. PALO, 11 (Meridional) — O prof. Reynaldo Porchat, vice-presidente do Conselho Nacional de Educação, foi condecorado com a commenda de grande official da Ordem da Instrucção Publica de Portugal.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHRONICA FEMININA

TSAO-CHANG-LING

Noticias alarmantes de guerra — diplomacia fracassada — politica — crimes — se espalham nos jornaes em contraste grotesco com a garôa fininha e fria destes ultimos dias deliciosos de começo de inverno.

Achatados pela distancia ou pelo telegrapho os boatos da situação na China — vermelha e anarchisada — nos lembram o paiz mysterioso dos poetas super-lyricos de outr'ora — Li Po — Wang-teng-ju — Li Hua — Tu Fu — e aquelles de ha seculos antes de Christo e os outros todos, depois a cantarem as lendas e historia de uma terra linda de romance e sonho.

Tsao-chang-ling — foi quem nos disse um dia as canções em surdina no seu alaude de jade:

"o lago Naun-hou nina a lua de outomno nas aguas verdes,
o barulho de meus remos quebrou o hymno de amor dos nenuphares á lua."

"uma canção distante
é um mendigo,
se elle canta,
o mendigo que nada possuiu.
Por que gemes?
tu — que tens recordações tão bel-
[las?..."

—

"nas ruinas do palacio brotaram ar-
[bust-
sosinha,
nas salas onde outr'ora —
mulheres lindas deslizaram —
baila agora —
dansarina solitaria —
a lua do bi-kiang."

a jovem nu'a
"pára encontrar seu noivo
na sombra do salgueiro grande
á beira do rio.
ella pôz duas das mais lindas vestes.
e conversavam ainda — com ter-
[nura —
ao por do sol já baixando,
de repente, envergonhada
se levantou —
despiu sua terceira veste:
a sombra do salgueiro."

E pensar que a China se civili-
sa..."

MARITEREZA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Annita Lundgren Groschke, viuva do saudoso industrial, sr. A. Groschke; Rosa Ferreira Gama; Balbina Dias, esposa do sr. João Dias; Josepha Frazão da Silva, esposa do sr. João Rodrigues da Silva.

As senhoritas: Lili Maranhão, filha do dr. Lourivaldo Maranhão; Hilda Salgado, filha do sr. Pedro Salgado; Maria Florinda, filha do sr. F. Leal.

Os senhores: Dr. José Nery de Souza; Luiz Henrique de Freitas; João Gomes da Fonseca; Julio Rodrigues; João José de Figueirêdo, industrial nesta cidade; João Pacifico Sobrinho, chefe da secção de contabilidade do Banco Nacional Ultramarino.

As meninas: Maria Enaura, filha do sr. José Pedro Cavalcanti; Sylvia, filha do sr. José de Moura.

Os meninos: José Julio, filho do sr. Julio da Trindade; Geraldo José, filho do sr. Heronides de Souza; Luzito, filho do sr. Luiz Jardim Filho.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Donatila Deschamps de Oliveira, esposa do sr. Manoel Chagas de Oliveira; Maria do Carmo Moreira, esposa do sr. Jorge da Costa Moreira; Esther C. do Nascimento; esposa do sr. José Generino do Nascimento.

As senhoritas: Cila Affonso Ferreira, filha do sr. Alberto Affonso Ferreira; Alda Valença, filha do sr. Eduardo P. Valença; Elisabeth da Silva Coelho, filha do sr. João S. Couto.

Os senhores: Dr. Argemiro Costa; frei Pedro Baptista de Mello, director da Escola Superior de Agricultura de São Bento; João José de Barros; João Borba Maranhão, agricultor em Nazareth; Mario Bastos; Themistocles de Andrade; Oswaldo Ramos; Arthur de Almeida; Pedro Gomes Teixeira; dr. Amaro Pedrosa; Francisco Antonio Teixeira de Freitas; Vicente de Andrade Lima, academico de medicina; Jeronymo Serrano de Albuquerque; Pedro Armindo da Silva Batalha.

Os meninos: Mozart, filho do musicista J. Baptista; Arguinaldo, filho do sr. Alexandre Albert, do commercio desta praça; Celio, filho do sr. José Candido de Miranda, ex-prefeito de Olinda; Dedinho, filho do sr. Maximiano de Paiva Vasconcellos, agricultor em Igarassú.

As meninas: Maria José, filha do sr. João Baptista Castello Branco; Elina, filha do dr. Euclides Motta; Maria Augusta, filha do sr. João de Souza Costa.

DIVERSAS

— Amigos do sr. Eudes Barros, antigo director do "O Norte" da Parahyba, offereceram-lhe hontem um jantar no Restaurant Malaquias, por motivo da sua partida para o sul do paiz.

Pelos manifestantes falou o sr. Saneiva de Vasconcellos.

VIAJANTES

— A bordo do "Highland Princess" chegou hontem a esta cidade o sr. Manoel de Britto, chefe da firma Carlos de Britto & Cia.

FALLECIMENTOS

— No Rio de Janeiro, onde residia, falleceu hontem o dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira, antigo agricultor neste Estado.

O extincto era cunhado dos deputados Sebastião do Rego Barros e Souto Filho.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Estão convidados a comparecer á directoria desta Faculdade, amanhã, ás 11 horas, afim de tratar de assumpto de seu interesse os alumnos Elysio Soares Pereira e José Ruy Caldas.

DIRECTORIO ACADEMICO DE AGRONOMIA

Tomou posse no dia 5 do corrente, com solennidade, o novo Directorio Academico de Agronomia.

Usaram da palavra, falando sobre o acontecimento, os academicos Oswaldo Guimarães e Nelson Vasconcellos, o prof. João Dias e o revmo. padre D. Pedro Bandeira de Mello, director do estabelecimento.

O novo directorio ficou assim constituido: presidente, Oswaldo Guimarães (reeleito); secretario, Joaquim Moreira; thesoureiro, Arlindo de França (reeleito); oredor, João Furtado; commissão de beneficencia: Edgard Pessoa de Mello, Roberto Freire e Antonio Gomes; commissão scientifica: Abelardo Peixoto, Achilles Schukler e Albelar Pinheiro; commissão social: João Furtado (presidente), Nelson Meira e Diniz Xavier.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

A Escola de Bellas Artes iniciou hontem um curso de archeologia a cargo do professor Mario Mello.

A sala teve a assistencia de grande numero de alumnos.

— Amanhã, ás 17 horas, realizar-se-á a segunda aula do curso de esthetica de que é professor o revmo. frei Mathias Tever.

Associações

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 15 horas, a assembléa geral, em terceira convocação, da Associação da Imprensa de Pernambuco.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Realizou-se hontem, ás 20 horas, a fundação do nucleo da Faculdade de Medicina da A. N. L.

Ficou organizada a seguinte directoria: presidente, João Rufino; vice-presidente, Emygdio Cavalcanti; secretario, Marianno Villa-Nova e Luiz Cerqueira; thesoureiro Austregesilo Santiago; commissão de organização e propaganda: Pedro de Mattos Filho, Eliezer Machado, Osmundo Coelho e Humberto Vasconcellos e Orlando de Vasconcellos.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Reune-se na proxima quinta-feira, ás 15 horas, em sua séde, o Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco, afim de estudar o projecto de Constituição do Estado e offerecer as emendas ou suggestões que entender conveniente.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 11 de maio de 1935

1.	7128 São Paulo	1:000:000$000
2º.	24346 Rio	100:000$000
3º.	15883 Rio	30:000$000
4º.	21777 Januaria	10:000$000
5º.	2648 São Paulo	10:000$000
6º.	19195	5:000$000
7º.	6596	5:000$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 150$.

A resistencia ás doenças

O perigo de contrair doenças infecciosas, principalmente as dos brenchios e dos pulmões, está em toda parte e é de todos os momentos. Mas tambem a qualquer momento e em toda parte se encontra a defesa natural do organismo nas vitaminas A e D em quem é riquissima a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau.

O oleo empregado na Emulsão de Scott é o mais puro e fresco, extrahido por processos rigorosamente scientificos no local mesmo das pescarias, na Noruega. Dahi o facto de conservar no mais alto grão de vitaminas A e D.

Tomando-se regularmente a Emulsão de Scott, verifica-se com que rapidez o organismo adquire força, energia e resistencia ás doenças, principalmente ás do apparelho respiratorio.

Evite sempre os fortificantes de base alcoolica: são grandemente prejudiciaes ao figado, aos rins e ao systema nervoso.

Tome Emulsão de Scott que é um alimento tonico sem rival. A marca registrada, "o homem com um grande peixe ás costas" é ha 60 annos, um symbolo de saude e energia vital.

CARL ZEISS JENA

Avisamos aos Srs. engenheiros, chimicos, usineiros e outros interessados que chegará no dia 12 deste mez o technico da fabrica Carl Zeiss, Jena, Sr. H. Divis, passando poucos dias nesta capital.

Para informações etc. pedimos dirigir-se á

OPTICA UNIVERSAL
Rua João Pessôa n. 387

O Relatorio do Banco do Brasil

Fechou com um liquido de 87.710 contos de réis o Balanço de 1934

Com o parecer do Conselho Fiscal, do qual é presidente o sr. João Daudt de Oliveira, foi apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas, na sessão ordinaria de 27 de abril, o relatorio do Banco do Brasil, referente ao anno de 1934.

Iniciando o relatorio, que é assignado pelo sr. Leonardo Truda, diz o presidente do Banco do Brasil:

"Contra a restauração economica mundial, porem, continuaram a conspirar dois grupos de forças que a "Revue de la Situation Economique Mondiale en 1933-34", publicada sob a alta responsabilidade da Sociedade das Nações, tão bem assignala: o primeiro resultante das directrizes adoptadas pelos diversos paizes em materia de politica monetaria; o segundo constituido pelas accentuadas tendencias de augmento da acção directora e do controle ou intervenção do Estado em relação á industria e ao commercio.

Quaesquer que fossem as vantagens internamente resultantes, para os diversos paizes, daquella orientação e dessas tendencias, é certo que a sua influencia profundamente perturbadora continuou a fazer-se sentir na esphera internacional. Os signaes de melhora não se accentuaram. Ou, antes mantiveram o caracter de reacções locaes e reflectiram situações circumscriptas a este ou aquelle paiz. E não raro, num singular parallelismo, elles eram acompanhados de novas demonstrações dessa exarcebação dos nacionalismos economicos, em que reside a causa primaria da crise, exarcerbação paradoxalmente accentuada mesmo quando universalmente reconhecida e proclamada a origem do mal."

Depois de outra serie de considerações sobre a "universalidade da crise economica" que determina não poderem "os seus gravissimos effeitos ser totalmente resolvidos por força de actos ou da vontade isolada de cada Nação disposta a libertar-se do pesadello que dura a mais de cinco annos", o sr. Truda entra no estudo do nosso commercio exterior e do valor das nossas exportações em 1934, encarando-os "sob o prisma do café". E conclue:

"Em face de taes signos, sem nos deixar arrastar por um optimismo que, nos tempos que correm, é moeda de difficil curso, não seria razoavel deixar de assignalar o animo vigoroso com que as forças productoras do paiz se mostram dispostas a reagir contra as causas da depressão. E se essa decisão persistir, fortalecida pelo poder formidavel de recuperação que as nossas possibilidades nos conferem, e se novas causas de inquietação e instabilidade não surgirem, poderemos, afinal, sair do valle do qual, após havermos tocado fundo, iniciamos, agora, esforçadamente a ascensão.

A situação cambial mereceu referencias detalhadas. Não se registraram em 1934 durante os tres primeiros trimestres, emissões para os paizes estrangeiros nos mercados de Nova York, Hollanda e Suissa.

"Em Londres, as que se verificaram destinavam-se a paizes componentes do proprio imperio Britannico ou a algumas colonias britannicas. No mercado francez igualmente, registraram-se apenas alguns emprestimos coloniaes e um outro estrangeiro de pequeno vulto.

Nesse scenario de abstenção surge uma unica operação de monta: foi o emprestimo sustriaco, que teve a autorizal-o, acima de tudo, razões de alta ordem politica."

Diz o relatorio que "a despeito das difficuldades consideraveis, o governo honrou os seus compromissos, pagando: divida estadual externa, £ 2.378.214; divida federal externa, £ 4.556.256. Para cumprimento dos accordos que regularam os atrazados commerciaes pagaram-se £ 1.355.339."

"Honrou o paiz, desse modo, impondo-se, embora, rudes sacrificios, a palavra empenhada, conseguindo manter aberto o caminho para a obtenção de novos accordos destinados a corrigir, definitivamente, uma situação criada não por nossa exclusiva falta, mas pelo imperio de causas de ordem universal a que não lográmos subtrahir-nos e que tanto importa não só a nós, mas tambem aos nossos proprios credores, sanar."

Trata ainda o relatorio das operações com os Estados e Municipios, em que o Banco "continua a manter a mesma orientação já anteriormente adoptada"; da compra do ouro que "se intensificou consideravelmente permittindo apresentar ao termo do anno de 1934, uma quantidade apreciavel de ouro que se expressava pela cifra de 96.345:3118980; da Emissão de 400.000 contos, da qual foram incinerados 128.768:1508; e de outros mais assumptos de vital interesse para o grande instituto de credito nacional. O lucro liquido do Banco, em 1934, foi de 87.710 contos de réis, que superou de 9.573 contos o de 1933.

O parecer do Conselho Fiscal, depois de examinar todas as contas achou-as perfeitas e certas.

Pelos Municipios

ANGELIM

ANGELIM, 9-5-35 (Do correspondente) — A INVERNADA — Os pesados aguaceiros que ha dias vinham cahindo sobre a cidade, cessaram desde hontem, tendo causado alguns damnos materiaes.

MEZ MARIANNO — Na igreja desta cidade, vem se realizando os piedosos exercicios do mez mariano. Apesar de sua simplicidade por falta de um padre, a familia angelinense vem procurando dar um cunho de muita devoção, a estes tradicionaes festejos em honra da SS. Virgem.

PELA PREFEITURA — Esteve respondendo pelo expediente da Prefeitura, o sr. Manoel Paes, secretario e thesoureiro da mesma repartição.

VIAJANTE — Transitou por esta cidade o sr. Raymundo Vieira, negociante na villa de Calçados.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Agravos de petição — N. 24.791. Recife — Agte. Alves Barbosa & Cia. Agdos. o Juizo e Azzis Rabay. Rel. des. João Jungmann. — N. 24.784. Recife Agdos. o Juizo e o Estado de Pernambuco. Rel. des. A. Oliveira Lima. — N. 24.805. São Lourenço — —Agte. José Pedro dos Santos. Agdos. o Juizo e a Usina Tiuma. Rel. des. Orlando Aguiar. — N. 24.801. Recife — Agte. Standard Oil Co. of Brasil. Agdos. o Juizo e Antonio Ramiro Costa. Rel. des. João Aureliano. — N. 24.773. Recife — Agte. *America Foot-ball Club*. Agdo. d. Isabel da Costa Britto. Rel. des. João Aureliano. — N. 24.812. Recife — Agte. Adelina Bouças Alves. Agdo. o Juizo no executivo fiscal contra M. Alves. Rel. des. Neves Filho. — N. 24.832. Gamelleira — Agte. Antonio Lopes Wanderley de Siqueira. Agdo. o Juizo e Lopes Araujo & Cia. Rel. des. A. Ribeiro. — N. 24.813. Recife — Agte. João Thomaz da Veiga Seixas. Agdas. Beatriz Seixas Frazão e Carmen Seixas do Monte, assistidas por seus maridos. Rel. des. Orlando Aguiar.

Embargos ao accordão nas appellações civeis 24.055. Recife. Embte. Salomão e Luiz Schemberg. Emgdo. Moyses Chvartz. Rel. des. João Aureliano.

Appellações civeis — N. 23952. Jaboatão. Apdo. José Liberato da Fonseca e sua mulher. Apdos. Orlando Vadoaldo Soares e sua mulher. Rel. des. P. Walfrido. — N. 24.387. São Lourenço — Apdo. a Cia. Usina Tiuma. Apdos. Renato Carneiro da Cunha e sua mulher. Rel. des. A. Ribeiro. — N. 24.534. Recife — Aptes. Antonia Maria da Silva e José Severino da Silva, assistidos por seu tutor Democrito Spinola Sarmento. Apda. a Great Western. Rel. des. A. Ribeiro. — N. 24.372. Recife — Apte. a Bolsa Mercantil Popular. Apdo. d. Julia Rodrigues dos Santos assistida por seu marido. Rel. des. Neves Filho. — N. 24297. Recife — Apte. João de Deus Bening. Apda. a Fazenda estadoal no executivo contra Manoel de Souza Lopes. Rel. des. Neves Filho. — N. 21.800. Recife — Apte. João Alves da Costa. Apda. a Fazenda do Estado. Rel. des. A. Oliveira. — N. 24.520 — Apte. Jorge Rabin e sua mulher. Apda. a Fazenda estadoal no executivo contra Jorge Rabin e sua mulher. Rel. des. A. Ribeiro. — N. Bello Jardim (São Caetano) — Apte. Manoel Vicente Firmino. Apdos. Joventino Miguel Firmino e Manoel Miguel Firmino. Rel. des. A. Ribeiro. — 24.700. Recife — Apte. o Juizo. Apda. Abilio José Fernando Leal e sua mulher. Rel. des. P. Walfrido. — N. 24.161. Garanhuns — Apdá. José Vieira dos Anjos e sua mulher. Apdo. Pinto Alves & Cia. Rel. des. A. Oliveira Lima. — N. 24.126. Recife — Apte. Samuel Bortinik. Apda. a Fazenda Municipal. Rel. des. A. O. Lima. — N. 24.260. Recife — Apda. dr. Joaquim Vieira Lins Petit e sua mulher. Apda. Ruy Pinto da Rocha. Rel. des. João Jungmann.

FORUM CIVEL

5º Cartorio

No inventario de Sebastião Antonio das Neves, o juiz de Direito da 7ª vara julgou por sentença e homologou o calculo feito no mesmo inventario bem assim partilha amigavel feita entre os herdeiros do "de-cujos". Foi expedido pelo Juiz de Direito da 6ª vara, o mandado de penhora contra a firma J. Cerqueira & Cia. para garantia e pagamento da quantia de dois contos e quinhentos mil reis (2:500$000) representada por duas notas promissorias avalisadas pela dita firma commercial.

FORUM CRIMINAL

4º Cartorio

Prosegue amanhã ás 14 horas o summario do "chauffeur" Pacifico de Assis incurso nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

2º Cartorio

No Juizo Municipal da 2ª vara foi apresentada uma queixa-crime por José Arantes contra Gratuliano Glasner e outros, artigo 315 combinado com o art. 317 e 319.

O sr. José Arantes, ex-commerciante desta praça, apresentou ao juizo competente queixa-crime contra os srs. C. Marques & Cia. e Gratuliano Glasner & Cia. Ltd. pelos crimes de calumnia e de injuria.

São patronos do querelante os bels. Renato Pimentel Ribeiro e Hildebrando Lucena.

MILHÕES DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSÔA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO...

E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

ELIXIR 914

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Reunir-se-á na terça-feira, ás 21 horas, em assembléa geral ordinaria, esta associação de classe, afim de tratar de assumptos inadiaveis.

1º Congresso Regional da Juventude Proletaria Estudantil e Popular

Realizar-se-á hoje, mais uma reunião do 1º. Congresso da Juventude Proletaria, Estudantil e Popular, proseguindo assim a ordem dos seus trabalhos.

A commissão organizadora espera o comparecimento das delegações de associações de classes, clubes sportivos, escolas, etc., que já prestaram sua adhesão ao Congresso.

A reunião de hoje será na rua do Apollo, 133, 1º. andar, ás 15 horas.

DIARIO

O valor do seu annuncio depende do quanto o leem. Annuncie no

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

BERNARD SHAW OUVINTE DE P. R. A. 8

O "RADIO CLUB DE PERNAMBUCO" RECEBEU DO EMINENTE THEATROLOGO BERNARD SHAW O SEGUINTE CARTÃO:

28 — Carter Knowle Road — Millhouser — Sheffield — England.
Muy senor mio.

Siento muchisimo no saber portugues. Sin embargo, espero que Vd comprendera lo que voy a decirle.

El 14 Marzo, jueves, a las once de la noche G. M. T. en 6060 Kc/s (?) entendi sonar un reloj mi do ré sol, sol re mi do luego dio las ocho. "P.R.A.8. A VOZ DO NORTE". El anunciador hablaba muy de prisa, por eso, apenas logré entender lo que decia. Dejó continua esta programa con.... uor la orquestra de salon, o algo asi.

11.22 G.M.T. — PRA8 Serenata
11.30 G.M.T. — Cancion, muy de prisa, por un hombre
11.35 G.M.T. — P.R.A.8 Radio Club de Pernambuco, A Voz do Norte. Cuento amor.

Soy el Secretario de un Radio Club aqui á Sheffield.

S.S.S.
BERNARD SHAW.

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

SANGUE RICO

cheio de vigor e vitalidade, só se adquire com alimentos sadios. A Emulsão de Scott, além de tudo é um alimento concentrado e rico em vitaminas. Experimente-o para vencer a fraqueza.

EMULSÃO de SCOTT

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade de luz necessaria a cada trabalho visual.

E' das corujas e gatos, não dos homens, o com de ver nas trévas. Os nossos olhos exigem, para ver bem, certa quantidade de luz cuja falta enfraquece a vista e causa innumeros disturbios nervosos e musculares.

Ha um apparelho — o Visiometro — que permitte julgar, com rigor, se a luz sob a qual V. S. vive é sufficiente ou se está exigindo, dos seus olhos, um esforço sobrehumano... Estamos á sua disposição para examinar a sua illuminação, habilitando-o a corrigil-a, se for deficiente, como acontece em 90 °/o das casas modernas.

Peça uma demonstração gratis com o Visiometro a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.
DEPARTAMENTO COMMERCIAL
RUA JOAQUIM TAVORA, 106
FONE. 6668

MUTILADO ILEGÍVEL

De passagem pelo Recife o prefeito de Campina Grande

Em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Pereira Diniz dá as suas impressões sobre o Congresso algodoeiro de São Paulo

De regresso do Congresso Algodoeiro que acaba de realizar-se em São Paulo, esteve hontem no Recife em transito para o municipio que dirige, o dr. Antonio Pereira Diniz, prefeito de Campina Grande, onde gosa do maior prestigio social e politico. Approveitando a sua estadia nesta capital, o DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvil-o sobre os resultados daquelle momentoso e importante certamen.

REUNIAO DE HOMENS TECHNICOS E ESPECIALIZADOS

Attendendo-nos gentilmente, disse-nos inicialmente o prefeito Pereira Diniz:

— "O Congresso foi coroado dos melhores resultados. De certo alcançará inquestionavelmente os seus objectivos porque foi uma reunião de homens technicos e especializados em assumptos algodoeiros.

Foram ventilados theses importantes, cujas conclusões veem ao encontro das necessidades da industria e da producção nordestina. Todas as theses foram de interesse palpitante, ventiladas intelligentemente".

ESTADO LEADER DA FEDERAÇAO

— "Venho de São Paulo encantado — accrescenta o sr. Pereira Diniz depois de uma pausa. — E' de facto o Estado leader da federação. Quem conhece São Paulo conhece o Brasil inteiro representado por todas as suas forças trabalhadoras.

PAULISTAS E NORTISTAS

— "Pude sentir — continu'a o sr. Pereira Diniz — que há em São Paulo um espirito eminentemente nacionalista. O Congresso foi uma prova disso. Serviu para unir paulistas e nortistas. Não me foi dado ver nenhum prurido regionalista nas reuniões. Ao contrario, discutiam-se todos os assumptos dentro dos mais altos interesses do Brasil."

PERNAMBUCO — SE'DE DA PROXIMA CONFERENCIA

— "A proxima conferencia algodoeira — adiantou o prefeito de Campina grande — será em Pernambuco. Será uma opportunidade para que os homens do sul vejam o que se faz aqui no norte e como se trabalha em Pernambuco. Entraremos assim num contacto mais intimo, os

Sr. Antonio Pereira Diniz, prefeito de Campina Grande

paulistas e os nortistas, nós na capital do Estado leader do norte. Aliás, essa escolha de Pernambuco para séde do proximo congresso deve-se em grande parte ao brilho da representação pernambucana. A actuação do sr. Mario Penna, que teve papel saliente, foi vantajosissima, não só para Pernambuco como para todo o nordeste. Nós da Parahyba tambem levamos o nosso concurso para que fosse Pernambuco a séde do proximo congresso.

Da nossa representação posso destacar a actuação dos srs. Pedro Tavares e João Vasconcellos que discutiram com efficiente brilho todos os poblemas focalizados."

VISITANDO CIDADES PAULISTAS

Depois de uma breve pausa prosegue o sr. Pereira Diniz:

— "Tive opportunidade na minha estadia em São Paulo de visitar varias importantes cidades como Santos, Campinas, Piracicaba, etc. Levei o objectivo de trazer o que ellas teem de mais vantajoso para o municipio que administro. Aliás devo dizer que não perdi opportunidade de exaltar as possibilidades de Campina Grande e a situação economico-financeira da Parahyba, quer em palestras quer em entrevistas, quer em conferencias. Sempre fui acolhido com os mais vivos traços de fidalguia e gentileza pelo povo paulista."

UM POUCO DE POLITICA

Tendo chegado do sul, podia o sr. Pereira Diniz nos trazer algumas novidades politicas.

— "Visitei no Rio o senador José Americo em companhia do deputado Pereira de Lyra, leader da nossa bancada — informou o nosso entrevistado. — O ex-ministro da Viação continu'a um grande interessado por todos os problemas que dizem respeito á Parahyba. No seio da nossa bancada na Camara Federal reina a mais forte cohesão. Tive opportunidade de assistir uma reunião secreta e senti a harmonia e o interesse que todos demonstram pelo futuro do Estado. Cercam todos do mais vivo prestigio a figura do governador Argemiro de Figueredo, nome que vae se impondo cada dia mais á consideração e ao apreço dos seus conterraneos."

E concluiu:

— "De politica, me uamigo, por emquanto é o que posso lhe dizer. Tudo em paz. O governador Argemiro sempre prestigiado e os nossos deputados incansaveis na defesa dos interesses parahybanos."

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

Não passou de um ligeiro mal-entendido o caso do sequestro do "Cabedello" e do "Taubaté"

"Lamento que a imprensa brasileira tenha contribuido para mais desacreditar uma companhia de navegação nacional" — diz ao DIARIO DE PERNAMBUCO o capitão Reis Junior, commandante do "Cabedello", atracado em nosso porto

Procedente de Mobile, directo ao Recife, está desde hontem, ás 7 horas da manhã, atracado ao armazem 4 das Docas, o "Cabedello", cargueiro do Lloyd Brasileiro.

O "Cabedello" esteve recentemente envolvido num começo de sequestro, no porto de Nova York, para pagamento de debitos do Lloyd Brasileiro.

O commandante Reis Junior, falando á nossa reportagem

Por isto julgou interessante nossa reportagem ouvir hontem o commandante do cargueiro nacional.

COM O CAPITAO REIS JUNIOR

Na cabine de commando do "Cabedello" fomos encontrar, logo após a atracação, o commandante Reis Junior occupado a destribuir ordens para o embarque de 35.000 saccos de assucar para o sul e mais cargas diversas.

Attendendo amavelmente a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o commandante Reis Junior começou extranhando o escandalo que pretenderam fazer no Brasil de um caso tão banal, como foi o do "Cabedello" e o do "Taubaté".

— Quando descarregavamos no porto de New-York café brasileiro recebemos communicação do juiz de que o navio estava sob sequestro, para garantia de um debito do Lloyd.

Foi, entretanto, um mandato que durou pouco, pois horas apenas após, era tudo resolvido satisfactoriamente.

UMA PRECIPITAÇAO SEM RAZAO DE SER

— "Aliás — continua o comm. Reis Junior — o caso nasceu da precipitação de um credor do Lloyd, que podia resolver seu credito sem pedir a acção da justiça.

Entretanto, affirmo-lhe, foi um caso da menor importancia".

E, para nós:

— "Quer uma prova disso? Desça ao convéz e interrogue a tripullação sobre se sabe que o "Cabedello" esteve algumas horas preso no porto de New-York?

Elles continuaram a descarregar o nosso café, normalmente".

NAO TEVE REPERCUSSAO EM NEW-YORK

O reporter allude, então, á sensação que causou o facto no Brasil.

E o commandante Reis Junior, surprehendido:

— Isto me espanta. Pois o caso não passou de dentro desta cabine. Os jornaes nova-yorkinos delle não trataram.

E se tivesse sido tão importante é claro que os exportadores não embarcariam sua carga num navio interdictado.

E nós trazemos ahi 589.810 pés superficiaes de madeira para Buenos Aires, 18.213 aduelas para barrica para a Armour & Swift de Buenos Aires e mais 500 toneladas de carga geral para o Rio e Santos".

LAMENTANDO

O comm. Reis Junior, conclue:

— "Lamento, pois, por tudo isso, que a imprensa brasileira tenha contribuido para mais descreditar uma campanhia de navegação nacional, que presta, com esforço, os melhores serviços ao paiz."

A acção efficiente de um estabelecimento de credito

O **Banco do Povo**, conhecido estabelecimento de credito desta cidade, publicou ante-hontem o seu ultimo balancete, através do qual podemos aquilatar a acção efficiente que o mencionado estabelecimento vem desenvolvendo no seio do nosso commercio.

Para consubstanciar essa impressão, basta notar que o **Banco do Povo** tem em Caixa e noutros Bancos a apreciavel somma de 6.832:795$030, dispondo ainda de um fundo de reserva de ..... 1.700:000$000, cifras que attestam plenamente a sua estabilidade.

Os seus depositos em diversas contas correntes attingem o total de ..... 31.270:873$280, o que por sem duvida constitue um indice de irrefutavel confiança popular.

São esses os frutos da boa administração de que dispõe aquelle estabelecimento, merecendo relevo a acção do seu director-gerente, sr. Arthur Pinto de Lemos.

Fazendo este registro, salientamos o progresso que se evidencia no meio bancario de Pernambuco.

Será promulgada hoje a Constituição Parahybana

IRÃO DESTA CAPITAL VARIAS REPRESENTAÇOES PARA ASSISTIR O ACTO

Será promulgada, hoje, a Constituição da Parahyba, o que se pode registrar como o reingresso total do visinho Estado no regimen da lei.

A promulgação da Constituição parahybana revestir-se-á de solennidade.

Desta capital irão varias representações, especialmente convidadas pelo governo e pela Assembléa Constituinte da Parahyba para assistir o acto.

O governador Lima Cavalcanti far-se-á representar pelo dr. Luiz Delgado, secretario do governo.

Convidado pela Assembléa da Parahyba, far-se-á representar a Assembléa do Estado por uma delegação composta dos srs. Arthur de Moura, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Ruy Bello e Luiz Coelho. Acompanhando-os irão os representantes da imprensa junto á Assembléa, srs. Diegues Junior, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, José Leite pelo "Jornal do Commercio" e João Duarte, pelo "Diario da Manhã".

Uma embaixada de estudantes, convidada pelo governo parahybano, seguiu hontem á noite para o visinho Estado.

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE MAIO — Domingo — São Dionisio — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas as igrejas e capellas das 5 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da secretaria.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do Convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; basilica do Carmo; igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife; Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do convento da Penha e da Conceição dos Militares; capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (concathedral), Bôa Vista e igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

UNIAO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de catheciamo, do sr. José Vieira Coelho.

UNIAO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano fará uma aula de catheciamo.

UNIAO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje, a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de catheciamo do sr. G. de Mello.

CURIA METROPOLITANA

A Secretaria do Arcebispado communica ao Clero secular e regular que, na ausencia do Snr. Arcebispo, deve-se dar na celebração do Santo Sacrificio da Missa, quando as rubricas permittirem, a oração — Pro iter agentibus.

RETIRO MENSAL DA UNIAO DE MOÇOS CATHOLICOS

Realiza-se hoje no Circulo Catholico, á rua do Riachuelo n.º 105, o retiro mensal da União de Moços Catholicos promovido pelo Conselho Estadual. A este retiro, de accordo com a ultima resolução tomada, deverão comparecer todos os unionistas residentes nesta cidade ou em Olinda. Será pregador o padre João Costa.

LIGA JESUS, MARIA, JOSE', DA PIEDADE

A Liga Jesus, Maria, José, da Matriz da Piedade realiza hoje uma sessão após a missa parochial das 9 horas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO BARRO

Reune-se hoje a Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Barro, afim de tratar assumptos de importancia como seja a installação do departamento infantil, e a noite mariana naquella matriz.

CONFERENCIAS PHILOSOPHICAS NO CIRCULO CATHOLICO

A convite dessa associação, o franciscano fret Mathias Teves, fará na séde social, todas as sextas-feiras, ás 20 horas, a começar do proximo dia 17, uma conferencia de assumptos philosophicos que farão parte de uma serie preparada por aquelle sacerdote, em torno das theorias de Freud. São convidados todos os catholicos.

CONFRARIA DE SAO JOSE' D'AGONIA

Após a missa solenne que se celebrará hoje, ás 8 ½ horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, reune-se a mesa regedora desta Confraria para deliberar sobre varios assumptos importantes inclusive a realização, domingo proximo, de uma sessão funebre, em homenagem á memoria do irmão bemfeitor Carlos Pereira Falcão e posse da nova mesa regedora.

MATRIZ DO ARRAYAL

Realisa-se amanhã a benção da imagem de S. Tarcizio, destinada á futura matriz do Bom Jesus do Arrayal, já em construcção.

A ceremonia terá inicio ás 16 horas, sendo officiante o vigario padre Joaquim Fonseca de Oliveira, com a presença do corpo coral da Cruzada Eucharistica Infantil, na capella de Santa Isabel.

CENTRO DOM VITAL

Reune-se na proxima terça-feira o Centro Dom Vital, ás 19 horas e meia, na sua séde social.

FESTA DO PATROCINIO DE S. JOSE'

Realiza-se, hoje, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, a festa do Patrocinio de São José.

O acto constará do seguinte programma: A's 7 horas — Missa rezada com comunhão geral. A's 8 ½ horas — Missa solenne á grande orchestra. A's 13 ½ horas — Sermão, pelo padre D. Gabriel Beltrão e Te-Deum.

IGREJA DO AMPARO EM OLINDA

Veem se celebrando diariamente na Igreja do Amparo, de Olinda, os exercicios marianos.

Hoje ás 19 horas haverá pratica pelo conego Xavier Pedroza.

MATRIZ DA TORRE

São patronos dos exercicios marianos da noite de hoje as familias Julio Rios, João Menezes Junior e João Claudino Albuquerque.

CAPELLA DO PILAR

A Escola de Aprendizes Marinheiros patrocina a noite mariana de hoje.

MATRIZ DA CASA FORTE

E' patrono dos actos religiosos da noite de hoje a familia Joaquim Soares.

BASILICA DO CARMO

A familia Cypriano Seabra está designada para patrocinar os actos marianos de hoje que se realizam ás 18 horas.

MATRIZ DA PIEDADE

A familia Militão Bivar será patrona da noite de hoje.

MATRIZ DE SAO JOSE'

A noite de hoje está patrocinada pela Liga Catholica, Jesus, Maria, José.

MATRIZ DA BOA VISTA

A's 19 horas tem tido o exercicio mariano, que é patrocinado pelas familias Carlos de Lima Cavalcanti, João Pereira Borges e Rossini Raposo.

MATRIZ DA SOLEDADE

São patronos dos exercicios marianos de hoje as familias Djalma Tavares, Cesar Cunha Barretto, Pedro Montenegro, Agenor Bomfim; Pedro Villa Nova, Mario Lima, Olindina Cunha Mello, Analia Tavares.

13 de Maio

AS COMMEMORAÇOES DA FRENTE NEGRA, ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA E ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Transcorre amanhã o 47º anniversario da promulgação da lei aures, que veiu abolir a escravatura no Brasil. No dia 13 de maio de 1888 a princeza dona Isabel assignou a lei, arrancando manifestações de jubilo de todas as classes sociaes.

Data muito significativa na historia patria, no Recife será commemorada por varias associações.

FRENTE NEGRA BRASILEIRA

A Frente Negra promove amanhã uma sessão magna, na séde do Club Carnavalesco dos Lenhadores, ás 20 horas. Falarão os srs. José Vicente Lima e Miguel Barros.

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA

Os monarchistas do Recife promovem amanhã uma reunião publica em homenagem de Suas Altezas Reaes a Princeza Isabel, a Redemptora, e o Principe Gastão de Orleans, marechal do Exercito Brasileiro.

A sessão se realizará ás 20 horas, na séde do Centro de Cultura Social Dom Pedro Henrique á rua 15 de Março n.º 89, 2º andar.

Falarão varios oradores.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

A Alliança Nacional Libertadora, ás 20 horas, realizará amanhã na sua séde, uma sessão civica, havendo apotheose dos retratos do tenente Cleto Campello e do operario José Francisco de Barros, mortos no movimento revolucionario de 1926.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

A escola profissional do Lyceu de Artes e Officios realizará amanhã uma festa commemorativa, constando de jogos de foot-ball e uma palestra historica do inspector do Lyceu.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
DR. GONÇALVES FERNANDES
Duque de Caxias, 204, 8º. De 13 ás 15 horas.

Um sujeito sem vontade

VERMES terriveis inutilizam sua existencia! Sugam seu sangue. Infestam seus intestinos. O organismo está completamente exhausto. No rosto estampa-se uma côr amarellada. E da bocca do estomago, sae calor intoleravel, que traz palpitações e desespero. E' molestia curavel — dizem os medicos — é amarellão ou opilação. Não deixe os vermes dominarem sua vida. Reanime-se! Seu caso se resolve com Ankilostomina Fontoura, medicamento de effeito seguro e uso facil contra o amarellão.

Trate-se *agora* mesmo

Para expellir os vermes que, fixados nos intestinos, são os causadores do amarellão ou opilação, o tratamento é simples certo e efficaz. Procure Ankilostomina Fontoura na pharmacia mais proxima. Comece vida nova agora mesmo!

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

Ventres e pernas Inchádas
Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPU' BEIRÃO
é seu grande remedio
á venda em todas as Pharmacias

ESCOLA REMINGTON
Director:
EMILIO KUHLMANN
Criterio, Eficiencia e Cortezia
ENSINO DE:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMERCIAL
Inúmeros alunos preparados e colocados por esta Escola atestam a eficiencia dos métodos adotados
ESTUDE
HOJE
VENCERA'
AMANHÃ!
Rua João Pessôa, 259, 1.º and.
(Altos da Casa Pratt)

?
NEMO
O que será ?

NÃO SE DEIXE ENGANAR!
EXIJA ESTA MARCA:

Use as lâminas Gillette legítimas. São as mais afiadas e de maior duração. Exija-as sempre, para seu maior conforto e economia.

Gillette

DIARIO DE PERNAMBUCO
Convidamos os portadores dos bonus premiados a virem receber até 20 de Junho vindouro os premios que lhes couberam no sorteio do 3.º concurso realisado a 20 de Abril p.p. no Theatro do Parque com a presença e fiscalisação do representante do Governo Federal.
A GERENCIA.

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ▪ Athletismo ▪ Turf ▪ Natação ▪ Nautica ▪ Basket-ball ▪ Tennis ▪ Voley ball ▪ Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Os sports nacionaes atravessam na hora presente uma situação Dir-se-ia que todo o mundo official dos grandes centros sportcheia de côres as mais carregadas. vos, — Rio e S. Paulo; perdem a noção da confraternisação para se deblaterar num abysmo de dolorósas cogitações.

Desde ha muito tempo que surgiu a crise no seio dos sports carioca.

Tudo se faz para debellal-a logo de começo. Mas nada se conseguiu. Pelo contrario, appareceu em S. Paulo quem levantasse o grito de rebeldia e o que se está vendo, entristece, porque determina a quéda de "S. Paulo", a maior força sportiva do grande Estado. E com essa adhesão á luta esteril anchilorante da vitalidade fraternisadora, modificou-se o ambiente, para peor surgindo uma situação anomala e desrespeitosa aos interesses nacionaes.

Destas columnas temos estado sempre gritando alarme contra esse estado de cousas, mostrando os males que nos tem adorisado e que ainda, desgraçadamente advirão.

O problema da pacificação sportiva nacional é um assumpto que reclama as mais energicas e efficazes providencias. Com essa luta de uma esterilidade a toda prova de toda parte se levanta o bom senso, a logica e a razão. Porque alem do desprestigio a que somos arrastados no conceito das nações com as quaes mantinhamos as melhores relações, nós nos diminuimos dia a dia, com o enfraquecimento de nossa força.

A natação brasileira, este anno assentou um marco de progresso cujo brilhantismo ninguem poderá contestar. Occupando ainda uma provisão evidentemente inferior á dos paizes do continente, pode, graças ao incentivo provindo da Liga da Marinha, com o contracto do technico japonez, elevar-se a uma explendida situação, mantendo-se em plano superior ao lado do Uruguay e da Argentina.

A que se deve tudo isso? A' união. E é exactamente pela falta desse vinculo que o sport nacional se debatia nesse MAU MAGNUN de lutas e de prevenções, como se dos homens responsaveis pelos sports nacionaes tivesse fugido espavorido o sentimento de fraternidade.

Até onde e quando, chegaremos com esse deploravel estado de cousas?

VELO CLUB DE PERNAMBUCO

Não tendo sido possivel realizar-se no domingo passado as corridas promovidas pelo **Velo Club de Pernambuco**, este levará a effeito em seu velodromo, hoje, uma corrida que observará rigorosamente o programma organizado, cujos pareos serão assim disputados:

1º. pareo — INICIO — horas: 18.30 — 10 voltas — distancia a percorrer: 2.0000 metros — medalha de prata.

1) Zazá; 2) Amazonas; 3) Piaba; 4) Tupan.

2º. pareo — INTERMEDIARIO — horas: 18.50 — 10 voltas — distancia a percorrer: 2.000 metros — medalha de prata.

1) Rio Negro; 2) Vulpino; 3) Minho; 4) Perigoso.

3º. PAREO — VULCANO — horas, 19.10 — 15 voltas — distancia a percorrer: 3.000 metros — medalha de prata.

1) Tymbira; 2) Vulcano; 3) Kolo; 4) Luso.

4º. pareo — INFANTIL — horas 19.30 — 5 voltas — distancia a percorrer: 1.000 metros — medalha de prata.

1) Tietê; 2) Tico-Tico; 3) Rio Branco; 4) Malho.

5º. pareo — CONSOLAÇÃO — horas 19.50 — 10 voltas — distancia a percorrer: 2.000 metros — medalha de prata.

1) Zazá; 2) Tarzan; 3) Amazonas; 4) Tupan.

6º. pareo — EXPERIENCIA — horas: 20.10 — 15 voltas — distancia a percorrer: 3.000 metros — brinde ao vencedor.

1) Mossoró; 2) Minho; 3) Rio Negro; 4) Rio Ave; 5) perigoso; 6) Pepi.

7º. pareo — TIMBIRA — horas 20.40 — 20 voltas — distancia a percorrer: 4.000 metros — medalha de ouro ao 1º. a prata ao 2º..

1) Luso; 2) Eolo; 3) Tymbira; 4) Vulcano.

8º. pareo — JUVENIL — horas 21.20; 10 voltas — distancia a percorrer: 2.000 metros.

1) Tupan; 2) Conquista; 3) Paquetá; 4) Quasi.

JUIZES: de partida: José de Albuquerque Lima; de chegada: dr. Hugo Marques.

CHRONOMETRISTA: Caio Pontual.

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

NAUTICO E SPORT, ENTRARAO HOJE NOVAMENTE EM COMBATE — O AMERICA E O ENCRUZILHADA ESTAO DISPOSTOS PARA A LUTA — NA 2.ª DIVISAO OS ATHENIENSES QUEREM VENCER O AUTO SPORT

As duas divisões da F. P. D. fornecem clubs para as tres partidas de **foot-ball** designadas para a tarde de hoje. Vamos ter, por isto, **uma tarde plena de emoções**. Muitos scepticos deixarão os seus lazeres para assistir o novo encontro dos dois grandes rivaes da cidade.

NAUTICO E SPORT

Designados para medir forças hoje, os dois valorosos conjunctos pisarão o gramado cheios de animo.

OUVINDO O DIRECTOR DO NAUTICO

Desejosos de dar uma informação precisa sobre a organização do Club Nautico, fomos á Companhia onde trabalha o sr. Natercio de Hollanda, o denodado alvi-rubro, e transmittimos-lhe a sua palavra:

— "O meu club entrará em campo, para jogar, conscientes de suas grandes responsabilidades, campeão do anno, tem o dever de gelar pelo titulo, tão brilhantemente conquistado, não se sujeitando a uma derrota que somente prejuizos moraes lhe trará. Só por isto, o **Nautico**, entraria em campo disposto a vencer, si não fosse uma outra causa tão seria, e importante como a outra. Rival do **Sport**, póde vencel-o pelo elevado **score** de 8 a 1. Precisa, pois, sustentar uma victoria, embora o **score** tenha de ser bem inferior.

O quadro vae a campo sob os cuidados do sr. Cabelli e está em completa forma. Mesmo Oswaldo jogará na zaga.

O **team** será, por conseguinte, o mesmo."

E foi assim que o ardoroso alvi-rubro nos falou, sem esquecer o seu pedacinho de malicia:

— "Este é o meu juizo, mas o Antoninho diz que o jogo vae ser sopa para o **Sport**..."

E sorriu.

OUVINDO RUBRO-NEGROS

Um encontro fortuito, nos collocou á frente do sr. Striggari, director rubro-negro. Inquerindo-o sobre a situação do seu **team**, fomos informados de que iria jogar treinado. Era entretanto um quadro novo e do qual não se podia exigir muita cousa. Falou-nos sobrhamente sobre os seus amadores e disse confiar que elles saberiam collocar bem alto o nome do **Sport**.

— "Não venceremos talvez, disse Striggari, mas não levaremos aquelles 8 x 1 cuja explicação é um enigma."

Despedimo-nos do director do **Sport**, para, pouco depois, ter á nossa frente o ranzinza rubro-negro Antonio Lacerda. Este é apaixonado e exaltado. Crente como quem mais o fôr, elle nos disse:

— "Vamos jogar treinados. Ao meu ver os rapazes estão bons. Disem que vingarão o **Sport**, vencendo o seu rival."

O AMBIENTE GERAL

O ambiente da cidade é todo favoravel ao Nautico A situação do quadro alvi-rubro é incontestavelmente surprehendente.

Treinado e forte, o quadro alvi-rubro é o mesmo de ha 3 annos. Todos os jogadores estão identificados. Comprehende-se facilmente.

O jogo será no campo da avenida Malachias e será arbitrado por Constantino Caldas.

A actuação deste arbitro em o jogo entre o **Nautico e America**, foi criteriosa e discreta. Estamos certos que assim será a de hoje.

O juiz dos 2.os **teams** será Argemiro Felix.

AMERICA E ENCRUZILHADA

E' bem uma partida interessante entre os dois clubs acima. Quadros mais ou menos equilibrados nutrindo desejo de vencer, hoje de tarde será decidido qual dos dois levará a vantagem almejada.

Já falamos sobre os dois conjunctos. Ao nosso ver, o quadro do **America** precisa ter uma linha media forte. Que ajude a defesa e possa ser uma guarda forte da linha de ataque.

Esta é boa, muito embora tenha um commandante novo e sem pratica para dirigir.

O quadro do **Encruzilhada** é forte. Homogeneo mesmo. Tem falhado, porem, entre os seus jogadores ha um interesse grande pelo Club. O interesse, no caso, é tudo porque conduz a esse estado imperioso do jogador comprehender que deve dar todo o seu esforço para que a victoria caiba ao seu club.

O **America** sofreu aquella espectacular derrota que o **Nautico** lhe infligiu e, por isso mesmo, vae cheio de vontade para realizar a mysteriosa peripecia de victorias continuas com que pretende rehabilitar-se.

O **Encruzilhada** vae tambem enthusiasmado com o seu feito, enfrentar o **Sport** com 8 homens.

O jogo será no campo do **America**.

Arbitrará o encontro dos 1.os **teams** o sr. José Fernandes (Zezé) e dos 2os. quadros o sr. Arnulpho Lins e Silva.

ATHENIENSE X AUTO SPORT

Os dois apreciados conjunctos dos clubs acima que na 2ª. divisão esperam ter uma posição de destaque, vão medir forças hoje. O encontro será dos mais interessantes, principalmente porque o **Auto Sport** pretende sobrepor-se aos athenienses. Estes dizem que herdaram dos antigos e legitimos filhos de Atenas, a bravura indomavel e hão de mostrar ao rival que a luta será renhida.

E' o segundo jogo da segunda divisão.

Os palpites são desencontrados, donde se concluir pelo interesse da partida.

O jogo será no campo do **Nautico**.

O sr. Bernardo Rosembaum arbitrará o jogo dos 1os. quadros e José Reis, dos 2.os.

Faz annos amanhã o Sport Club do Recife

Uma nota significativa para a historia sportiva de Pernambuco

Sr. Raphael Adobatti, Presidente do Sport

Sr. Striggari, Director de Sports terrestres do Sport Club de Recife

O Sport Club de Recife, terá no dia de amanhã a passagem da data natalicia de sua fundação.

Detentor de um conceito admiravel, o Sport Club de Recife, é um dos baluartes dos sports pernambucanos. Tem um passado que é uma historia viva de trabalho, de abnegação, de luta, de renuncias e de gloria tambem.

Campeão de terra e mar, o rubro-negro tem sido uma grande força progressista e constructora. Nenhum club em Recife poderá sobrepor-se ás suas conquistas.

Actualmente está sendo dirigido pelo **sportman** sr. Rafal Adobatti, prestigioso commerciante e industrial, tendo como auxiliar efficiente, o sr. Striggari, outro **sportman** prestigioso e trabalhador.

Ao rubro-negro, o DIARIO DE PERNAMBUCO rende a sua homenagem.

GRANDE CORRIDA DE AUTOMOVEIS NA PRAIA DE BOA-VIAGEM

(OFFICIALIZADA)

Por iniciativa de um grupo de automobilistas composto dos srs. Narciso Ferreira, Santino Bernardes, Olegario Motta e João Muniz S. Ramos e sob o patrocinio do **Diario da Manhã**, será levada a effeito no proximo dia 26, uma corrida de automoveis cuja distancia é de 10 kilometros, conforme annunciou o **Diario da Manhã** de 11.

Communicamos aos interessados que alem dos premios offerecidos na primeira publicação offerecerá mais um trophéo para o primeiro premio, para o segundo e terceiro instituirá mais um em dinheiro e dois mais, fazendo assim, o total de 5 premios que serão publicados nesses dias.

A competição terá como ponto de partida a praia das Candeias e como de chegada a de Boa Viagem.

Para melhor conhecimento dos interessados, tornamos a publicar as marcas dos carros que poderão se inscrever para a referida corrida, sendo que as marcas abaixo podem ser de 6 e de 8 cylindros, visto os numeros dos mesmos não influirem na velocidade do carro, isto é sendo de marca differente (salvo deliberação contrario).

Marcas dos carros: **Ford, Chevrolet, Pontiac, Hudson, Autoplano, Oldsmobile, Studbeck, Terraplano, Dodge, Desoto, Plymouth, Graham-Paige, Nasch, Opel, Fiat, Oackland.**

Para a inscripção devem os interessados procurar o sr. Narciso Pereira no Centro dos Chauffeurs das 16 ás 18 horas, devendo ir acompanhados dos carros com que pretendem correr.

NOTA — Todo aquelle que se inscrever e desistir da corrida perderá o direito á inscripção.

ENTRADA PARA OS JOGOS DE HOJE

De accordo com o que dispõe o acto n. 49, da presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, o director do Departamento de Finanças faz sciente que nos jogos officiaes de hoje, os associados dos clubs disputantes e proprietarios de campo que não estiverem munidos da respectiva carteira de indentidade, para ingressarem nos referidos campos são obrigados a fazer entrega dos recibos de mensalidade no portão.

O AMERICA MUDOU SUA SÉDE

O *America Foot-ball Club* mudou a sua séde social para a Avenida Ruy Barbosa n. 1339.

CAMARAS DE AR
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

SANCHO CLUB

Diversos desportistas que por divergencia de orientação administrativa se desligaram do **Helio Tennis Club**, resolveram fundar em Tigipió uma nova agremiação que tomou o nome de **Sancho Club**.

Para oriental-a provisoriamente foi acclamada a seguinte directoria: Octaviano de Carvalho, presidente; Glivan Machado Guimarães, secretario; Alcindo Maia de Amorim e Silva, thesoureiro; e Arthur de Oliveira Lima, orador.

Entre outras deliberações, tomadas na reunião de fundação, ficou resolvido o seguinte:

a) Ter a sociedade o nome de **Sancho Club** e como finalidade a pratica e o desenvolvimento dos sports;

b) funccionar temporariamente no predio n. 3762, á avenida José Rufino.

c) ser adoptada officialmente a cor branca com legenda e escudo em caracteres negros.

d) incumbir o sr. Octaviano de Carvalho de elaborar um projecto de estatutos.

e) Ser conferido ao presidente provisorio o poder de convocar opportunamente uma assembléa geral para discussão dos estatutos e eleição da directoria effectiva.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

LUIZ PERIQUITO — os. teams: Nautico 5x1, Empate 2x2, Atheniense 1x0; 2os. teams: Sport 2x1, America 3x0, Auto Sport 2x0.

CAETANO CAMARA — 1os. teams: Nautico 8x1, Encruzilhada 2x1, Empate 2x2; 2os. teams: Nautico 3x1, America 3x1, Atheniense 2x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. teams: Nautico 12x2, America 4x2, Atheniense 1x0; 2os. teams: Nautico 5x1, America 4x1, Atheniense 2x1.

MANOEL MARCKMAN — 1os. teams: Nautico 5x2, America 2x1, Auto Sport 2x0; 2os. teams: Empate 2x2, America 4x1, Atheniense 3x0.

CHAVES MARTINS — 1os. teams: Nautico 5x2, America 3x2, Atheniense 5x2; 2os. teams: Nautico 5x2, America 2x2, Atheniense 3x2.

BORBA JUNIOR — 1os. teams: Nautico 4x3, America 3x2, Atheniense 3x1; 2os. teams: Sport 2x1, America 5x2, Atheniense 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. teams: Nautico 4x2, America 3x1, Atheniense 2x0; 2os. teams: Nautico 2x1, America 4x1, Atheniense 2x0.

LUIZ CLERICUZI — 1os. teams: Nautico 6x1, America 4x2, Atheniense 3x1; 2os. teams: Nautico 4x2, America 5x0, Atheniense 3x1.

BERGUEDOF ELLIOT — 1os teams: Nautico 3x2, Encruzilhada 4x0, Empate 3x3; 2os. teams: Nautico 2x0, Encruzilhada 2x1, Auto Sport 2x0.

AMERICO MAGALHAES — 1os. teams: Nautico 3x2, America 2x0, Empate 1x1; 2os. teams: Nautico 2x0, America 4x2, Atheniense 2x0.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. teams: Nautico 3x1, America 3x1, Auto Sport 1x0; 2os. teams: Encruzilhada 1x0, Auto Sport 2x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. teams: Nautico 3x2, America 2x1, Empate 1x1; 2os. teams: Nautico 2x0, America 2x1, Atheniense 1x0.

JOAO RUFINO — 1os. teams: Nautico 10x0, America 5x1, Atheniense 3x2; 2os. teams: Sport 4x2, America 5x0, Atheniense 3x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. teams: Nautico 7x1, America 3x2, Atheniense 1x0; 2os. teams: Nautico 3x1, America 2x1, Atheniense 2x1.

HYBERNON BORBA — 1os. teams: Nautico 6x2, America 4x1, Atheniense 2x1; 2os. teams: Nautico 5x2, America 4x2, Atheniense 3x2.

JOSE' RAMOS FILHO — 1os. teams: Nautico 4x1, Empate 2x2, Atheniense 2x0; 2os. teams: Sport 2x0, America 3x2, Atheniense 2x1.

REINALDO LINS — 1os. teams: Nautico 4x1, America 3x0, Atheniense 2x0; 2os. teams: Empate 1x1, America 2x1, Atheniense 2x0.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. teams: Nautico 4x2, America 2x1, Atheniense 2x0; 2os. teams: Nautico 3x1, America 4x1, Atheniense 2x1.

UMA VICTORIA DISPUTADA PALMO A PALMO

As equipes do Greath Walthan e do Salnig jogaram durante nove horas, record difficil de igualar

Na disputa da "Taça de Inglaterra", para quadros amadores, dois clubs de uma mesma região, o Greath Walthan e o Saling tiveram que disputar seis partidas para decidir a victoria. Quer dizer que entre os dois somente foi possivel obter-se vantagem numerica depois de 9 horas exactas de jogo.

Não se conhece, cremos, no foot-ball, um desempate de um jogo mais prolongado do que este.

Como se vê, custou um pedaço ao quadro vencedor eliminar o seu rival do torneio. Na Inglaterra, o record da repetição de um cotejo para se apurar um vencedor, era detido pelos quadros Ilford e Leyton, que, em 1924, na "Taça de Inglaterra" para profissionaes, jogaram cinco vezes para desempatar.

Recentemente, como devemos estar lembrados, o Penarol e o Nacional empataram tres vezes para decidir o titulo de campeão de 1933, e somente na quarta vez o Nacional quebrou o empate, a seu favor.

E' difficil um encontro se prolongar tanto tempo para ser decidido.

Um desempate, celebre entre nós e que valia um titulo, o de campeão sul-americano de 1919, foi decidido após um primeiro jogo de 2 a 2 e outro que no tempo regulamentar findou 0 a 0, tendo os brasileiros feito o tento da victoria, na prorogação, que demorou mais meia hora.

No campeonato carioca de 1929, igualmente, houve tres prelios do Vasco x America para a posse do primeiro posto. Registrou-se empate nos primeiros dois, e na terceira partida o Vasco venceu.

Houve, porém, até o presente, casos de serem necessarios varios encontros para se decidir a posse de um titulo, mas não por empate de goals e sim de victorias. Foi o caso, por exemplo, do campeonato brasileiro de 1929. Os paulistas venceram o primeiro jogo, no segundo houve empate. A competição era "melhor de tres" e se effectuou a nova partida, que foi vencida pelos cariocas. A situação ficou igual, e somente no quarto jogo se decidiu a victoria a favor dos paulistas.

Mais ou menos identico foi o desempate do titulo italiano de 1925. O Genova e o Bologna deviam decidir o titulo em duas partidas. Venceram uma cada. Na terceira e quarta houve empate, e somente na quinta se decidiu a contenda.

O PROGRESSO DO ATHLETISMO NA RUSSIA

Ladoumegue, que visitou, ha pouco, esse paiz, voltou á França, encantado com a educação sportiva do povo russo

Julio Ladoumegue, o notavel recordista francez das corridas de meio-fundo visitou recentemente a Russia a convite de varias entidades athleticas desse paiz. Regressando á França Ladoumegue fez declarações á imprensa, manifestando-se encantado pela viagem e principalmente pelo enthusiasmo com que os russos se dedicam á pratica dos sports.

Um dos jornaes francezes — o *Matin*, publicou as seguintes declarações deste athleta:

"Fui recebido em Moscou, de uma maneira inolvidavel. Apenas desci do avião, uma verdadeira legião de jornalistas me assaltou com perguntas, as mais variadas. Estive hospedado num hotel summamente luxuoso e o interprete não se apartava de mim, um só momento. Tambem tinha á minha disposição um optimo automovel e a todos os logares a que ia, me via seguido por numerosos admiradores. Reinava, emfim, em torno a mim, um tal enthusiasmo e assim pude comprovar quão grande é a paixão do povo russo pelo sport."

"O athletismo gosa ali de maior popularidade do que entre os francezes. A massa popular assiste, interessada, a todas as competições importantes e, cada vez que me exhibi, accorreram ao estadio cerca de 90 a 100 mil espectadores. Si um athleta correr os 1.500 metros em 4 minutos, aquelle publico sabe julgar o valor da "performanse" obtida, pois, comprehende a influencia exercida sobre o corredor, pelas condições atmosphericas. Quando ganhei a prova dos 1.000 metros, marcando o tempo de 2'29", por exemplo, a temperatura, nesse dia, se mantinha a um grau acima de zero, somente."

"A organização das competições athleticas é ali realmente impeccavel. Os espectadoras são notavelmente disciplinados, tanto assim que pude ver que, num desses torneios, somente seis guardas faziam o policiamento.

"Quanto aos athletas, em si, começam a se revelar. Zamenski, por exemplo, poderá dentro de pouco tempo assombrar nos campeonatos europeus, nas provas de 5.000 e 10.000 metros. A Russia, emfim, está actualmente no inicio da organização da educação physica e sportiva, de seu povo, mas, indubitavelmente, está fadada a alcançar resultados notaveis."

TEAM NEGRO SPORT CLUB

CAMPEONATO INTERNO DE VOLLEY BALL

Encontrar-se-ão hoje, ás 8 1/2 horas, em disputa do campeonato de **volley-ball**, instituido por este club, os **teams: Milagres x 8º m Successo, Varadouro x Amparo.**

Estão organizados da seguinte forma:

MILAGRES — Jm. Moreira, M. Gonçalves, J. Nunes, A. Fonseca, H. Buarque, I. Penante, A. Saldanha.

B. SUCCESSO — A. Siqueira, A. Carvalho, V. Lavor, M. Camara, C. Sant' Anna, José R. Filho e J. Pinto.

VARADOURO — G. Bastos, R. Britto, M. Cavalcanti, J. V. Araujo, J. Cavalcanti e A. Coimbra.

AMPARO — A. Adhour, M. Britto, J. Oliveira, M. Albuquerque, R. Nunes, J. Guimarães e L. Rigaud.

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

CAMPEONATO DE BASKET-BALL, WOLLEY-BALL E PING-PONG

A directoria da Federação Pernambucana dos Desportos recebeu um officio do *America F. C.* communicando a participação desse club nos campeonatos de basket-balla, Volley-ball, ping-pong, bem assim na Corrida Annual Henrique Jacques.

SUSPENSO DOIS AMADORES

O vice-presidente em exercicio da Federação Pernambucana de Desportos tendo em vista a representação do director do departamento dos desportos terrestres e applicando o dispositivo do art. 2º, letra C do Codigo de Penalidades, baixou o acto n. 50, suspendendo por duas provas de campeonato, os amadores Oswaldo Alves da Silva, do *Santa Cruz* e José C. Oliveira, do *Sport Club Flamengo*.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

Para os jogos officiaes de water-polo, a realizar-se hoje, ás 10 horas, na piscina de Santa Rita, entre o *Nautico* e a *Apa*, a commissão technica designou os seguintes juizes: 1os. quadros, Luiz Sabino e 2os. quadros, Marianno Carneiro da Cunha.

As Olympiadas de Berlim

O grande sino olympico que annunciará as partidas e as demais provas que se realizarão em Berlim. A planta é do esculptor berlinense D. Walter E. Lemcke. O sino tem 2.30 de altura, e a sua fabricação levará de 4 a 5 mezes. Será installado na Torre "FUHRERTURM" de 74 metros de altura. O sino, ao repicar durante a cerimonia da inauguração das olympiadas, ostentará a seguinte legenda: "CHAMO A JUVENTUDE DO MUNDO"

A. S. D. T.

O "S. PAULO" E O "AGUA FRIA S. CLUB" FORAM FILIADOS A' ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

O presidente da Associação Suburbana de Desportos Terrestres fez baixar hontem os seguintes actos:

Acto n. 2

O presidente da Associação Suburbana de Desportos Trrestres, usando dos poderes discrecionarios que lhe foram conferidos pela Assembléa de Representantes, e tendo em vista o pedido do **São Paulo Sport Club** e considerando que o mesmo satisfez as exigencias requeridas para sua inscripção, resolve conceder-lhe filiação.

Acto n. 3

O presidente da Associação Suburbana de Desportos Trrestres, usando dos poderes discrecionarios que lhe foram conferidos pela Assembléa de Representantes, e tendo em vista o pedido do **Agua Fria Sport Club**, e considerando que o mesmo satisfez as exigencias requeridas para sua inscripção, resolve conceder-lhe filiação.

Acto n. 4

O presidente da Associação Suburbana de Desportos Trrestres, usando dos poderes discrecionarios que lhe foram conferidos pela Assembléa de Representantes, e tendo em vista a proposta feita pelo director do Departamento Technico, resolve proclamar o **Beberibe Athletico Club**, campeão dos 1os. quadros da temporada official de 1934.

Acto n. 5

O presidente da Associação Suburbana de Desportos Trrestres, usando dos poderes discrecionarios que lhe foram conferidos pela Assembléa de Representantes, e tendo em vista a proposta feita pelo director do Departamento Technico, resolve proclamar o **Avenida Foot-Ball Club**, campeão dos 2.os quadros da temporada official de 1934.

PELO DEPARTAMENTO TECHNICO DA SUBURBANA

Estão convidados os representantes dos clubs filiados **Beberibe A. Club, São Paulo S. Club, Rio Branco F. Club, Independencia F. Club** e **Vasco F. Club** para uma reunião na séde desta Associação na proxima terça-feira, ás 19 horas, para ser organizada a tabella, escolha de campo e juizes para as finaes do torneio, no proximo domingo, 19 do corrente, bem assim os representantes dos clubs **Avenida F. Club** e **Agua Fria** para tratarem de assumptos que lhes interessam.

FILIADOS A A. S. D. T.

Acabam de se filiar á Associação Suburbana de Desportos Terrestres o **São Paulo S. Club** e o **Agua Fria S. C.**

NAO TOMARA PARTE NO TORNEIO DA A. S. D. T.

A **Associação Athletica de Jaboatão** communicou á Associação Suburbana de Desportos Terrestres que se acha impossibilitada de tomar parte no torneio.

AUTO SPORT CLUB

(OFFICIAL)

Para o encontro de hoje com o **Atheniense**, no campo do **Nautico**, o sr. director de sport pede o comparecimento dos socios abaixo, ás 13 horas na sede social á rua da Detenção 229:

Maru'; Alulaio; Oscar; Americo; Tiburcio; Mauricio; Chima; Gógo; Pitotas; Popó; Zépequeno; Bololou; Audifax; Zélandro; Tijolo; Miolo; Duda; Raymundo; Waldemar; Amaro; Hermonegas; Bega; Budião; Job; Leleo; Celestino; Lamparina; Abilio; Gaiamum; Annibal; Zégrande; Pauta; Alcides; Bacalhão; João Nicolao e os demais reservas

WATER-POLO

NAUTIVO X APA

Os apreciadores do excellente sport de polo aquatico assistirão amanhã o magnifico **match** de campeonato entre os quadros do **Nautico** e APA.

Vae ser uma disputa interessante, animada e cheia de peripecias a dos primeiros quadros.

A APA vae desejosa de vencer, o mesmo acontecendo com o valente conjuncto do **Nautico**.

A pugna terá logar na piscina de Santa Rita, a começar das 8 horas.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

A thesouraria avisa que somente terão ingresso gratuito no jogo com o **Sport Club do Recife**, os socios portadores do recibo n. 5 do corrente mez.

Os socios que não possuam carteira de identidade, estão obrigados a entregar o recibo aos porteiros do campo, de conformidade com a deliberação que vem de tomar a Federação Pernambucana de Desportos.

São convidados todos os socios que não possuem carteira de identidade a fornecer duas photographias á secretaria do Club, para regularisar a sua situação, sem o que não mais terão ingresso gratuito nos campos de sports, depois do dia 7 de junho proximo.

ASSOCIAÇAO DESPORTIVA ACADEMICA—A.D.A

(OFFICIAL)

Para um treino em conjuncto, hoje, ás 9 horas, o director technico convida os amadores dos 1º. e 2º. quadros, abaixo:

Gildo; Claudio; Luiz Collier; Valdir; João Gordo; Pereira; Eduardo; P. Collier; Lauro Moura; Del Mousinho; Magalhães; Haroldo; Deco; Mauricio; Baltar; Authuroriando; Oticica; Nilson; Zéernesto; Lafinha; Isaac e Felinto.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

MUTILADO

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

Vae ser estudado o projecto da criação de uma Carteira de Credito Agricola no Banco do R. G. do Norte — Vida Sportiva

NATAL, 9 (Succursal) — Em reunião proxima do Conselho Consultivo do Estado, vae ser submettido a exame e devido parecer o projecto da creação de uma Carteira de Credito Agricola no Banco do Rio Grande do Norte, cujo trabalho foi elaborado por uma commissão nomeada pelo governo do Estado.

CEL. JOÃO GALVÃO FILHO — Chegou a esta capital, viajando pelo Itanagé, em companhia de sua exma. esposa e filhos, o alto commerciante desta praça cel. João Galvão Filho, chefe da firma João Galvão & Cia.

VIDA SPORTIVA — No campo da A. B. A., no domingo ultimo a Associação Feminina de Athletismo foi offerecida uma rica bandeira, por um grupo de admiradores, falando nessa occasião o sr. Potyguar Fernandes.

DECOMMISSIONAMENTO — Por voto do sr. interventor federal, do dia 7 do corrente, em virtude da representação do commandante do Batalhão Policial Militar e officio do director geral do Departamento de Segurança Publica, que communicaram a pronuncia do 2º. tenente commissionado do mesmo Batalhão, Oscar Matheus Rangel, foi descommissionado.

O director da Segurança Publica communicou ao commandante do Batalhão Policial Militar, que os réos Oscar Matheus Rangel José de Albuquerque Santos e José Jaldino de Sousa, devem aguardar, no mesmo quartel, presos, o pronunciamento da Côrte de Appellação do Estado, sendo em vista a pouca segurança da Casa de Detenção desta capital.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — O sr. Mario Freire Marinho, presidente da Associação Commercial de Natal, dirigiu ao Conselho do Commercio Exterior no Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Attendendo a solicitações de consocios interessados pedimos a inclusão na lista de artigos isentos da quota de cambio official, o caroço de algodão. Este artigo não permitte desvalorização em virtude de grandes despesas do mesmo producto. E' plenamente justificavel em vista das concessões feitas a outros productos menos onerados. Respeitosas saudações — Associação Commercial de Natal."

MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA — Transitou por esta capital com destino ao Rio de Janeiro, o major Carneiro de Mendonça viajando pelo avião de carreira da Panair.

"O SPORT" — Circulou nesta cidade o mensario do Centro Sportivo Feminino, sob a direcção das stas. Denise Albuquerque, Lygia Bezerra e Lourdes Garcia.

A nova publicação traz variada materia, tendo magnifico acolhimento em nosso meio social.

PARAHYBA

E' esperado hoje em Campinha Grande com grandes homenagens o prefeito Pereira Diniz, delegado da Parahyba ao Congresso Algodoeiro de S. Paulo

CAMPINA GRANDE, 11 (Do Correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — E' esperado hoje nesta cidade, de volta de São Paulo onde foi representar a Parahyba no Congresso Algodoeiro o dr. Antonio Pereira Diniz, prefeito deste municipio e figura de destaque na politica parahybana.

Estão sendo ultimados os preparativos para a grande manifestação com que Campina Grande vae receber o seu illustre governador.

As classes conservadoras e sociaes deste municipio organizaram um programma de homenagens que está disposto da seguinte maneira:

1º. Uma grande manifestação popular no pateo da matriz, com o concurso do povo e de todas as classes activas do municipio.

Uma commissão composta dos srs. Bento de Figueiredo, Demosthenes Barbosa, João Leoncio, Francisco Maria, Manoel Souto, João Marques, padre Delgado, João Vasconcellos e dr. Arlindo Correia irá encontral-o nas immediações da fazenda Caridade.

Ao entrar o cortejo na cidade, será o povo avisado por uma salva de 21 tiros.

2º. — A's 19 horas, banquete de 150 talheres no Club 31, offerecido pelas classes conservadoras.

3º. — Baile no Campinense Club, homenagem da sociedade campinense.

Foi escolhida a seguinte commissão para convidar o dr. Pereira Diniz para o reveillon do Campinense: dr. Sylvio Motta, Cesar Ribeiro, Octaviano Bezerra, Ottoni Barretto, Basilio Araujo, Alfredo Barros e jornalista Luiz Gomes.

Os collegios, associações, instituições, etc., se solidarisaram com as festas com que a cidade recebe o dr. Pereira Diniz.

EPITACIO & Cia
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte.

Aliança Nacional Libertadora

Seção de Pernambuco

SESSÃO CIVICA DE 13 DE MAIO

A Aliança Nacional Libertadora, comemorando a grande data da libertação dos escravos no Brasil, realisará no proximo dia 13 uma sessão civica em sua séde, á rua do Imperador, 446, 2.º andar, convidando para assisti-la representantes das organisações de classe e ao povo em geral.

Pela libertação do Brasil.

A Aliança Nacional Libertadora.

A Comissão de Propaganda.

BRITISH COUNTRY CLUB

THE SILVER JUBILEE BALL WILL BE HELD ON SATURDAY 18 TH MAY 1935 AT THE BRITISH COUNTRY CLUB.

DANCING 9.15 PM ADMISSION BY TICKET ONLY WHICH MAY BE OBTAINED FROM THE HON SECRETARY OR HON TREASURER.

(TRADUCÇAO EM PORTUGUEZ)

BRITISH COUNTRY CLUB

Pelo jubileu, haverá no Country Club um baile, que se realisará no Sabbado, dia 18 do corrente.

As danças terão começo ás 9.15 da noite.

Os bilhetes para a festa serão expedidos pelo thesoureiro ou secretario da sociedade.

Os que forem extranhos a sociedade poderão entender-se com os socios para obter bilhetes.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

SOLICITADAS

José Lourenço Cysneiros da Costa Reis
e
Maria de Jesus Wanderley da Costa Reis

Participam aos seus parentes e pessôas de suas relações e nascimento de seu filho

JOÃO TARCISIO.

Rua Numa Pompilio. 6-5-1935.

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

SOB OS AUSPICIOS DO GR.: OR.: DO BRASIL GR.: SEN.: E SENP.: LOJ.: CAP.: "SEIS DE MARÇO DE 1817"

De ordem do Ven.: Mes.:, convido a todos OObr.: do quadro, á tomarem parte nos trabalhos da Sess.: da proxima segunda-feira (13) ás 20 horas afim de proceder-se a Eleição das LLuz.: e OOff.: para a Administ.: de 1935-936.

Or.: do Recife, 10 de Maio de 1935.

M. Miranda 18.:
Sec.: Adj.:

AVISO

Amaro José Gabriel da Costa, avisa ao publico e ao commercio em geral que assignará particular e commercialmente: Amaro Gabriel Costa.

Um estomago fatigado

é um estomago que prepara mal assimilação dos alimentos muitas vezes pesados ou mesmo mal mastigados. Então o estomago "faz ouvir" a sua queixa sob a forma de azedumes, eructações acidas, enchimentos, gazes, pesadumes e dores de cabeça. Todos estes incommodos mais ou menos penosos porem sempre capazes de se degenerarem em doenças chronicas, caso não seja dispersado o excesso de acidos provocado, são radicalmente alliviados pela Magnesia Bisurada. Meia colherada ou 2 a 3 tabletas tomadas em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições, ou quando se comece a sentir qualquer malestar — e 5 minutos depois não ha a mais leve idéa do mal. A Magnesia Bisurada assegura uma digestão normal e regular, e encontra-se em todas as pharmacias.

"Highland Patriot"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 11 de Maio de 1935.

H. Naughton Rumbo
Agente

Para curar fistulas, furunculos, feridas, cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello "Depurativa".

AVISOS

A Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Leva ao conhecimento dos interessados que do dia 1.º de Maio a 10 de Julho do corrente anno, inclusive, facilitará aos consumidores de energia electrica, as religações de suas installações que tenham sido cortadas até 31 de Março p|findo. Informações no Departamento Commercial, Rua Joaquim Tavora n. 102 — **"Telephone 2467".**

A Administração.

Recife, 29 de Abril de 1935.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU"
INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927
Balancete em 30 de Abril de 1935

ACTIVO

Casa Matriz	Rs.		670:525$130
Letras Descontadas	Rs.		374:961$300
Emprestimos em C/C e C/Caucionadas	Rs.		518:438$330
Letras a Receber	Rs.		974:541$650
Immoveis	Rs.		13:000$000
Moveis e Utensilios	Rs.		14:000$000
Agentes e Correspondentes	Rs.		266:837$390
Diversas Contas	Rs.		39:125$610
Valores Depositados	Rs.		370:000$000
CAIXA:			
Em moeda corrente no Banco	Rs.		219:158$700
	Rs.		3.460:586$250

PASSIVO

Caixa Matriz	Rs.		730:867$590
DEPOSITOS:			
Em contas correntes de movimento	Rs.	148:160$680	
Em contas correntes sem juros	Rs.	7:436$130	
Em contas correntes limitadas	Rs.	712:214$490	
Em contas de Praso Fixo	Rs.	310:500$000	1.177:311$300
TITULOS:			
Em Cobranças Simples	Rs.	888:882$740	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	85:658$910	974:541$650
Correspondentes no Paiz	Rs.		160:746$360
Diversas Contas	Rs.		67:121$450
Diversas Garantias	Rs.		370:000$000
	Rs.		3.460:586$250

S. E. & O.

Caruarú, 4 de maio de 1935.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — CARUARU

Godofredo Medeiros — Gerente.

Fernando Silveira — Contador.

Visto

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs.		2.000:000$000
CAPITAL INTEGRALISADO	Rs.		2.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.		3.000:000$000
RESERVA ESPECIAL PARA AUGMENTO DO CAPITAL	Rs.		500:000$000
LUCROS SUSPENSOS	Rs.		51:755$500

Balancete em 30 de Abril de 1935

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa			8.051:843$400
Emprestimos em Contas Correntes e Contas Caucionadas			7.562:797$980
Caixa Filial em Caruarú			730:867$590
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/disposição			2.931:371$160
Idem no Estrangeiro			421$850
Moveis e Utensilios			10:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco			1.208:482$390
Letras a Receber			13.256:653$860
Acções em Caução			60:000$000
Diversas Contas			332:291$840
VALORES DEPOSITADOS			
Em penhor mercantil e por conta de terceiros			13.099:094$440
CAIXA			
Em moeda corrente	Rs.	2.252:771$820	
Depositado no Banco do Brasil	Rs.	7.900:060$900	
Em Outros Bancos da Praça	Rs.	1.047:404$000	11.200:236$720
		Rs.	58.444:061$260

PASSIVO

Capital			2.000:000$000
Fundo de reserva			3.000:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital			500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco			140:944$500
Lucros Suspensos			51:755$500
DEPOSITOS			
Em conta corrente de movimento com Juros	Rs.	6.797:609$810	
Em conta corrente sem juros	Rs.	87:650$000	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas	Rs.	3.985:450$430	
Em conta de praso fixo	Rs.	10.075:851$880	20.946:571$120
Filial de Caruarú			670:525$130
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos			4.033:250$380
Caução da Directoria e Gerencia			60:000$000
TITULOS			
Em Cobrança Simples	Rs.	7.341:503$300	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	5.915:150$560	13.256:653$860
Diversas Contas			644:509$530
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios			13.099:094$440
DIVIDENDOS			
N. 1 a 43 Saldo a pagar			40:756$800
		Rs.	58.444:061$260

— S. E. & O. —

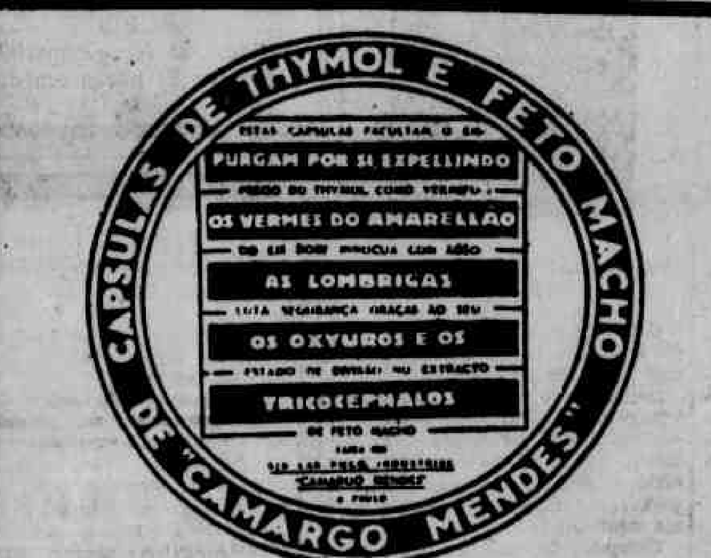
Pernambuco, 11 de Maio de 1935.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.

F. Pereira de Sá — sub/Gerente.

F. Timm — Contador.



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

Confecções Renner

(RIO GRANDE DO SUL)

A FABRICA RENNER ACCEITA ENCOMMENDA DE CONFECÇÕES SOB MEDIDA PELO MAIS MODERNO PROCESSO DE ALFAIATARIA

DEPARTAMENTO DE ENCOMMENDAS, RUA DO IMPERADOR Nº. 303 — COM OS AGENTES AUTORISADOS CYSNEIROS & CIA.

INFORMAÇÕES COM A SUA NUMEROSA FREGUEZIA EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

CISNEIROS & Cia.

Rua do Imperador, N. 303

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

BÔAS COLLOCAÇÕES

Poderosa Empreza Nacional, offerece excellente opportunidade ás pessôas que desejarem auferir bons proventos. Dá-se preferencia a quem já tiver certa pratica de organização e agenciamento em geral.

Cartas a "Satellite" na posta restante deste Jornal, indicandó o endereço onde pode ser procurado.

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa e.e uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9162 - RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.

O PHANTASMA DA MORTE
SEGUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE entraquéce o organismo, incommóda, roubo o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. E' um delicioso peitoral cujo fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns ate com nomes semelhantes; nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE ASTHMA — ROUQUIDÃO USEM

GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

AVISOS FUNEBRES

AGOSTINHO GOMES MENDES

SETIMO DIA

ALBINO SILVA & CIA., e seus auxiliares mandam rezar na Concatedral da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, missas pela alma do seu antigo auxiliar e companheiro AGOSTINHO GOMES MENDES, falecido nesta cidade a 7 do corrente e convidam os seus parentes e amigos para assistir á cerimonia.

Aos que comparecerem, asseguram desde já a sua gratidão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 23:

Serie n. 85 — Mme. José Gonçalves, rua Visc. Loyo 70.

Serie n. 88 — Mme. Lorimer, rua Alliança 26.

Serie n. 86 — Da. Maria da Gloria Carvalho, Drog. Brasil.

Serie n. 87 — Mme. Ricardo Brennand, rua Apollo 234.

Os proprietarios
M. Hartmann & Cia.

Visto.

Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 88 a correr brevemente.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

COLLEGIO REPRESENTATIVO ELEIÇÃO

De ordem do Carmo. Irmão Regedor, em cumprimento do disposto no nosso compromisso, convido todos os nossos Irmãos, no goso dos seus direitos, a comparecerem em nosso Consistorio, no proximo Domingo, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, afim de compormos o Collegio Representativo que tem de eleger o Conselho Administrativo que vae dirigir os destinos de nossa Confraria no periodo de 1935 a 1936.

Agradeço a todos que comparecerem. Secretaria da Veneral Confraria de Santa Rita de Cassia, em 10 de Maio de 1935.

Zacharias Soares de Miranda
Secretario interino

Enrique Bachilleres

Solicita-se a quem souber do paradeiro ou fallecimento do snr. Henry Batchellor — conhecido como Enrique Bachilleres — a finza de dirigir se ao Consulado Britannico nesta cidade. O snr. Batchellor residiu á rua Vidal de Negreiros nº. 240 — Recife.

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

PRISÃO DE VENTRE?

INTERNOL

de WYMAN, LONDRES

Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

Queimaduras, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres

ALVA,

DELICADA,

AVELLUDADA

assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a senhora cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e apefeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

[illegible]	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

e mais outros 36 differentes usos.

ARISTOLINO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA MEDICA CIRURGICA
DE ANUS E RETO DO
DR. J. CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio á Rua do Imperador n.º 346 (Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 ás 18 horas. HEMORROIDAS E ESTREITAMENTOS, TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. DOENÇAS DOS COLONS, SIGMOIDITES, RETITES, CRIPTITES, FISSURAS, PRURIDOS (COCEIRAS). CURA RADICAL DAS FISTULAS DA MARGEM DO ANUS. TRATAMENTO PELA ELETRO-COAGULAÇÃO DOS TUMORES MALIGNOS.
— Telef. 6724 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II. Medico adjunto do Hospital Portuguez
ESPECIALIDADE
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.).
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Residencia — Rua Barão S. Borja, 137
Telephone 2-7-3-8

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
Assistente do Hospital Infantil
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venerea
BLENORRAGIA
Consultorio: R. João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 De 13 horas em diante

Dr. Agenor Bomfim
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 118
Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fonio 28383

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 12 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 96
Telephone 28036

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.
Residencia: — Av. João de Barros, 594
Telephone 2563

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 1790
Telefone 28 812 — Recife

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.o — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. João Alfredo
Cursos de especialisação no Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar
14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1200 — Fone 28.413 — Recife

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2727
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 2190

Dr. Pessôa Guedes
Doenças infecciosas e dos apparelhos genital e urinario da mulher
UTERO — OVARIOS — TROMPAS — RINS — BEXIGA — URETHRA etc.
Diagnostico e tratamento
RUA DA AURORA, 93-1.º andar
Das 13 ás 17 horas

ADVOGADOS

Dr. José Borba
advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
RECIFE

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 288, 1.º andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra.
Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

Industriaes! Commerciantes! Agricultores!

Em 21 de Maio de 1935

DEVEREIS

de accordo com a Lei n. 24.637, de 10 de Julho de 1934 depositar no Thesouro Federal a quantia de 20 a 200 contos de réis para garantia dos accidentes que possam occorrer aos vossos empregados, no exercicio profissional

UMA APOLICE
DA
COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

A Cia. que possue a mais antiga e conceituada organização neste ramo de seguros vos isentará de todas as obrigações impostas pela referida lei
FUNDADA EM 1919
Presidente: — DR. GUILHERME GUINLE
Séde: — EDIFICIO GUINLE — RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM RECIFE — Av. RIO BRANCO, 193, 1.º and. Sala 4
TELEPHONE 9004

INFORMAÇÕES DO DIA

PERNAMBUCO TRAMWAYS

Objectos perdidos nos bonds e omnibus dessa Companhia, durante o mez de Maio de 1935:

DIA 4 — Cond. 353 — Uma sombrinha de seda preta. Magdalena — viagem de 13.49. Entregue á sra. Amelia Martins, rua Real da Torre n.º 1433. Cond. 216 — 14 balas do calibre 22. Magdalena — viagem de 14.55. Entregue ao snr. Oscar Octavio de Oliveira, praça do 1.º Batalhão da Brigada Militar, soldado n.º 195 da 2.ª Cia. Cond. 257 — Um guarda chuva. C. Forte — viagem de 6.38. Cond. 133 — Uma carteira do Syndicato dos Empregados do Moinho. Reboque de C. Amarella — viagem de 18.59. Cond. 218 — Um vidro do Expectorante Horse. Beberibe — viagem de 10.22. Cond. 108 — Um guarda chuva. Reboque de Varzea — viagem de 11.11. Mot.º 330 — Um guarda chuva. Olinda — viagem de 17.30. DIA 5 — Cond. 465 — Um Novo Testamento. Beberibe — viagem de 9.24. Cond. 334 — Uma chave. Tigipió — viagem de 11.12. Chauf. 56 — Uma sombrinha listrada. Omnibus de C. Amarella — viagem de 10.00. Entregue á d. Maria Augusta, Estrada do Arrayal n.º 4745. DIA 6 — Cond. 159 — Uma calça e uma camisa. A Fria — viagem de 7.42. Entregue ao snr. Vicente José dos Santos, rua S. Sebastião s/n. Mot.º 748 — Uma carteira profissional e outra do Syndicato dos Moinhos. Tigipió — viagem de 18.35. Ainda foi entregue ao sr. Cyro Portella, residente no Porto da Madeira n.º 283, uma pasta commercial deixada num bond de Beberibe — viagem de 9.07, a qual foi encontrada por um passageiro. DIA 7 — Cond. 437 — Uma sombrinha. Torre — viagem de 10.30 Cond. 87 — Uma chave. Olinda — viagem de 16.30. Cond. 172 — Uma sombrinha. Magdalena — viagem de 9.32. Entregue á d. Francisca Maria do Nascimento, residente na tv. da Lama s/n — Cordeiro. Cond. 238 — Uma bolsa para senhora. Magdalena — viagem de 13.00. Entregue ao sr. Francisco Rufino da Silva, rua J. Pessôa n.º 343 DIA 8 — Cond. 470 — Uma marmita para conducção de refeições. Torre — viagem de 9.20. Entregue á d. Luiza Olindina Cavalcanti, rua Real da Torre n.º 1177. Cond. 216 — Um embrulho c/ roupa de sr. Magdalena — viagem de 16.30. Entregue á d. Adriana Cunha, rua Real da Torre n.º 196.

CHUVAS

A chefia do Trafego Telegraphico recebeu do interior os seguintes avisos sobre as chuvas:

DIA 1 — 5 — 935 — De Brejo M. Deus — Chuvas hontem 60 millimetros 3 decimos.

DIA 4 — 5 — 935 — De Alagôa de Baixo — Choveu hontem noite 4.3.

DIA 5 — 5 — 935 — De Ouricury — Chuvas cahidas hontem noite 35 millimetros. De Carobó — Choveu 22.4. DE Villa Bella — Geralmente bem chuvoso.

DIA 6 — 5 — 935 — De Salgueiros — Chuvas cahidas 24 millimetros. De Bodocó — Chuva torrencial toda noite hontem continuando fina. De Alagôa de Baixo — Choveu hontem 16.2.

DIA 7 — 5 — 935 — De Villa Bella — Hontem 18,30 até 20,30 fortes trovoadas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Alton para Ledo Mello — capitão Oswaldo, chefe Estado Maior Força Publica — Manoel Campos Oliveira, rua União 397 — Ambrosio — Baldo — Sanchio para Mariazinha — Limare — Luchôa — Campos — Informador — Mandrade — Astinaldo Florencio — Ezequiel Teixeira — Aron Cerener, Imperador 28 — Guevai — Antonio Souza, travessa do Lourenço 47 — Agripino Gaspar de Barros Falcão — Bervhanny — segundo sargento José Nogueira Pinto — Maria Gomes — Rodolpho Olanda 105 Novo Mundo — Costa Ribeiro, rua Imperador 280 — dr. Jayme Pamponet, bordo Itapagé — Abel Vianna, Palace Hotel — Arlindo Moreira Dias, Matriz 188.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 129 — Telephone. 9343 e 9363.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 275 — Telephone. 9085.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 136 — Telephone 9436.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 229 — Telephone 9112.

Halmar — Avenida Marquez de Olinda n. 199 — Telephone 9431.

Hamburgo-Americana Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 35 — Telephone [illegible]

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.

Cia. Maritima Belga — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone 9211.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 22 e 24 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 21 — Telephone 9149.

MALAS POSTAES
CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 20 horas.

CORREIO AEREO
SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8,30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas do serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 18 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11,23 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6 20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, ás quartas, sextas [illegible]

[illegible] 20.10

[illegible] MACEIO' — [illegible] diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: diariamente para Limoeiro. 16,00, nas terças e sextas-feiras. Diariamente, para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — [illegible] Limoeiro.

[illegible] CIFE — Chegada [illegible] ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida 1 ás 13,25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 5.00, 11.45, 16.40, 17.40 e 21.00 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 13.15, 16.55 e 19 40, nos dias da semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 1.40, 10.40, 14.30, 18.57 e 2140, diariamente, e ás 6.40, 8.40, 15.40, 1730 e 19.20, nos dias da semana.

Todos estes trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS
De Rio Branco — Diariamente

Pedro II	24.00
Aurora	23.00
Torre	24.15
Olinda	24.30
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	24.00
Peixinhos	23.40
São Vicente	24.15
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS
Partida diaria
Horario dos omnibus (sópas) de Empreza Mirandolina:

Recife—João Pessôa	0.30
Recife—Itabayanna	14.00
Recife—Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife—Timbauba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João—Pessoa—Recife	12.30
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbauba—Recife	8.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO
Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
[illegible]	9340
Praça Joaquim Nabuco	2644
Praça do Hospicio	9300
Praça Joaquim Nabuco	2366
Praça Maciel Pinheiro	9350

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de de Janeiro de [illegible]
Primeira hora ou fracção ... 10$000
Primeira hora por inteiro ... 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 2 minutos ... 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cicero Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2138
Secretaria de Segurança Publica	2644
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	9215
Promptidão da Luz	2066
1.ª Delegacia	9443
2.ª Delegacia	2368
3.ª Delegacia	28304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28006.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 28269.

Hospital de Allemães — Avenida Rosa e Silva n. 2139 — Telephone 28084.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2846.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n 280 — Telephone 2842.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 623 — Telephone 2211.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 163 — Telephone 2265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone 28031, 28082 e 28215.

Sanatorio de Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta durante a noite.

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 7183.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2044.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 28164.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2287.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2468.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 28403.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28470.

Mercado da Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 2462.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2476.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6257.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança — Rua da [illegible]

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas, [illegible]

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás [illegible] Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora. [illegible] 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 9 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Têm correspondencia na Posta Restante do "Diario de Pernambuco", as seguintes pessôas:

A — Argentino Alvim (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
A. M. P.
C — Casa Americana (7 cartas)
E — Enock Carneiro Leão
F — Franca Netinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco G. da Costa Pinto
F. C. G.
I — Isabel de Sigueira Granja
J — João Fernandes de Oliveira (Marran)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
M — M. G. F.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
N — Narciso Carneiro Leão
O — Oliveira & Irmão
R — Reinaldo Lins, "A Esquerda"
S — Sebellito
Severino F. Maia (dr.)
Simplicio de Andrade Mesquita
Eugene Morato
V — Vicente Portella
PERDIDOS E ACHADOS — 2 molhos de chaves

MUTILADO ILEGÍVEL

"Ser tudo alto de genal!"
E como muitas vezes as mães se queixam ao medico, trazendo a filhinha.
Essa fadiga é signal de sangue impuro.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

depura o sangue, trazendo ao corpo animação e disposição para o trabalho.

INDISPENSAVEL NA ADOLESCENCIA

Vendida em dois tamanhos - o maior é mais economico.

Dos mesmos fabricantes: PILULAS DE BRISTOL, pilulas vegetaes, contra males intestinaes.

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO
Antigo Medico de creanças com 3 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco

A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.
Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.
RUA LARGA DO ROSARIO 239

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornando-os brilhantes e claros.

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural.

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais efficaz. Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico—Um centimetro numa escova sécca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

Castello Funerario

Avenida Beberibe, 325 — Arruda
DOMICIO SANT'ANNA
Encarrega-se de enterros de toda classe — Preço especial para enterros de Creanças
Sem competencia
Confecção garantida

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Avisos funebres

CORONEL JOAQUIM THEOPOMPO GODOY VASCONCELLOS

SETIMO DIA

Georgina Godoy Vasconcellos, filhos e enteados (ausentes), Luiza Godoy Corrêa Lima, João Corrêa Lima, filhos, nora e genro, Maria Hygina Godoy Vasconcellos, filhos e netas, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo eterno descanço do seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio THEOPOMPO, fallecido em São Paulo, mandam celebrar no dia 13, segunda-feira, ás 7 horas, no convento da Penha e ás 8 horas na Matriz da Bôa-Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS—TERRENOS —PROPRIEDADES

ALUGA-SE por 35$000 um quarto com janella, entrada independente, luz, etc. Rua do Sol 303 - 1.º andar.

ALUGA-SE a casal ou pessôas moças, em casa de familia de fino tratamento, optimos quartos com janella e varanda, com refeição, á rua do Hospicio 155 - 2º. Preços commodos.

ALUGA-SE uma grande casa para collegio ou pensão, quintal, entrada para automovel, muitas fructeiras, na Soledade. A tratar na Praça Arthur Oscar n.º 311.

CASA — Em Olinda, á rua do Sol n.º 271 aluga-se otiã confortavel vivenda do estilo moderno para familia de tratamento, tendo jardim á frente, otimo terraço, 2 salas, 3 quartos, internos e 2 externos, com janellas, copa, cosinha, dispensa, banheiro, lavandaria, 2 saneamentos e grande quintal com fruteiras de qualidade. Vêr e tratar na mesma ou na rua do Apólo n.º 107, 1.º andar.

OPTIMO SITIO — A' Estrada de Caixa d'Agua n.º 779, Beberibe, vende-se um optimamente situado, com bôa casa de morada, com duas frentes e um oitão livre, bem arborisado, muitos coqueiros, com margem para plantação e criação, sendo cortado pelo rio. A' tratar todos os dias uteis, á R. do Imperador n.º 152.

CASA COM ESTABULO — Aluga-se uma casa com estabulo, dispondo de bons commodos, saneada, quintal grande e murado e jardim á frente. Preço de aluguel mensal: 250$000. A tratar na mesma, com João Pereira Ramos, ... Encruzilhada.

OLINDA — VILLA DO PHAROL — Vendem-se casas e terrenos para pagamento em modicas prestações mensaes. A tratar com José Nunes de Queiróz, no local acima indicado.

COMPRA-SE — Um pequeno sitio bem arborisado, situado nos seguintes locaes: entre Afflictos e Casa Amarella; entre Ponte d'Uchôa e Dois Irmãos; Espinheiro, Magdalena ou Beberibe, com bôa casa de moradia dispondo dos seguintes commodos: 4 ou 5 quartos forrados e assoalhados; 2 saneamentos, garage e quartos de empregados. Tratar com Peregrino, na "SUL AMERICA" — Rua Nova, 318 - 1º. Phone 6795.

ALUGA-SE o predio n.º 17 na Praça S. Pedro, para armazem ou fabrica, com 2 portas de frente.

CASA — Vende-se a casa de dois pavimentos á rua José de Alencar n.º 379, com oitões livres, grandes accommodações, tres saneamentos, garage e quintal arborisado. A tratar na mesma casa.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 83.

ALLEMÃO — PIANO — Mathilde Furstenberg acceita alumnos. — Rua 7 de Setembro, 200.

PONTO PARA NEGOCIO

4:500$000 — Vende-se por este preço uma casa de tijolo, com 2 salas, dois quartos, cosinha, quintal e installações, em terreno proprio e com impostos em dia. Um minuto do Largo da Paz. Ver e tratar á rua da Veneza 37 — Afogados.

BOM NEGOCIO — Vende-se um destorcedor de canna, novo, e uma carvoaria bem afreguezada. O motivo é a retirada do dono. A tratar á avenida Estancia, 80. Areias.

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE CHEVROLET 34 — Pessôa que embarca para o sul do paiz vende uma com 6 mezes de uso particular, rodagem "Good Year" air wheel e cinco mil kilometros percorridos. A tratar com Gerald Wicks, á rua do Cajú n.º 46 — oitão da matriz de S. Antonio.

A RESTAURADORA — Casa de confiança — J. Aires — Rua Diario de Pernambuco, 91 (Antiga das Cruzes) — Maquinas de Costura de qualquer typo, motores e velos avulsos para as mesmas, ventiladores, vitrolas, cofres e moveis em geral, compram-se, vendem-se, concertam-se e restauram-se. A casa apresenta um stock permanente de maquinas de pé e mão, bobina e langadeira raizal, point-á-jour e de sapateiro. Tem otimo mecanico para atender os chamados em domicilio. Todos os concertos e objectos vendidos nesta casa, são garantidos. Preços ao alcance de todos!

BICYCLETAS — Allemãs e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

Dr. Pessôa Guedes

Doenças infecciosas e dos apparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites; adenomaes e carcinomaes do Seio, pelo metodo citofiliatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira — CLUB ALLEMÃO, rua Conde de Irajá 30 (Torre).

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á rua da Aurora 133.

DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Precisa-se de um steno-dactilografo, até 18 annos de idade e com alguma pratica de escriptorio — Avenida Marquez de Olinda, 29.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa ao publico e ao commercio que mudou seus estabelecimentos de tintas e officina de relojoeiro e ourives da rua das Laranjeiras n.º 19 para a mesma rua n.º 25, onde espera merecer a mesma confiança e preferencia de seus amigos e freguezes.

BICYCLETA OPEL — Accessorios e todos os seus pertences — Vendem: J. Vieira & Cia. — Imperador: 251.

COMPRA-SE uma partida de um ou dois kilos de ouro de qualquer kilate. Na Rua Paulino Camara n.º 72.

CASAL com uma filha de 7 annos procura pensão em casa de familia distincta como unicos pensionistas. Cartas a Miranda — Rua Moeda 93, dando todas as informações.

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital n.º 91 (antigo Socego).

TROQUE OS LIVROS QUE JÁ LEU, no Centro Alfarrabista (livraria escolar). Grande emporio de livros de Direito, Medicina, Engenharia e didacticos. Imperatriz, 83.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Aurora 1225, uma bolsa de couro para niqueis, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes Z. P. Trata-se de um objeto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MOTOR — Compra-se um a oleo crú ou gaz pobre, de força de 15 cavallos. Exige-se que esteja em perfeito estado, quasi novo. A tratar com Borba & Cia., rua Bom Jesus 227 - 1º.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de

PRECISA-SE alugar um quarto com mobilia e entrada independente. Prefere-se em Arrabalde. Cartas a Posta-Restante do Diario para RATEN.

Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos; para 110 e 220 v. de 500 vellas á 30.000 fabricantes G. E. e Siemens-Schuckert. Ta machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 º|º menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 10.

Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

Já appareciam os Ossos

FISTULAS NO LADO DE FÓRA DO NARIZ

Pelo presente attestado declaro que — depois de muitos annos de soffrimentos, com uma fistula do lado de fóra do nariz, apparecendo já os ossos, cançado de tomar todos os depurativos annunciados e os que me foram aconselhados sem conseguir ao menos melhorar, fiquei radicalmente bom tomando o "Galenogal". Por este extraordinario resultado envio-lhe os meus parabens e o meu sincero agradecimento. P. Alegre, R. G. do Sul.

Antonio F. dos Santos — (Firma reconhecida)

O "Galenogal" é o unico depurativo até hoje classificado como — Preparado SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

O "Galenogal", formula do eminente medico inglez especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano, é o poderoso especifico da syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e todos os seus estragos e ruinas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das republicas Sul-Americanas

21 Ap. D. N. S. P. — N. 211 — 2|10|1927

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 11 (Comtelburo)
Fechamento

		Hoje		Anterior	
LONDRES s/Nova York á vista	por £	$	4.86.3/8	$	4.85.1/2
Genova á vista	por £	L	59.25	L	59.00
Madrid á vista	por £	P	35.62	P	35.50
Paris á vista	por £	F	73.87	F	73.75
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.00	Esc.	110.00
Berlim á vista	por £	M	12.09	M	12.07
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.18	Fl	7.16
Berne á vista	por £	F	15.05	F	15.03
Bruxellas á vista	por £	B	28.76	B	28.72

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 10 (Bolsa de Fundos Publicos).
Curso Official de Cambio
MERCADO LIVRE

	90|d	a|v
$ Londres	—	58$030
$ New York	—	11$610

MERCADO LIVRE

	90|d	a|v
$ Londres	57$800	57$362
$ Paris	—	1$190
$ Hamburgo	—	7$420
$ Italia	—	1$500
$ Portugal	—	$527
$ New York	—	11$113

$ Hespanha	—	2$530
$ Suissa	—	5$800
$ Belgica (ouro)	—	3$100
$ Buenos Aires	—	4$600
Allemanha (Clering R. Mark)	—	5$400

MOEDA

Especie	Taxa
Libra	88$333
Franco	1$240
RMarco	7$000
Lira	1$500
Escudo	$705
Dollar	17$700
Schilling	4$300

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (Comtelburo) *Abertura*	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures", para Maio	11.91	11.96
" " " Julho	11.93	11.96
" " " Outubro	11.77	11.82
" " " Dezembro	11.84	11.91
" " " Janeiro	11.87	11.94
" " " Março	11.93	11.97

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 4 a 7 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11 (Comtelburo)
DISPONIVEL
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.63	6.56
American Fully Midding	6.92	6.88
American "Futures", para Julho	6.56	6.51
" " " Outubro	6.37	6.32
" " " Janeiro	6.34	6.28
" " " Março	6.33	6.29
São Paulo Fair	6.77	6.73

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e compras do estrangeiro.
TERMO AMERICANO — Disponivel alta 4 pontos. Termo alta 5 a 6 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

A situação desse mercado é animadora, presentemente não tendo havido alteração.

SERTÃO	71$000 á 72$000
MATTA	63$000 á 63$000

Entradas:

	Kilos
Do Estado	5.660.183
De outros Estados	3.902.723

ASSUCAR

Permanece inalteravel o mercado assucareiro.

As entradas foram as seguintes:

Usinas	*Saccos*
Santa Therezinha	670
Ubaquinha	476
Banguês	
Secção Sul	30

— O stock existente é de 1.546.131 saccos.

CAFÉ

A posição do mercado cafeeiro ainda continu'a a mesma. Está sendo cotado á arroba a razão:

17$500 á 18$300

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Cotação official

Algodão Sertão — 71$000 a 73$000.
Algodão Matta — 63$000 a 65$000.
Farinha de mandioca — 11$000 a 11$500.
Café — 17$500 a 18$500.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$600.
Mamona — 2$700 a 2$800.
Milho — 10$500 a 11$000.
Feijão Mulatinho — 37$000 a 38$000.
Feijão Preto — 23$000 a 24$000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pelo Mercadinho Paraiso, sito á Rua Larga do Rosario, 113

Milho branco, kilo	1$000
Brilho Foch, kilo	1$400
Vellas Brasileira	2$400
Vellas Pequenas $800	1$600
Vinagre, $600, $800	1$000
Figado $	1$100
Vinho Extra Virgem	3$000
Linguiça, kilo	3$400
Carne Seridó	3$200
Queijo sertão 2$400	4$000
Sabão, barra $700, caixa	70$000
Chicara, duzia	11$000
Farinha fina Jurubeba, kilo	$500
Assucar crystal, sacco	40$000
Oleo Solevante	3$400
Manteiga Sertão, kilo	6$000
Manteiga tempeiro, kilo	4$500
Manteiga Pesqueira, kilo	6$500
Quinado unico	12$000
Quinado Cognac	12$000
Vinho Palheto	3$000
Vinho Clarete	4$000
Quinado Constantino	16$000
Cornas	27$000
Conserva, frasco	7$000
Marmelada Colombo	2$400
Chá matte, kilo	1$800
Pacotes	1$000
Vinho Alvaro Lobo	3$500
Ervilha, lata 2$400	2$400
Vinho verde portuguez	4$000
Vinho Alvarelha gf.	3$000
Ameixas, lata	3$000
Uplata, kilo	1$600
Fubá, kilo	1$500
Araruta, kilo	1$400
Aletria, pacote	1$000
Aveia 3 minutos	3$800
Aveia Quaker octo	4$000
Aveia Nacional	3$600
Azeitonas pretas	3$200
Azeitona branca	3$600
Azeite portuguez	9$000
Alho, maço	$400
Assucar refinado	1$000

Idem idem	$900
Idem Especial	1$300
Idem crystal	$800
Idem bruto	$700
Idem Japonez $200 a	1$100
Macarrão 1$400 a	1$500
Aguardente 1$000 a	2$000
Alcool	1$200
Vinho Virgem	1$600
Banha pacote	3$400
Idem lata	3$000
Idem peso	3$000
Bacalhau 3$000 a	3$500
Cebolas 1$300 a	1$600
Batatas $400 a	1$300
Vinho Extra Virgem	3$500
Doce 1$000 a	3$000
Chá Lipton 5$300 a	6$500
Carne de porco	3$000
Carne sertão 3$000 a	3$300
Café moido 3$000 a	3$300
Idem lavado	3$300
Idem moka	3$400
Tempeiro de todos $600 a	1$000
Xarque 2$000 a	2$400

MERCADO DE GENEROS
VENDAS EM GROSSO
Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 40 kilos	140$000
Azeitonas, lata de kilo, Douro	3$000
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas	[illegible]
Azeite, lata de 1 kilo	[illegible]
Arroz agulha, sacco de 60$000 a	[illegible]
Arroz Ibomon, 1 sacco de 100 a	[illegible]
Arroz commum, sacco de 60 a	[illegible]
Arroz agulha .. .. .. 16$700 a	[illegible]
Banha de porco, kilo a	3$700
Batatas, sacco de 60 kilos do Estado de 38$000 a	40$000
Batatas, caixa de 30 kg. de 30$ a	[illegible]
Bacalhau, barrica a	147$000
Cerveja Malzbier caixa de 100 a	110$000
Cerveja Antarctica e Teutonia caixa a	[illegible]
Cerveja União e Crystal caixa de	[illegible]
Cebola, caixa de 30$000 a	[illegible]
Café em grão do Estado, sacco de 60 kilos de 90$000 a	140$000
Cominho, kilo de 6$000 a	7$000
Colorau de 2$100 a	[illegible]
Cognac Macieira caixa	200$000
Chá Lipton, kilo a	14$000
Chá Horminsano, kilo	12$000
Cravo, kilo	[illegible]
Ervilha do Porto, lata de 20$100 a	[illegible]
Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 36$000 a	38$000
Feijão preto do sul sacco a	23$000
Farinha do Maranhão, kilo de $800 a	1$000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 20$000, 21$000 a	[illegible]

Farinha de trigo americana, sacco	48$000
Farello de trigo, sacco de 30 kilos a	23$000
Folha de louro, kilo	4$000
Herva-Doce, kilo de 6$000 a	6$500
Kerosene caixa de 27$000 a	28$000
Leite condensado, caixa	83$000
Macarrão, kilo	1$200
Massa de tomate, kilo	$900
Milho em grão s/ de 12$000 a	13$000
Manteiga de meza kilo de 6$ a	[illegible]
Manteiga de tempero, kilo de 3$000 a	6$000
Matte a granel, kilo a	1$000
Matte Real, kilo a	2$000
Old-Tom inglez, caixa de 170 a	180$000
Queijo typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 150 a	160$000
Sal triturado, sacco de 70 ks. a	6$000
Sal de Macáu, sacco de 70 kilos de 6$600 a	7$000
Sabão marmorizado, caixa de 18$000 a	30$000
Vinagre nacional, decimo de 13$000 a	14$000
Vinagre de Lisbôa, decimo a	100$000

JUNTA DOS CORRETORES
BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO
Recife, 11 de Maio de 1935.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 º|º	855$000	
Diversas Emissões 5 º|º	680$000	
Ao Portador 5 º|º	820$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 º|º		500$000
Bonus do Thesouro 5 º|º	600$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 º|º	400$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400$000	180$000	
Banco do Povo v|n 300$000	640$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	120$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 200$000	200$000	
Companhia Industrial Pirapama v|n 1:000$ ao portador	600$000	
Banco Regional	600$000	
Lar Pernambucano		
Cia Agricola do S. Francisco		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 º|º v|n 100$000	71$000	

Negocios realizados:
1 Bonus do Thesouro de 500$ a 400$000.
1 Bonus do Thesouro de 200$ a 163$000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 9 de Maio de 1935.

Renda ordinaria	180:083$740
Do dia 1 ao dia 8	885:227$370
Total	1.065:311$110

MOVIMENTO MARITIMO
VAPORES A CHEGAR
Mez de Maio

HOJE — *Mendonça*, do sul; *Tietê*, do sul; *Bocaina*, do sul; *Bagé*, do sul; *Manaus* do norte.
13 — *Poconé*, do sul; *Itassucê*, do sul.
14 — *Chuy*, do norte.
15 — *Itanagé*, do norte; *Cuyabá*, da Europa; *Itassucê*, do norte; *Manster*, do sul.
17 — *Itahitê*, do sul; *Santarem*, do sul; *Joazeiro*, do sul;
18 — *Tres de Outubro*, do sul.
19 — *Subéa*, do sul.
20 — *General Artigas*, do sul; *Hohenstein*, da Europa; *Piratiny*, do sul.
23 — *Almanzora*, do sul; *Itapé*, do sul.
24 — *Highland Monarch*, da Europa.
25 — *Oceania*, do sul; *Taquy*, do sul.
31 — *Arlanza*, da Europa; *Aolia Star*, da Europa; *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAIR
Mez de Maio

HOJE — *Bocaina*, para o sul; *Mendonça*, para a Europa; *Bagé*, para a Europa; *Manaus*, para o sul; *Itapura*, para o sul.
13 — *Poconé*, para o norte; *Itassucê*, para o norte; *Tietê*, para o norte.
15 — *Cuyabá*, para o sul; *Itanagé*, para o sul; *Itassucê*, para o sul; *Chuy*, para o sul.
17 — *Itahitê*, para o norte; *Santarem*, para o norte.
19 — *Subéa*, para a Europa.
20 — *General Artigas*, para a Europa.
22 — *Piratiny*, para o sul.
23 — *Almanzora*, para a Europa; *Itapé*, para o norte.
24 — *Highland Monarch*, para o sul.
25 — *Oceania*, para a Europa; *Taquy*, para o norte.
31 — *Arlanza*, para o sul; *Aolia Star*, para o sul; *Almeda Star*, para a Europa.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, para o norte.
— O avião da Air France para o sul. Malas: até ás 16 horas no Correio, hoje.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

MAIO — Imposto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.

JUNHO — Idem, idem, das freguezias de Afogados e Varzea.

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem idem da freguezia de São José

NOVEMBRO — Idem, idem das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 20% nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 13 a 18 de Maio de 1935.

Mercadorias	*Unidade*	*Valores*
Aguardente de cachaça	Litro	$140
Alcool	"	$640
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	4$518
Assucar refinado, 1.ª	"	$740
Assucar refinado, 2.ª	"	$690
Assucar crystal	"	$680
Assucar usina	"	$730
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$570
Assucar somenos	"	$500
Assucar 2.º jacto	"	$240
Assucar mascavado	"	$400
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$370
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de manigoba	"	2$300
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	1$000
Caroço de algodão	"	$170
Cêra de carnaúba	"	3$500
Côcos descascados	"	$210
Couros seccos espichados	"	3$100
Couros seccos salgados	"	2$500
Couros seccos salmourados	"	1$730
Farinha de mandioca	"	$250
Fecula de mandioca	"	$200
Feijão	"	$630
Milho	"	$140
Ouro	Gramma	12$000
Prata	"	$600
Pelles de cabra	Kilo	10$230
Pelles de carneiro	"	9$440

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha $030; Batata, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $018; Carne a congelar, $050; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas $010; Ovada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas $020; Fumo em folhas ou preparado, $030; Laranjas e limas $010; $040; Damascos seccos $030; Doces $040; Legumes $020; Leite $050; Maçãs $025; Manteiga $010; Manteiga $015; Milho $015; Peixe secco ou salgado ... $040; Queijos $020 ... Vinho ... $010; Pelles ... $040; Presuntos ... $040

MUTILADO ILEGÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"HIGHLAND MONARCH"

Esperado neste porto no dia 24 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 31 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain" . .	7-6-35
"High Princess" . .	21-6-35
"Almanzora"	28-6-35
"High Brigade" . . .	5-7-35
"High Patriot" . . .	19-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High Monarch" . .	2-8-35

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 23 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

PARA A EUROPA

"HIGHLAND PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 8 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	30-6-35
"High Chieftain" . .	6-7-35
"Almanzora"	12-7-35
"High Brigade" . . .	3-8-35
"Arlanza"	15-8-35
"High Patriot" . . .	17-8-35
"Almanzora"	12-9-35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa, em 6 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimos logares p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete "KUBEE" é esperado do Sul, em 19 de Maio, sahindo para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/embarques.

"GROIX" p/Dunk. e esc. — 16 Junho.

"AURIGNY" p/Dunk. e esc. — 19 Julho.

T. MARITIMES

O vapor "ALSINA", esperado em 13 de Junho, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N.º 81 — PHONE 9145

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 30 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 3 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE DE CLASSE UNICA

"MONTE PASCOAL"

esperado neste porto em 26 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA:	
G. S. Martin . . .	3.6.35	Gen. Artigas . . .	30.5.35
		Madrid	2.6.35
Gen. Osorio . . .	28.6.35	G. S. Martin . . .	3.7.35
		Gen. Osorio . . .	21.7.35

O VAPOR CARGUEIRO

"MUENSTER"

esperado do sul em 17 de Maio, sahirá depois de p. demora para: LEIXÕES, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

"TAUNUS"

esperado neste porto m/m. em 18 de Maio, sahirá depois de ... do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"HOHENSTEIN"

esperado do sul cerca em 18 de Maio e escalando tambem em CABEDELLO e NATAL, sahirá depois da necessaria demora esperado da Europa cerca em 30 de Maio, sahirá depois da demora indispensavel para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"LUDWIGSHAFEN"

esperado em nosso porto no dia 24 de Maio, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		3 ½ DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello)		1 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.50 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia
ás 17 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia
ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AEREA VIA

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Itinerario mutuo

	da Europa	Para a Europa
Lufthansa	14 de Maio	16 de Maio
Zeppelin	21 de Maio	24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As élites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar.

A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico.

PARA O SUL

"AVILA STAR"

á 31 de Maio para: RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

á 31 de Maio para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — PHONE 9115

OSCAR & CIA. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

PORTUGAL

Esperado hoje, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Areia Branca e Macau

"SUL"

"ITAPUCA"

Esperado no dia 11, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado do norte no dia 18, sahirá para: Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

"ITAGUASSÚ"

Esperado do norte no dia 18, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda 128 (TERREO) — Phones: 9948 e 9968

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(12.979 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 14, sahirá no mesmo dia, á noite, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"DUQUE DE CAXIAS"

(11.073 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

"CAMPOS SALLES"

(11.073 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 22, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA (Parnahyba).

SUL

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas aos sabbados)

"MANAOS"

(2.756 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado provavel hoje ás 18 horas, atracará no Armazem 8, sahirá no dia 13, á tarde, para: MACEIO', S. SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 13, sahirá no dia 15, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"JUAZEIRO"

(Cargueiro)

De BAHIA, directo é esperado no dia 19, sahirá no dia 20, para: MACEIO', directo SANTOS, ANGRA REIS e RIO DE JANEIRO.

"UÇÁ"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 18, sahirá no dia 21, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.225 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado hoje ás 10 horas da manhã, atracará no Armazem 3, sahirá no dia 13, á tarde, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"CUYABÁ"

(11.500 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

PASSAGEIROS: — As encommendas sómente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 3 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBÁ, com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a [illegible] da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel em reclamações o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9948 Informações — 9968 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de João Pessôa no dia 13 — 2.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Aracajú.

Recebe-se carga para os portos de: S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do Sul no dia 17 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul, no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAPURA — Esperado dos portos do Sul no dia 11 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITASSUCÊ — Esperado dos portos do sul no dia 13 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9826 — Sec. Fretes 9897

expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17

Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Srs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN

RUA DA IMPERATRIZ 110

RECIFE

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ⅜ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas e industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ... gens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

MUTILADO

CHUVA!!! "FABRICA FELD" especialisada no fabrico de Capas, Manteaux e Sombrinhas - Vendas em grosso e a Varejo - Confecções sob medida -- **Rua Imperatriz, 76 - Fone 2796**

HOMENAGEM AO EMINENTE

Dr. Frederico W. Romano

Formulador do Grande Preparado

Galenogal

GALENOGAL

O DEPURATIVO POR EXCELLENCIA, DE ACÇÃO RAPIDA E EFFICAZ NA

SYPHILIS
RHEUMATISMO
MOLESTIAS DA PELLE

E EM TODAS AS MOLESTIAS CAUSADAS PELA IMPUREZA DO SANGUE

FABRICA DE PIANOS "Essenfelder"
Fundada em 1890 — Fundada em 1890

O interior de Pernambuco prova o seu alto coefficiente cultural!

Garanhuns - Caruarú - Victoria - Limoeiro - Timbaúba - compram pianos Essenfelder de cauda!

A alta aristocracia rural de Pernambuco revive o explendor da sua cultura!

Vendas a prestações

Escreva-nos, solicitando catalogos e preços

Agente: - **PIRES FILHO**

RUA DA CONCORDIA, 437 — RECIFE

MAIO!... Somente neste mez

A Rua 1.º Março 79

Não exceptuamos artigos para dar-lhe abatimentos reaes de

10 % e 15 %

Aproveitem a grande arrancada de Maio da

Camisaria Nacional

Artigos para homens perfumarias, malas para viagem etc.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 377 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Movelaria Bôa Vista

Grande sortimento de moveis em geral. — Cadeiras para barbeiro. — Variado stock em tapeçaria e colchoaria. — Louças, crystaes e faqueiros

Rua da Imperatriz n. 77 — Phone 2265
RECIFE — PERNAMBUCO

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
TRATAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI - OMTOGNA & FORMIGA

Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DA PENHA, N. 75 — 1.º ANDAR
Directora: — CLYDE LOPES
Educandario installado em predio hygienico e confortavel, com area para recreio dos alumnos, dispondo de um corpo docente competente
Encarrega-se dos seguintes cursos:
PRIMARIO, JARDIM DA INFANCIA E ADMISSÃO
Informações na Secretaria do Instituto
PREÇOS MODICOS

Cadeiras para barbearia "Gastaldello"
São as MELHORES, as mais PROCURADAS e não são as mais caras
Prospectos com o unico distribuidor:
PAULO FERRAS
PRAÇA PATRIARCHA, 5 — 2.º
Caixa, 100 S. PAULO
Precisa de representantes com referencias e acceito representações

Gr.·. Or.·. do Thibet

VII CIRCULO — A todos os doentes enviaremos os meios de curar-se, sem a menor retribuição. Envie-nos, em carta fechada, nome, edade, symptomas da molestia e um envelope com o seu endereço para lhe ser enviada a resposta. Cartas ao secretario Dr. Legi, rua Luiz de Camões, 51-2.º — Rio de Janeiro.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1935

Em viagem para o Rio o interventor do Ceará

O coronel Moreira Lima vê na politica cearense muita confusão e diz que ninguem entende a Liga Catholica

O interventor Moreira Lima, quando descia ao fluctuante do Pina. Em baixo, á direita, uma pose especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

O coronel Moreira Lima, interventor federal no Ceará e candidato ao governo do Estado, transitou hontem pelo Recife, passageiro do PP1|2PAI da Panair.

Vae ao Rio a chamado do presidente da Republica e terá pequena demora na capital do paiz, uma vez que estará de volta ao Ceará no dia 19, domingo vindouro, ainda a tempo de assistir a installação da Assembléa Constituinte Estadual.

EM CONTACTO COM A REPORTAGEM

O coronel Moreira Lima apparenta uma quasi inaccessibilidade aos jornalistas. Por causa dessa sua natural expressão, um tanto rigida e á primeira vista inabordavel, é que os reporters que o aguardavam hontem no fluctuante do Pina temeram fazer-lhe um assedio immediato, acercando-se do chefe do P. S. D. cearense logo que desembarcasse.

Aos poucos, entretanto, foi attendendo a todos do melhor modo.

O sr. Moreira Lima foi figura saliente da Revolução e continu'a a manter, firme o chamado "espirito revolucionario", mão grado os desenganos de muitos de seus companhieros.

Seu estado de animo ainda é o mesmo de outubro de 1930, e chega a ser heroico que a sua figura, caminhando já para a ancianidade, ainda mantenha nos longes de juventude dos tenentes que destruiram o "Diario Carioca".

Foi coherente pois com esse seu estado natural, pois, que s. exc., hontem, quando o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO lhe declinou sua qualidade, exclamou-lhe, sorrindo e apertando-lhe a mão:

— "Seu jornal é muito reaccionario!"

VIAJA A CHAMADO

O interventor cearense não quer mesmo dar entrevista. Prefere prestar ligeiras informações, quasi aos monosylabos.

— "Vou a chamado do presidente da Republica. Não sei naturalmente, do que se trata."

— "E a politica do Ceará, coronel?"

— "Muita confusão, muita confusão."

— "E a Liga Eleitoral Catholica?", perguntam-lhe novamente.

— "Ninguem entende, muito complicada."

PROMESSA

Insistimos ainda:

— "A sua candidatura, coronel, vae?"

O sr. Moreira Lima já se ia encaminhando para retomar o avião. Pára, no entanto, o pondo paternalmente a mão no hombro do reporter, diz:

— "Domingo vindouro passarei de volta ao Ceará. Então terei muitas noticias para lhe dar."

E subindo a escada do PP-PAI:

— "Agora nada. Não vê que está tudo no ar?"

INUNDADA PELO ITAPECURÚ A CIDADE DE ROSARIO

ROSARIO, 11 (Meridional) — Uma enorme enchente do rio Itapecurú inundou diversos trechos da estrada São Luiz-Therezina, interrompendo o transito.

O commercio está soffrendo consideraveis prejuizos em virtude da falta de outros meios de communicação

O director da estrada tomou energicas providencias para restabelecer o trafego.

POR ESTAR AMEAÇADA DE VIOLENCIAS TENTOU SUICIDAR-SE

CURITYBA, 11 (Meridional) — Tentou suicidar-se no interior da repartição de policia a sra. Maria Franco Ferreira, a qual declarou á imprensa estar ameaçada de violencias por parte do carcereiro.

Aberto um inquerito, o cel. José Vargas Silva declarou:

"Não é exacto ter sido sequestrada em companhia do meu irmão e do constructor Antonio Carneiro de Abreu.

De facto ella conduziu-a de automovel á minha residencia, onde teve opportunidade de assignar na minha presença e de duas testemunhas, os tenentes Americo Leão e Theophilo Netto, uma carta de credito em favor de Quintino Vargas & Cia., para o pagamento de dividas, isso sem o menor constrangimento ou coacção.

A denuncia dada pelo sr. Antonio Abreu a um matutino de Bello Horisonte é falsa. Quanto á exploração em torno do caso só posso attribuil-a a manobras politicas de adversarios do meu irmão.

PROSEGUE O INQUERITO SOBRE O CASO

RIO, 11 (Meridional) — O delegado de roubos e falsificações disse ter aberto um inquerito no caso do constructor Antonio Abreu, notificando o coronel Quintino para comparecer á delegacia e prestar declarações.

ARTES & ARTISTAS

EXPOSIÇÃO BALTHAZAR DA CAMARA

Aspecto colhido na inauguração da exposição do pintor Balthazar da Camara

Realisou-se hontem a inauguração da exposição do pintor conterraneo Balthazar da Camara.

O acto teve a assistencia de grande numero de pessoas da nossa sociedade, artistas, jornalistas, etc.

O pintor Balthazar da Camara apresentou um grande numero de trabalhos que foram devidamente apreciados pelos presentes.

FACTOS DIVERSOS

QUEIXOU-SE CONTRA OS COMMERCIANTES

O sr. Osorio Albuquerque, com escriptorio de commissões e consignações nesta capital, apresentou hontem queixa á policia contra a firma Ferreira & Ramos que fôra estabelecida á rua Vidal de Negreiros n. 193, por ter sabido que aquelles senhores estavam procurando negociar uma balança marca "Beiker" que lhes vendeu a praso com reserva de dominio.

FURTO DE CALÇADOS

Os gatunos penetraram hontem no estabelecimento commercial da firma Manoel Soares Netto & Cia., levando 9 pares de alpercatas.

O prejudicado prestou queixa á policia.

"ALAGOANO" GOSTA DE ROUPAS FEMININAS

"Alagoano", o malandro que tem o nome de José Gomes dos Santos furtou algumas peças de vestuario de mulher, sendo por isso preso pela policia do 1º districto.

O referido gatuno está accusado de muitos furtos.

Em vista disso ficou á disposição da S. I. R. F.

"GODÔ" ESPANCOU A MENINA

O gatuno Godofredo Leonardo Teques, vulgo "Godô" foi preso hontem por haver espancado uma menina de nome Maria, em frente ao Lyceu de Artes e Officios.

"Godô" foi posto no xadrez do 1º districto.

MAIS UMA VEZ FURTADO

Os gatunos estiveram, hontem, na residencia de Israel Feldman, de onde furtaram 12 camisas de seda.

E' esta a quarta vez que Feldman é victima de furto, segundo as declarações que fez em registo da queixa que apresentou.

AGGRESSAO NO PATEO DO MERCADO

Avelino Maranhão, pardo, com 23 annos, jornaleiro, residente no Sitio Novo, foi ferido hontem por um desaffecto, em lucta que travou no Pateo do Mercado.

A Assistencia prestou-lhe os curativos necessarios.

MENINO ATROPELADO

A Assistencia soccorreu hontem, na Pharmacia Conceição, o menino José Alves, pardo, com 10 annos, por haver sido atropelado por um auto na avenida Marques de Olinda.

Levado ao Prompto Soccorro, José Alves recebeu curativos.

A policia ignora o facto.

TIRO CASUAL

Miguel Fonseca Villa Nova, foi victima, hontem, de um tiro casual que o attingiu na mão.

Foi soccorrido pela Assistencia.

CYCLISTA ATROPELADO

Em Casa Amarella, foi atropelado hontem, por um auto, o funccionario dos Correios, conhecido por Peixoto, que viajava em uma bicycleta.

O atropelado soffreu contusões, sendo soccorrido pela Assistencia.

CAHIU E FERIU-SE

Maria dos Anjos Araujo Mello, branca, com 50 annos, domestica, residente na Magdalena, recebeu curativos no P. S., hontem á tarde, por ter soffrido um ferimento no frontal, proveniente de uma queda.

UM MOTORISTA ATROPELADO

José Milanes, pardo, com 29 annos, motorista, foi atropelado hontem, em Afogados, recebendo escoriações pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

P. R. A. 8

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações offerecidas pelos snrs. OSCAR AMORIM & CIA. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Gravações offerecidas pelos snrs. OSCAR AMORIM & CIA. — SPEAKER: JONAS DE SOUZA. 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO com Aline Branco, tenor Vicente Cunha, Conforto Junior, RADIO-THEATRO e o pianista Da Costa Silva. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO. — SPEAKER: NELSON FERREIRA. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações variadas da casa BYINGTON & CIA. — SPEAKER: JONAS DE SOUZA. — 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos snrs. PAULO BRITTO & CIA. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR com a Orchestra de Salão da PRA-8. 19.30 — Gravações lyricas. 20 horas — GRAVAÇÕES VARIADAS. — SPEAKER: ABILIO CASTRO.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações de trechos de operetas. 9.30 — Gravações seleccionadas 10 hs. — Um pouco de literatura. 10.15 — Gravações variadas. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos offerecidos pelos snrs. BYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA. — SPEAKER: LUIZ MARANHÃO. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares, 16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERACAO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Gravações populares. — SPEAKER: JONAS DE SOUZA. — 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os certames nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos snrs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — Intervallo. 20 horas — Nair Farias e Felinho no seu saxophone. 20.15 — Fernando Barreto e o Quinteto de Cordas. 20.30 — Dorinha Peixoto e Sylvio Costa. 20.45 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 horas — Nair Farias, Fernando Barretto, Dorinha Peixoto e Sylvio Costa no PROGRAMMA "MISCELANEA" da PRA - 8. — SPEAKER: ABILIO CASTRO. — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansas — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — Edição nocturna do RADIO JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — HORA CERTA.

Estação E. I. A. R. (onda de 31,13 m.) ROMA. Das 21.45 horas em deante (hora brasileira) nas 2as., 4as. e 6as.

Programma para amanhã:

Annuncio em Italiano, hespanhol e portuguez. Transmissão de discos gravados por artistas lyricos celeres (Caruso, de Lucia, Battistini, Franci, Pinza, Boni, Dal Monte, Patti etc.) — Musicas italo-hespanholas executadas por Maria Senes. — Noticiario em Italiano, hespanhol e portuguez. — Puccini: Hymno a Roma.

Estação D. J. A. (onda de 31,38m) Berlim, 23.05 - 3.15 Rio, 7.05 - 11.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Representação infantil para radio: A Sequencia de J. Steck. 23.40 — O disco do dia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo — Musica popular para orchestra 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — A mão tem de descansar tambem — Sequencia de Irmtraud Wusin. 2.15 — Eco do sport. 2.30 — Concerto militar. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Musica ligeira. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — O disco do dia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 23.55 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto de orchestra — concerto para piano de Hermann Zilcher e "Tod und Verklarung" de Richard Strauss — Solista: Kurt Borack, Dirigente: Waldemar von Vultée 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Martin Plueddemann — Um mestre allemão de balladas. 2.15 — Visita ao museu da revolução nacionalsocialista em Berlim. Palestra de Erwin Barth von Wehrenalp. 2.30 — Musica popular. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Caixa do Correio — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

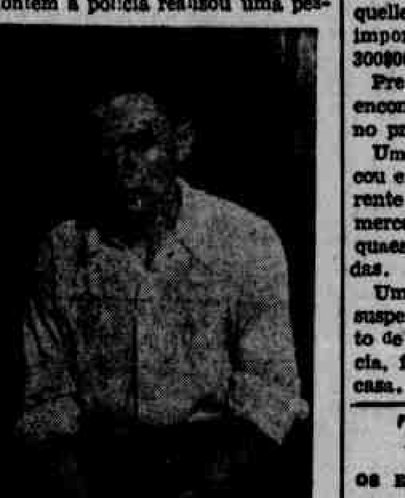
Pela terceira vez roubada a mercearia

A culpa do furto de 2:700$000 recahiu sobre o gerente da casa

Já está completamente esclarecido o caso do desapparecimento da importancia de 2:700$000 do cofre da mercearia pertencente ao sr. Joaquim Ferreira Maia, á rua Tobias Barretto, n. 44, facto de que nos occupámos em nossa edição de hontem.

E' responsavel pelo furto Severino Rodrigues gerente do estabelecimento, que está preso e processado.

Hontem a policia realisou uma pes-



Severino Rodrigues

quiza no quintal da mercearia, tendo descoberto o dinheiro que Severino enterrara afim de opportunamente levar para casa.

O dinheiro estava emmaçado e embrulhado em um papel.

A policia, representada pelo investigador 206, fez a apprehensão devida e hontem mesmo foram os dois contos e setecentos mil réis entregues ao seu dono, mediante termo lavrado pelo escrivão da S. I. R. F.

ROUBADO PELA TERCEIRA VEZ

E' a terceira vez que o estabelecimento do sr. Ferreira Maia é roubado.

No anno passado, o arrombador cognominado Barceceiro, penetrou naquelle predio, alta noite, levando a importancia de 1:800$000 e mais .... 300$000 em mercadorias.

Preso e processado, ainda hoje, se encontra o ladrão cumprindo pena no presidio de Fernando de Noronha.

Um outro arrombamento se verificou em dias do mez de março do corrente anno, tendo desapparecido mercadorias no valor de 300$000, as quaes foram em parte apprehendidas.

Um empregado do sr. Maia, que se suspeitava de estar envolvido no furto de hontem, apurada a sua innocencia, foi readmittido ao serviço da casa.

CUBA

PRESO UM EX-PARLAMENTAR

HAVANA, 11 (Meridional) — Foi preso o sr. Manometo, parlamentar do tempo do governo Gerardo Machado, sob a accusação de haver offerecido o seu hiate a Quiterias e seus partidarios para que fugissem de Matuanzas.

GRECIA

CONDEMNADOS 33 OFFICIAES PELA CORTE MARCIAL

ATHENAS, 11 (Meridional) — A côrte marcial da marinha condemnou á morte 33 officiaes que participaram da insurreição venizelista. 31 se acham foragidos e foram condemnados á revelia, encontrando-se presentes apenas os officiaes Pazoglou e Trigyrakis.

Foram condemnados tambem á prisão perpetua 36 com trabalhos forçados. O almirante Demosticas e os capitães Kolcalemis, Halkiolopulos e Alexandris foram condemnados á morte, assim como o coronel reformado Gregorokis.

INGLATERRA

OS TRABALHISTAS VICTORIOSOS NA AUSTRALIA

LONDRES, 11 (Meridional) — Communicam de Brisbane, na Australia, que nas ultimas eleições ali realizadas venceram os trabalhistas, voltando ao poder com notavel accrescimo da maioria com que anteriormente contavam.

ENFERMO O SR. HUGO ECKNER

LONDRES, 11 (Meridional) — O correspondente do "Exchange Telegraph" em Stuttgart informa que o sr. Hugo Eckner está enfermo e recolheu-se ao hospital de Esslinger, com um ataque de pleurisia.

GRANDE INCENDIO NUMA FABRICA DE ARMAS E MUNIÇÕES

S. PAULO, 11 (Meridional) — Calcula-se em 100 contos os prejuizos occasionados pelo incendio da fabrica de armas e munições da rua São Leopoldo, de propriedade de Raymundo Dias e Guizzardi Ltda.

A fabrica acha-se segurada na Companhia Adriatica, somente no Recife, em quantia que os proprietarios não quizeram declarar.

THEATROS

OS ESPECTACULOS DE HOJE E DE AMANHÃ, NO SANTA ISABEL

A vesperal dedicada á colonia portugueza — A festa de 13 de maio

O Grupo Gente Nossa realizará hoje e amanhã dois espectaculos no Theatre Santa Isabel. Hoje, ás 15 horas, haverá vesperal dedicada á colonia portugueza com a opereta de costumes portuguezes, em 2 actos, Rosas de Nossa Senhora, da autoria de Celestino Silva.

Em Rosas de Nossa Senhora tomam parte os tenores Vicente Cunha e Carlos Bastos, a soprano Luiza Oliveira, os actores Raul Prysthon e Luiz Maranhão, com os papeis de mais responsabedadill Alfredo de Oliveira, Augusta Moreira, Aucelia de Souza, Carmen Lima, Lourdes Monteiro e comparsaria vestida a caracter.

Seguir-se-á um acto variado, servindo de cabaretier o actor Renato Marques e fazendo sua estréa a soprano italiana Zaira Florenzá que fez parte da companhia Clara Weiss — Olga Vignoli, ao lado do tenor Santoro, o comico Saddivó e outros elementos conhecidos de nossa platéa. Zaira Florenza, que é dona de bonita voz, cantará uma canção brasileira de agrado certo.

— Amanhã será o segundo espectaculo de assignatura do corrente mez, ás 20 horas e 30 minutos para representação, em primeira, da ultima peça de Samuel Campello: Muleta, alta comedia em 3 actos, escripta especialmente para a data.

Os principaes papeis estão entregues a Oswaldo Barretto, Julia Santos, que volta á scena depois de um anno de afastamento, Luiza Oliveira, Luiz Maranhão, Raul Prysthon, Alfredo de Oliveira, Renato Marques e Lourdes Monteiro, havendo outros menores para Aucelia de Souza, Augusta Moreira, Carlos Codeceira e José de Souza.

Antes da representação da peça será inaugurada no theatro uma placa de bronze, mandada confeccionar pela Prefeitura Municipal, contendo uma celebre phrase de Joaquim Nabuco, allusiva á data de 13 de maio, discursando por esta occasião o sr. Samuel Campello, director do Santa Isabel.

Haverá ainda o offerecimento de um retrato a oleo do general Manoel Rabello — trabalho do pintor gaucho Miguel Barros — á guarnição federal no Estado, estando presente a officialidade da Região, á frente o coronel Castro Pinto. Será orador dessa manifestação o bacharelando Gil Duarte.

Comparecerão ao acto as altas autoridades, tocando em recepção uma banda de musica.

ESTREARÁ AMANHÃ O CONJUNCTO ARTISTICO REGIONAL

O Conjuncto Artistico Regional estreará amanhã, ás 20 horas, no Cine Theatro São João, a comedia em 3 actos Amor e Perdão, de autoria de Milton Pinto Pessoa, na qual tomarão parte os seguintes amadores: Israel Luiz de Jesus, Oscar Falcão, M. Pessoa, Severino Chagas, Arnaldo Gouveia, Maria de Lourdes e Anthenor Silva.

Em seguida haverá um acto de variedades devendo tomar parte todos os personagens.

O "HOMEM SERPENTE" SE EXHIBE AO AR LIVRE E E' UM PREDESTINADO

A' sombra das amendoeiras da Praça Rio Branco e ao calor da admiração dos carregadores e homens da estiva

Reis Tenorio numa de suas acrobacias

Appellida-se Reis Tenorio e dá, como nome de guerra a alcunha de "O Homem Serpente".

E' baixo, moreno e quer emprestar á sua figura o dom de um predestinado. Nasceu em Paulista e conta que foi recentemente despedido da casa onde trabalhava, necessitando, para viver, dar espectaculos de acrobacia a preços modicos, ao ar livre.

NA PRAÇA RIO BRANCO A' SOMBRA DAS AMENDOEIRAS

Hontem, na praça Rio Branco, o "Homem Serpente" dava um espectaculo para os carregadores e homens das Docas e estivas, num momento de folga.

Improvisam logo, num velho chapéo, uma collecta de nickeis para premiar o jovem artista indigena, e a cathechése é convincente:

— "E'! Se fosse um japonez ou um americano, davam 50$ por um camarote. Mas o menino é daqui mesmo... Nasceu ali na Paulista..."

E á medida que os nickeis cáem no velho chapéo e a assistencia augmenta o menino se applica, comendo pão com os pés, de garfo e faca.

PROFISSAO DE FE'

Reis Tenorio tem um palavreado pedante de gente de circo, e quando se arrasta sobre uma suja estópa, fazendo a cobra ou apertando-se em arco, é como se o fizesse num rico tapete do Sarrazani. A assistencia simples que o cerca, de vestes rotas, deve se multiplicar aos seus olhos e luzir enfarpellada em bellas roupas.

A' sua prosaica importanica não falta, entretanto, camelots ardentes, a embasbacar os presente, mais do mesmo o proprio anemico rapaz:

— O gallego do Circo Stevanovich, quando estava ali no Jardim 13 de Maio, viu-o trabalhar um dia e ficou de bocca aberta. Elle não foi porque queriam que trabalhasse de graça.

UM EMIGRANTE A MAIS

O "Homem Serpente", como todo sujeito que sentiu um pouco do sopro da gloria, deve detratar a sua terra e quer emigrar para o sul.

E' para isso, diizam hontem emquanto elle se exhibia na Praça Rio Branco, que trabalha agora todo o dia.

— "Ante-hontem, no Pateo do Mercado, elle ganhou 20 e tantos mil reis em menos de duas horas."

Por haver preso um commerciante

VAE SER OUVIDO EM INQUERITO O CABO "AZULÃO"

Foi aberto inquerito na Brigada Militar e na delegacia do 3º districto afim de ser apurada a responsabilidade do cabo commandante do destacamento do Cordeiro, conhecido pela alcunha de "Azulão" accusado autor da violencia que teria soffrido na quinta-feira ultima, o sr. Alvaro Moreira, electricista, estabelecido á praça Barão de Lucena.

Esse commerciante affirma ter sido jogado brutalmente ao xadrez e atrozmente insultado pelo referido policial e alem de tudo ameaçado de espancamento sem causa que justificasse tal procedimento.

O cabo "Azulão" defende-se affirmando que o sr. Alvaro Moreira foi preso por estar bebedo guiando uma "baratinha"; e accrescenta que não era a primeira vez que assim procedia aquelle commerciante, visado anteriormente por uma queixa apresentada á policia do Cordeiro.

Ultimas de Sports

IRIS SPORT CLUB

OFFICIAL

Para o jogo de hoje com o Team Negro, em Olinda, são convidados os seguintes amadores:

1º. team

Cicero
Walfrido e Popó
Luiz Salles, Baptista e Ramalho
Lino, Raio, Calixto, Miolo e Cabeçalo

2º. team

Saulo
Ivan e Zamora
Brasil Electrico e João de Deus
Edilma, Sebão, Miguel, Aluizio e Pericles
Reservas: Parahybano, Oliete, Emygdio e Manoel Judio.

VOLLEY-BALL

O director technico da Vale Sociedade Athletica convida os srs. abaixo escalados para estarem no campo da referida sociedade, ás 14 horas de hoje:

1º. team

Nelson; Ponso; Elmar; Roberto; Ernani; Wilbur (cap).

Reservas — Montenegro, Ary.

2º. team

Luiz; Ary; Montenegro (cap); Oswaldo; Burity; Renato.

Reserva — Mario.

Os bonds chocaram-se

SAHIRAM FERIDOS DOIS ESTUDANTES, UM DELLES GRAVEMENTE

Nas Graças, hontem, á noite, o bond de Torre n. 58, guiado pelo motorneiro de chapa n. 870, entrou no desvio, ao mesmo tempo que o bond de Casa Forte n. 140, cujo motorneiro era o de n. 732.

O desvio fica numa curva e não houve tempo para nenhum dos dois frearem.

Deu-se então um abalroamento.

Dois passageiros do bond de Torre, Edwaldo Neves Junior e José Justino de Mello, sahiram feridos.

NA ASSISTENCIA

Os feridos foram conduzidos ao P. S., onde lhes foram prestados os curativos necessarios.

Edwaldo Neves, que é estudante, branco, com 18 annos, soffreu fractura de um braço.

José Justino, branco, com 18 annos, estudante, soffreu luxação da clavicula direita e fractura dos ossos das pernas. Por ser grave o seu estado, foi internado no Hospital Portuguez.

NA POLICIA

O motorneiro n. 870, segundo a policia, é sobre quem recae toda a culpa, em vista de ter avançado quando o signal de passagem estava negativo. Esse motorneiro evadiu-se.

Foram arroladas testemunhas que depuzeram sobre o caso.

O motorneiro do bond de Casa Forte tambem prestou depoimento.

Empregado ha 29 annos

O SERVENTE FOI PRESO POR FURTAR PAPEIS E FIOS DE ALGODÃO

Esteve hontem na delegacia do pateo do Carmo o sr. Francisco Felippe Dias socio da firma Casemiro Fernandes & Cia., com estabelecimentos commerciaes á travessa do Livramento e á rua do Rangel n. 379, narando ao commissario de permanencia o seguinte:

Ha cerca de tres mezes vinha desapparecendo do estabelecimento sito á travessa do Livramento, papeis, fios de algodão e outras cousas.

Hontem succedeu que um funccionario viu quando o servente Joaquim da Silva repoz uma chave do deposito no logar de onde havia desapparecido na vespera.

Por isso o queixoso suspeitava ser Joaquim o autor do furto.

Mais tarde a policia prendeu o accusado que tudo confessou.

Parte dos papeis e fios de algodão foram apprehendidos e se acham na alludida delegacia á disposição da firma prejudicada.

Francisco Felippe, que já trabalhava naquella casa de negocios ha 29 annos, foi recolhido ao xadrez.

Segundo avaliação dos prejudicados o valor do roubo eleva-se a 1:500$000.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 12 de Maio de 1935 — NUM. 111

A UTOPIA

Gilberto de Andrade

(Illustração de SANTA ROSA)

Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

UMA CASA

A casa era grande, na rua Municipal: dois andares que subiam cheios de portas e sacadas, offerecendo a frontaria sem ornatos, massiça, impressionante, á admiração dos que passavam. Dentro della, olhando para o pateo central, outro sobrado, este menor, guardava commodos inuteis: parecia um pombal. Em 1911 esse sobradinho desappareceu, mas a casa não diminuiu de tamanho, os passos ecoavam ainda nos mesmos immensos corredores, nas mesmas salas infinitas. E nella existiam desvãos que nós nunca haviamos explorado. Por baixo da escada, por cima da copa, aqui, ali, o mysterioso abria-nos os seus lares. Mas nós crescíamos depressa e não punhamos reparo na casa grande.

Sabiamos que a casa tinha muitos annos, que ali morreram avós, tios e primos; em tal quarto nasceu meu pae, naquelle outro meu avô estendeu-se até a morte, uma perna balouda nas ultimas eleições sangrentas do municipio; mas nós circulavamos livremente através desse ar coalhado de lembranças, do effluvios familiares, de pesadas e obscuras memorias dos coronéis e das damas antigas, dos vestidos de dona Joanna e das festas do commendador Paulo Andrade.

Com a mesma inconsciencia natural nós crescemos e nos dispersamos; um dia a casa foi vendida, e então um amargor sem aviso previo, uma angustia nos subiram á bocca, aos olhos: verificamos como aquella casa fazia parte de nossa vida, e como essa vida ficava sem explicação, despregada das enormes paredes azues que o Andrade dominador salvára da ruina para compor com elles o nosso quadro infantil e humano.

Tinha setenta e oitenta annos... Nunca soubemos ao certo a idade daquelles barrotes veneraveis. Ninguem sabia. E não pediamos informações. Insisto em dizer que a vida era inconsciente e calma.

O pico do Caué, nossa primeira visão do mundo, tambem era inconsciente, calmo. Na nossa rua apenas passavam as pessoas que iam assistir á chegada dos trens, no Correio (espectaculo diario e maravilhoso, pelo humorismo que nelle sabia pôr o velho agente Fernando Terceiro); as pessoas que iam reconhecer firmas no tabellião Barnabé; e algum vago transeunte, em demanda da rua de Santanna, algum vago moleque, que ia atirar pedras na casa de Didina Guerra (ás vezes eu adheria cynicamente a esse moleque).

Nos dias de Jury, a curiosidade das tragedias e das humilhações alheias punha um enxame de creaturas no Forum, perto da nossa casa; mas nós iamos caçar passarinhos ou tomar banho na praia do Rosario, onde uma bica nos dava a impressão de uma cataracta domestica, submettida aos nossos desejos.

Como foi que a infancia passou e nós não vimos? Até hoje interrogo áquelle menino que durante quatro annos foi um alumno deploravelmente bom de grupo escolar, e não o sinto nem aprumar-se, nem enriquecer-se de experiencias vitaes, nem desprender-se do scenario familiar. No entanto, esse menino existiu, soffreu, brigou, amou, desesperou, cresceu. Vinte annos depois, voltando á cidade, não encontrei vestigio algum dessa aventura individual. Só a velha casa continuava, espectacularmente ami na rua deserta, de onde haviam desapparecido o tabellião Barnabé, o collector Quinca Custodio, mas onde restava o inesgotavel Fernando Terceiro, ainda erecto fazendo sempre o commentario sarcastico dos acontecimentos e dos homens, inclusive o seu vizinho e tambem humorista Minervino Bethonico.

A ETERNA CIDADE

A nossa vida subtilizara-se. A cidade, entretanto, continuava o mesmo agglomerado de casas desiguaes, nas ruas tortas grimpando ladeiras.

Um silencio grave envolvia todas essas casas e impregnava-as de uma substancia eterna indifferente á usura dos materiaes e das almas. Dessa maneira ella se preserva da destruição. Hoje, amanhã, daqui a cem annos, como ha cem annos atraz, uma realidade physica, uma realidade moral se crystallizam em Itabira.

A cidade não avança nem recua. A cidade é paralytica. Mas, de sua paralysia provém a sua força e a sua permanencia. Os seus membros de ferro resistem á decomposição. Parece que um poder superior tocou esses membros, encantando-os. Tudo aqui é inerte, indestructivel e silencioso. A cidade parece encantada. E de facto o é. Acordará algum dia? Os itabiranos affirmam peremptoriamente que sim. Emquanto isso, cruzam os braços e deixam a vida passar. A vida passa devagar, em Itabira do Matto Dentro.

Se a vida passasse depressa, a estrada de ferro já teria posto os seus trilhos na

(Conclue na 2.ª pagina)

Convidando uma geração a depôr

MARIO DE ANDRADE FAZ CONFISSÕES SURPREHENDENTES

Não sou "culto" --- Quero ser util ao meu paiz --- A arte é social --- Deturpação da personalidade --- As heranças de uma geração --- Horror á politica --- Duas anecdotas

Haroldo MAURO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Da "Semana de Arte Moderna" aos dias actuaes a figura intellectual de Mario de Andrade continúa interessando todos os sectores esthetico. Já é proverbial: Mario de Andrade significa talento, honestidade, trabalho. Elle não sabe fazer as coisas sobre a perna, assim "qualquer coisa" como se costuma pedir para uma revista ou um jornal. Tudo delle é acontuado, fervilha, sae quente de originalidade e vida.

Rosario Fusco disse bem, quando definiu Mario de Andrade como sendo "toda uma natureza". O theorista subtil de "A Escrava que não é Isaura" é o mesmo contista monolitico, tragico de "Belazarte", e desbravamento, a pesquiza, a systematização do historiador da "Musica Brasileira" contrariam o romancista que revelou o "heroe sem caracter", por fim, o individualista contundente reconhecendo arte como vehiculo de socialização. A "fala brasileira", grammatica officialmente errada e que um dos nossos mais vivos e autorizados philologos, admira e sente não poder adaptar, é a maneira propositada de se exprimir de um professor de portuguez, conhecedor genial da lingua, que elle manejaria em qualquer das suas etapas de evolução.

Mario de Andrade conversando é o mesmo estylo que enveneda e absorve nas narrações escriptas: lança detalhes, coordena, e, repentinamente, nos prende por inteiro ao drama. Suppomos que é a capacidade poderosa de crear o drama a sua principal caracteristica.

Essa força da personalidade foi o que concorreu decisivamente para o melhor que nos deixou a ebulição "modernista", a proletarização da lingua portugueza na literatura brasileira.

A "fala brasileira", que elle mesmo confessa ter exaggerado para "forçar a nota", vem servindo de ponto de referencia para os que pretendem dar um systema de vasos communicantes á linguagem convencional e á falada espontaneamente pelo brasileiro: aquillo que Gilberto Freyre, mudados o tempo e o ambiente, surprehendeu com relação á lingua da Casa grande e a da senzala.

De "Nocturno de Bello Horizonte", obra prima de literatura modernista a "Nizia Figueira, sua criada", quem não identifica ali, através a "fala brasileira", as mais finas penetrações psychologicas que um Flaubert, um Eça, um Machado de Assis, conseguiram pela procura torturada de "le mot propre" nos archivos da sua lingua?

Mario de Andrade já tem conseguido, nesse dialecto, que é uma lingua completa, porque tudo diz, "... aquella caracteristica de universalidade que deve ser um dos principaes aspectos da obra de arte", de que elle fala em "Losango Caqui".

Mario de Andrade aprecia esse surto meio novo que se processa entre nós, de uns annos para cá e se convencionou chamar "literatura proletaria", dentro do seu ponto de vista esthetico, que está incluido nas suas "verdades", isto é, "que o artista não deve ser nem exclusivista nem unilateral."

O depoimento abaixo nos mostra mais uma vez o homem sem veleidades.

Mario de Andrade confessa a luta interior que elle sustenta para adaptar a sua personalidade, já inteiramente composta, ás exigencias da expressão artistica que elle reconhece ser legitima na medida social dos nossos dias.

Um manuscripto de 1915 e "um detalhe do quadro de Portinari". Estas palavras são do proprio punho. Que será toda a composição, se a effigie é um detalhe?

NÃO SOU "CULTO"

"Eis o que é, o que imagino será toda a minha obra: uma curiosidade em via de satisfação", — isto era dito no seu prefacio de "Losango Caqui", em 1924.

— Dentro de qualquer destinação theorizadora, escriptor de Esthetica, de Historia da Musica, de Ethnographia, etc., estou bastante contrafeito. Não sou critico, não sou "culto", tenho horror de me chamarem individuo culto só porque leio um bocado. Na verdade sou artista, sou poeta, sou romancista, mas o resto não e não.

QUERO SER UTIL AO MEU PAIZ

Lá está, no seu poemeto "Piatão", o grito do artista: "A vida é bella! Inuteis as theorias!" Mas, como explica a sua dedicação á pesquiza, que ha annos o vem absorvendo?

— São apenas destinos a que me dei conscientemente, voluntariamente, conformação pragmatica de minha vida ao meu paiz pela vontade de ser util. Mas puro pragmatismo que não deixa de pôr na minha vida uma certa sombra de melancolia, de dor mesmo. Mas, como disse num verso de "Losango Caqui", é a minha maneira de encarar a vida — a

Mario de Andrade, visto por Di Cavalcanti

propria dor é uma felicidade — e essa especie de pedra do meu caminho não impede absolutamente que eu seja enormemente feliz. Individualistamente, está claro. Todo esse pragmatismo a que me dei foi a maneira de extirpar de minha personalidade o individualismo dilettante. Sou util dentro da minha esphera de intellectual.

A ARTE E' SOCIAL

E a arte tambem é solicitada por uma orientação?

— Mesmo dentro da propria arte é preciso a gente socializar. A arte é social. A obra do artista não tem preço, não se vende, é patrimonio commum. A remuneração, recebe-a o homem, mas não o artista.

DETURPAÇÃO DA PERSONALIDADE

Assim, sendo a arte a socialização do sentimento ou, se podermos dizer, a sublimação socializada, é nesse sentido que tendem os seus esforços?

— Na verdade, não sei até que ponto o poderei fazer. Tenho tentado, mas ainda não consegui nada. Sinto que isso seria não mais apenas uma reorganização de personalidade dentro da mesma esphera intellectual que é a minha, mas uma deturpação medonha de todas as minhas tendencias, de tudo o que sei e sinto. Não seria reorganização, seria deturpação!

AS HERANÇAS DE UMA GERAÇÃO

Comprehende-se que será um trabalho penosissimo de complexidade e assimilação, bem differente e maior que a libertação parnasiana da sua adolescencia.

— Ainda possuo tiques da minha geração. E' um tributo de que não se póde libertar completamente. Em todo caso tenho deante de mim ainda muito tempo, e, como vou caminhando, não sei onde irei parar.

No entanto, no momento não escrevo nada, absolutamente nada de ficção, occupado que estou em terminar o primeiro volume, que é sobre Danças Dramaticas, do meu livro sobre folk-lore musical nordestino "Na Pancada do Ganzá". Preciso voltar o mais depressa possivel á litteratura.

HORROR A' POLITICA

No Brasil é costume recear-se da politica, "secreta" que arrepia tantas carreiras.

— Não fale em politica. Tenho horror á politica.

DUAS ANECDOTAS

Podiamos fugir, então, para alguma [illegible] vida literaria.

(Conclúe na 2ª pagina)

Eugene Dabit e o Populismo

Paulo de Couto MALTA

para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Eugène Dabit pertence a essa classe de romancistas que só podem ser admirados, restrictos ás escolas literarias. Fóra do populismo não chega a despertar uma relativa curiosidade, e isso vem reforçar significativamente o conceito da necessidade da etiqueta como meio de expressão romanistica. Não imaginamos a grandeza da obra de um Jules Romains fóra do unanimismo e tão pouco valorizamos o romance "chez" Malraux sem o facies socialista. Esse afan de definição não é mais do que uma reacção contra a inquietude (oh! a inquietude) do após-guerra e que se pronuncia tão nefastamente sobre essa actual geração de incomprehendidos.

A guerra é a coqueluche desses jovens: com ella se explica tudo e tudo se desculpa e tudo se applaude irrestrictamente.

Hoje o que é descabido, o que dá margem ás evasivas, tem na guerra o accento predominante. O esforço extraordinariamente efficiente de Mauriac, Romains, Malraux e dos populistas, não visam senão conciliar os problemas em choque, presentcando-nos romances que primam antes de tudo, em seguir um rumo preestabelecido.

O populismo accommoda-se optimamente nesse dispositivo reaccionario. Reaccionario porque? estranharão: justamente por não julgal-os quindaos á condição de inquietos, salvo melhor juizo.

De qualquer forma não os admittimos nem dentro nem avantajado á época, logo, o reaccionarismo é irretorquivel. Emprestam-lhes um caracter muito aprestilhado á escola de Medan. Em parte realmente, elle está aberado ao naturalismo, mas, convenhamos que o proprio naturalismo decorreu logicamente do Realismo de Balzac, Mérimée e Stendhal.

Eugene Dabit

Nada melhor que os factos asseverem essa asserção. Aperrado a tal realidade é que o populismo vem se sustentando e hoje não ha nenhum merito, em permanecendo fiel ao naturismo, de-

(Conclue na 2.ª pagina)

O homem do quarto andar

RUBEM BRAGA

Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

(Illustração de HELIO FEIJÓ, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Chegava sempre em casa ás duas e meia da manhã. Era uma casa de appartamento, já meio velha. Aquella rua quasi no centro tinha o ar triste das ruas estreitas do centro. Aquelle ar de armazem, de annuncios mal desenhados, de bonds que demoram, de gente mediocre passando. O asphalto sujo, as calçadas estreitas, sujas; o commercio, os caminhões, tudo vivendo numa pequena febre chronica de trabalho mesquinho e inutil.

Toda cidade tem suas ruas onde a vida nunca se eleva acima de besteira trivial, onde parece que faz sempre mormaço e os homens sempre fizeram a barba hontem, as mulheres são banaes, os automoveis sempre são do modelo do anno atrasado. Era uma rua quasi no centro e nunca passára por ali ou sahira dali nada emocionante, nunca houve uma vibração, uma festa enorme como o carnaval que enchesse a rua, fizesse bastante barulho, e obrigasse a temer qualquer coisa, rebentasse uma vidraça; não era caminho de enterro, nem de casamento, por ali não passavam nem procissões, nem clarins de tropa em marcha; naquelle asphalto nunca rolou uma onda de odio ou de volupta; a rua tinha sempre a mesma cara mesquinha. Não era socegada; tinha seus pobres ruidos mecanicos e humanos, vivia com seus horarios estreitos. Nem mesmo um grande crime, um crime de manchette ali acontecera. Um anno e meio atras suicidara-se um sujeito. Mas era um sujeito bastante velho, com tuberculose pulmonar e vida encalacrada, que ninguem conhecia direito, que não tinha familia nem nenhuma outra circumstancia que pudesse commover alguem.

Era uma rua sem interesse, em cujas sargetas ás vezes formavam-se pequenas poças de agua preta, onde os mosquitos não se animavam a nascer.

Elle chegava pela madrugada, dormia, sahia ás onze horas do quarto que havia alugado, não conhecia ninguem.

Tinha 35 annos e vivia remediadamente.

Morava no quarto andar e descia no elevador sempre ás onze ou onze e cinco, como si o elevador fosse bond. Na verdade era um bond, inexpressivo como um bond, um supplemento interno de seu bond. Era um bond o elevador, e seu escriptorio tambem era como um bond, e a vida era um bond; tudo para elle, velho passageiro de bond, eterno passageiro de bond, era um bond. O bond, o habito diario, a obrigação, a espera, o uso constante do bond, tudo isso deprava um individuo, como qualquer outro vehiculo. O individuo soffre a influencia de seu vehiculo, o vehiculo regula a marcha de sua vida, ronca dentro delle, carrega-o sem remedio até a morte. Si no Rio de Janeiro um trem de suburbio, carregado de operarios magros, sujos, quebrasse um automovel de alto luxo, os operarios ficariam alegres mesmo si no automovel não morresse ninguem; porque a luta dos homens é absorvida pela luta dos vehiculos. Todo trem de suburbio, arrebentado, immundo, lerdo, espremido, sonha em levar um dia seu povo até a avenida Rio Branco, fazer penetrar sua fumaça ignobil pelas janellas nas residencias de luxo de Copacabana, correr triumphalmente, superlotado, immenso, terrivel, pela cidade rica, pela cidade prohibida.

O elevador era um bond no sentido vertical e elle era eternamente um passageiro de bond em todos os sentidos. Não conhecia ninguem naquella rua. Estava ali apenas ha dois mezes. Agora ia mudar para um bairro afastado. Descia no elevador com a mala. O elevador era um bond bagageiro. Lembrou-se de que não levava daquella rua nenhuma lembrança particular. Ha ruas que entram pela vida dos homens e mulheres que residem no segundo quarteirão da transversal. Parece então que sob a camada do asphalto ha uma grande placa de iman. Haverá ruas calçadas de iman? Ha, pelo menos, ruas onde acontecem muitas coisas, onde as coisas acontecem muito. Essas se deslocam juntamente com o individuo, dentro delle. Vide rua Corrêa Dutra, no Cattete. E' raro encontrar no paiz alguem que nunca morou na rua Corrêa Dutra e que não carregue dentro de si fragmentos da rua Corrêa Dutra. Ella, todavia, nada tem de especial, e hoje mesmo qualquer pessoa pode ir morar na rua Corrêa Dutra. Esse alguem não sentirá logo que está residindo em um estranho paiz. Durante dois annos pode não se aperceber disso, pois não lhe acontece nada de extraordinario. Só mais tarde meditará que lhe aconteceram excessivas coisas do genero ordinario, que elle foi membro da familia da rua Corrêa Dutra, familia fluctuante, instavel, reduzida no espaço e immensa no tempo.

Naquella rua, entretanto, que elle deixava, não acontecera nada. Nem mesmo o elevador encrencara nunca, nem ninguem lhe propusera um negocio suspeito, nem uma só mulher viera ou fôra, nem um só cão latira a noite inteira. O taxi estava esperando. Elle pagára pontualmente o quarto, o taxi viera, a rua estava ali na sua cara e na rua não acontecera nada, nem aquelle momento acontecia nada. Jogou a mala dentro do carro. Nem

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Ocivio Turquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Empresa difficil é a critica literaria no Brasil. A' proporção que se approxima o dia em que o jornal espera o artigo, cresce o embaraço do homem desprevenido que ousou acceitar o encargo. Na sua mesa de trabalho, pelas cadeiras que a rodeiam, os livros se ostentam, de todas as cores, feitios e formatos. Numerosos, chalrando a tinta fresca, são de toda a especie, desde o romance, o livro de contos ou de poemas até o ensaio historico ou a biographia.

Recebel-os foi um prazer alimentado pela esperança de cousa nova e bôa; mas lel-os, em geral, foi uma decepção, uma náusea, um enfado de matar.

De vinte livros que chegaram, dois valiam a pena da leitura. Tudo o mais era bagaço, sem nenhuma subsistencia, quantidade afogando a qualidade.

Certo, o mal não será apenas nosso.

A "industria da materia legivel" a que se refere Aldous Huxley, é praga de nossos tempos e grassa pelo mundo inteiro. Creou-a a divulgação da letra de fórma e do papel impresso, de par com a mais instrucção generalizada das massas.

Em toda parte, tende a desapparecer a dignidade da obra literaria, da funcção espiritual, da missão dos clerigos, tudo se submergindo na maré montante, na onda invasora da mais despudorada publicidade.

Não sei de attentado maior ao espirito do que essa mystificação crescente e universal, alçando o triumpho, não mais a mediocridade, senão a propria cretinice, com a victoria integral do charlatanismo.

Perde-se assim a noção dos verdadeiros valores intellectuaes e moraes num nivelamento para baixo, precursor daquella "pamboecia", que Renan tanto receiava.

A má literatura, ou melhor, a falsa literatura, accessivel ao gosto dos leitores de jornaes, prolifera incrivelmente e tudo domina.

O leitor de livro fica equiparado ao leitor de jornal e os autores vão buscar na massa dos devoradores de mexerichos e vespertinos a clientela para as suas obras.

Dentro da mesma orientação commercial das grandes empresas jornalisticas, os livros se fabricam para servir os freguezes, sem nenhuma intenção superior, visando apenas o lucro, a pecunia.

Nessa grande trahição ao espirito, a lingua soffre tambem os maiores ultrajes, deturpada a significação das palavras e, em consequencia, aviltados os valores que ellas representam.

Dizer mal dos jornaes, enumerar os damnos de toda a ordem que causam, é inutil e até ridiculo. Ninguem hoje passará sem a sua leitura e ainda os que lhe proclamam a acção malefica, della sentem necessidade como de um vicio...

Mas o grande crime dos jornaes é essa inclinação para a "vulgaridade", que decorre da propria funcção vulgarisadora da imprensa. O jornal, para ser entendido, encara as questões mais serias á luz de uma mentalidade primaria, que é a do caixeiro, do pequeno funccionario ou do simples Homem do povo, onde recruta o seu numeroso corpo de leitores.

Tomando esse feitio, que é a negação da intelligencia, no que ella póde ter de livre e creadora, a "industria da materia legivel" — jornaes e livros — serve-se de uma lingua desfibrada, empobrecida, sem nenhuma nobreza, em que as melhores tradições de força de expressão e experiencia da realidade são sacrificadas ao máo gosto do momento e á ignorancia dos escribas.

Do pendor para a vulgaridade não escapam hoje muitos dos escriptores de verdade, levados pelo exaggero de uma idéa excellente em principio.

Para esses escriptores, não se trata de vulgaridade: escrevem assim, de proposito, porque julgam que estão mais proximos da verdade; têm o justo horror de escrever bonito, de fazer composições, de declamar...

Aqui poderia ser tratada uma questão das mais serias em literatura: a distancia entre a linguagem falada e a linguagem escripta, as differenças entre uma e outra.

Sem duvida, um livro, uma obra literaria, sobretudo um romance, para que se opere a transposição da realidade que se quiz fixar, para que exista o ambiente natural em que se movem as personagens, para que a construcção não seja comparavel a um aquario de peixes mortos, deve ser escripto na linguagem corrente, propria ás creaturas que o romancista creou, compativel com o meio em que se desenrola a acção. Nada mais artificial, nada mais postiço, do que a preoccupação de escrever classico, num arremêdo dos mestres de outras eras.

Mas o que atinge ás raias do absurdo é que se veja escriptor e não se saiba escrever.

Só por um immenso equivoco se poderia affirmar que o escriptor não precisa conhecer a lingua de que se serve. E isso está acontecendo entre nós.

A decadencia do nosso ensino secundario e a ausencia de um lastro cultural explicam muitas vezes essa attitude.

O que é uma falta, uma deficiencia, uma ausencia, mascara-se como sendo uma affirmação, uma força, um systema.

O movimento modernista trouxe á nossa literatura vantagens enormes. Negal-o seria contestar a evidencia. Um vento fresco arejou a nossa maneira de escrever, libertando-a daquella eloquencia amplificadora, daquelle tom declamatorio que era no Brasil a marca do bem escrever. Os grandes escriptores (excepção de Machado de Assis e alguns oradores) eram em geral grandes oradores, que bebiam nas fontes classicas de Portugal, na sua maior parte alimentadas pela literatura dos sermões, ou se inspiravam na oratoria politica da França e da Inglaterra.

Uma vez dado o grito de rebeldia contra a tyrannia desses modelos, houve a impressão de uma greve escolar. Abandonados os mestres que já não podiam ensinar, posta em duvida a sua infallibilidade, não era mais necessario estudar, aprender. Nem mesmo aprender a escrever.

Muito seriamente ha hoje quem sustente que se deve escrever como se fala. E como entre nós se fala com desleixo, num desalinho que lembra a pyjama enxovalhado e as chinelles que já deram de si o maximo, muita gente começou a escrever em trajes caseiros, antes do banho, antes da barba...

Foi um bem incalculavel o abandono da sobrecasaca lustrosa ou do burel desbotado de que se compunha antes o nosso figurino literario, porém não podemos ficar na indumentaria domestica que o substituiu.

Convenho em que aquelle vestuario nunca foi proprio ao nosso clima, já não se adapta aos nossos dias e o seu repudio deu ao Brasil algumas obras que justificam largamente a transformação.

Graças a esta, volvemos os olhos para a nossa terra, começamos a sentil-a melhor, quisemos comprehendel-a, explical-a e amal-a.

Mas é preciso que o interesse pelo que é o nosso, não seja uma forma de ignorancia do que se passa fóra das nossas fronteiras.

Um dos mais argutos espiritos da moderna geração já quiz ver na brasilidade de certas creações recentes da nossa literatura a expressão do desconhecimento do resto do mundo.

Interessam-nos as cousas brasileiras, a nossa vida, os nossos costumes, porque vamos ficando fechados, insulados, bolados... Tendemos para o regionalismo porque nos falta a noção do universal.

Demos a maior liberdade á creação; busquemos no que é "nosso" motivos para a nossa literatura; mas não seja o brbelleirismo signal de potencia, como o do homem que é coagido pelas circumstancias a todo fazer com a ponta da casa...

Gilberto Freyre, a quem rendo estricta justiça, proclamando a maior revolução do intellectual do Brasil hoje e que com "Casa Grande & Senzala" nos deu a obra mais completa de quantas já se publicaram aqui, é um defensor convicto dessa correspondencia entre a linguagem falada e a linguagem escripta.

Na notavel conferencia que fez o anno passado, sob os auspicios da Sociedade Felippe d'Oliveira, agora publicada no n.º 2 da "Lanterna Verde", estudando "O Escravo nos annuncios de jornal do tempo do Imperio", Gilberto Freyre affirma que esses annuncios constituem a melhor materia para o estudo do desenvolvimento da lingua brasileira e accrescenta: "No romance e na poesia, só nos livros dos autores mais recentes ella vem revelando a expontaneidade e independencia que se encontram nos annuncios do jornal através de todo seculo XIX... Nos annuncios das gazetas que nossos bisavós liam pacatamente á luz da vela ou do candieiro, já se escrevia brasileiro. Compare-se a lingua dos annuncios de 1825 com a dos discursos dos constituintes do Imperio, ainda rançosa de casticismo: são duas linguas inimigas. E no mesmo jornal, a phrase dos artigos politicos e literarios com a dos annuncios: a superioridade da força e, direi mesmo, da belleza da expressão dos annuncios é enorme".

Está com a razão o grande sociologo pernambucano. Tendo penetrado no emaranhado dos discursos da Constituinte de 1823, pude ver de perto a especie de linguagem que falavam aquelles deputados. Descontada ainda a influencia recebida por muitos delles na longa estada em Portugal, pois que estudaram em Coimbra, a lingua que usavam os mais fanatisados do nativismo era torcida. Antonio Carlos, o mais intelligente delles, tinha um máu gosto literario quasi infallivel.

Por outro lado, nos annuncios feitos com preoccupação ou com ingenua preoccupação literaria, a linguagem empregada era sempre a corrente, das conversas, das relações quotidianas entre os individuos, do troco miudo da vida. Dahi o seu flagrante, a sua vivacidade; dahi as palavras de origem africana ou tupyguarany; dahi os enforcos brasileiriamo a que se refere Gilberto Freyre — cafajestes, cambiteiro, troncho, pereque-tê, mulemba, cumbado, banguê, benzeiro, batuque, manhoso...

Que esses palavras deviam penetrar na literatura, que os chamados brasileirismos devem ser direito de cidade na letras brasileiras, só alguns academicos empedernidos poderão negar.

Escreva-se brasileiro, escreva-se na linguagem dos brasileiros.

Nenhum exemplo melhor existe de que isso é possivel, de que assim se escrevendo a nossa literatura ganha caracter, cria força, belleza, colorido, plasticidade, do que essa monumental "Casa Grande & Senzala".

Mas o que Gilberto Freyre soube fazer com o seu gosto seguro, com o seu admiravel equilibrio, com o seu senso das proporções, nem todo o mundo está em condições de repetir sem maiores riscos.

E se Gilberto Freyre escreveu brasileiro, que é afinal um gostoso portuguez de Pernambuco, adoçado pelo negro, amollecido pelo clima, não é porque ignore a lingua, não a tenha estudado, ou não a ame.

Mas o que póde constituir um perigo é o direito que já se arrogam alguns de desconhecer a lingua em que escrevem. Escrever brasileiro não poderá ser nunca escrever naquella linguagem sem fibra, sem substancia, incolor e inodora, que os jornaes vão propagando, linguagem que não tem a seiva da que o povo forja e constroe, vivendo, soffrendo ou amando, nos attritos de cada dia, mas que é o producto artificial de certos rapazes de poucas letras, na peior das literaturas — a de noticiario policial.

Emancipando-nos da influencia do casticismo rançoso. Curamo-nos da mania da eloquencia, da declamação, do tom oratorio, que nos legaram os frades pachorrentos que foram em grande parte os classicos portuguezes. Grande vantagem. Libertamo-nos das moldes academicos naquelle estylo engommado, de colletinho e punhos duros. Promovemos a separação de certos adjectivos que viviam maritalmente, como casados, sem a menor infidelidade, com substantivos dignos de melhor sorte. Rejeitámos a preoccupação absorvente de escrever bonito, de fazer bellas phrases, naquella amplificação que muito communmente se confunde com escrever bem, quando o ideal do escriptor deve ser aquelle de Gide — "exprimer le plus succinctement sa pensée, et non le plus éloquemment".

Tudo isso representa um passo enorme para que se venha a escrever brasileiro. O que, porém, está a exigir repressão energica é a invasão da literatura pela linguagem dos jornaes, elaborada pela inopia de rapazes quasi todos muito sympathicos, mas que não tiveram tempo de estudar, são victimas da incuria dos governos em materia de instrucção publica e no seu primarismo, na azafama e no cansaço nocturno das redacções vão forjicando uma lingua despojada de qualquer belleza, de qualquer força, de qualquer nobreza.

Tambem escrever brasileiro não será a adopção compulsoria do calão sportivo e muito menos do que usam os falsos sambistas dos morros, muito bons mulatos das planicies cariocas.

O contacto com o povo foi e será para qualquer lingua um banho de vida, uma volta ás origens, uma renovação de sangue indispensavel. Sem isso, a lingua morreria de inanição, esterilizada na estufa das academias, dos salões pedantes da chamada gente de bom tom.

O surto literario do nordeste, que é hoje a mais consideravel manifestação de actividade nas nossas letras, assignala-se por aquelle contacto e, salvo um ou outro exaggero, serve-se de uma linguagem que é a do meio em que as scenas se desenvolvem e a das creaturas que nellas se encontram ou se chocam. Linguagem brasileira, substanciosa, colorida, palpitante, que reflecte almas e costumes, climas e paysagens.

Mas muitos dos livros que me cercam neste momento e que me inspiraram estas linhas são escriptos na lingua brasileira jornalistico-sportiva, a que acima me referi. Nem siquer lhes menciono os titulos e os autores, limitando-me a remettel-os áquelle silencio que Renan julgava ser o melhor castigo da inferioridade literaria. São dez, são quasi vinte, vindos alguns de provincias distantes, outros publicados aqui mesmo. Alguns são de mulheres, pobres senhoras destituidas de qualquer attributo intellectual e que intoxicadas de má literatura estão traindo a sua inilludivel vocação para as prendas domesticas.

Sou dos que têm uma invencivel repugnancia por quaesquer medidas coercitivas no tocante ás cousas do espirito e acho que a liberdade é o unico clima possivel para a intelligencia.

Mas uma reacção contra a onda invasora de toilce enfeitada de literatura é providencia que se impõe. E a mais efficaz ainda é a do methodo renaniano — um frio silencio...

MUTILADO

A felicidade e as amygdalas

Berilo NEVES

(Copyright da DIARIO DE PERNAMBUCO)

(Illustração de PERCY LAU, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 20 — Os homens, quando são infelizes, procuram, por toda a parte, a razão da sua desgraça. Procuram no ceu, na terra e no ar. Olham em torno de si, como se fossem inimigos occultos em esquinas traiçoeiras. Recolhem-se ao mais intimo da consciencia e varejam o Passado, em busca de uma falha, um erro, uma distracção que explique o seu fracasso ou a sua magua...

Entretanto, se esses homens chegassem diante de um espelho, abrissem a bocca e olhassem para as suas amygdalas, talvez ali encontrassem, de prompto, a razão dos seus dissabores. A amygdala é um traidor incansavel do organismo humano. Orgão lymphoide, seu dever é deter os germes, destruir-lhes a capacidade toxica, immobilizal-os, em summa, para garantia do equilibrio vital por que são responsaveis. E' um posto avançado do systema de defesa anti-microbiano, do organismo. Representa o papel dos fortins, espalhados nas fronteiras, com a sua guarnição sempre a postos para acudir ás primeiras investidas e dar tempo ao grosso do exercito, para que se movimente e accuda...

Como todas as guarnições longinquas, os orgãos lymphoides nem sempre conservam, porém, a sua efficiencia e a sua disciplina iniciaes. Os soldados relaxam os deveres militares. Acabam por perder o espirito marcial e acamaradam-se com os invasores traindo, assim, a funcção que lhes é precipua.

Entre 100 homens, providos de amygdalas na idade adulta, cerca de 70 o/o são por elles traidos. Ellas se hypertrophiam e ulceram. Transformam-se em focos de infecção. E dellas partem milhões de germens, que se espalham na corrente circulatoria e vão produzir toda sorte de disturbios organicos, agindo a distancia, como os morteiros de longo alcance.

Algumas dessas consequencias são immediatas e chamam-se pharyngites, rhinites, otites e uma serie de incommodos inflammatorios, por isso mesmo acabados em "ite". São os resfriados frequentes. E' a espirradeira diaria, com grande estrondo e aborrecimentos para os vizinhos... E' a porta aberta á grippe, á tuberculose, a todas as affecções e infecções do apparelho tracheo-bronco-pulmonar... E' a xaropada infinita, o salophen, o chá quente, o cobertor therapeutico... E' a festa perdida, a paciencia esgotada, o organismo combalido, o coração cansado de trabalhar para resistir á pressão toxica que invadiu a corrente circulatoria...

E as consequencias remotas, as acções a distancia, provocadas pelos germens que se insinuaram nas cryptas das amygdalas e de lá, entrincheirados, mandam os obuzes da toxina para todos os sectores organicos?

Aqui temos uma dores articulares, precoces, que fazem os moços andar com os musculos emperrados, como se fossem velhos rheumaticos; temos as colites, com todo o seu cortejo de dores cruciantes, que crucifixam um homem na cruz do seu proprio intestino; temos as myocardites e pericardites, com todos os symptomas alarmantes, que resultam de qualquer inflammação das tunicas do musculo central da vida: coração dos poetas e das moças romanticas de 15 annos...

Até uma scepticemia, rapida, fulminante, póde nascer daquellas amygdalas infectadas... Depois disso, que fazer com esse orgão traiçoeiro, que nem por estar accessivel ao olho humano é menos perigoso e desleal?...

*

No Brasil, ainda se discute a necessidade de arrancar as amygdalas enfermas, como se discute o problema do café ou do inflacionismo... Ha defensores das amygdalas, como os ha dos cafés inferiores... Mesmo entre sabios illustres, ainda ha duvidas quanto á politica a adoptar em face desse orgão lymphoide: será necessario extirpar as amygdalas enfermas?

Toda a cruzada tem, desde Pierre l'Ermite até hoje o seu apostolo. O apostolo da amygdalectomia, no Brasil, é o professor Renato Machado. E' um moço que tem a experiencia e o saber de quem tivesse alcançado a idade fecunda de um Roux ou de um Calmette.

E' o campeão das extirpações de amygdalas, em nossa patria. O seu punho robusto já extirpou quasi 2.000 desses orgãos lymphoides. No seu consultorio e na Cruz Vermelha, collecionou-os como outros collecionam sellos ou cartas de amor. São baterias inteiras de frascos enormes, bojudos, repletos de amygdalas que se artopeiam, ás centenas, no seio impassivel do alcool absoluto...

Antes de ir á America do Norte, já praticava e advogava essa arte subtil de extrahir amygdalas traidoras. E lá, nos maiores e mais completos hospitaes do mundo, mais se lhe robusteceu a crença primitiva, inspirada em estudos e ratificada pela pratica.

— Nos Estados Unidos — disse-me um dia, o provecto homem de sciencia — são as proprias mães que levam os filhos ás clinicas cirurgicas para que lhes extraiam, a estes, as amygdalas enfermas. Não discutem, nem chamam medicos: levam-n'os directamente ao cirurgião especialista... Tal é a educação e tão disseminadas são, naquelle paiz, as noções elementares da hygiene e da medicina preventiva...

Os mais illustres oto-rhino-laryngologistas do Brasil apoiam, aliás, a opinião de Renato Machado. Em uma "enquête" a que procedeu sobre o assumpto, colheu parecer favoravel de homens como Martinho, Alvaro Tourinho, Augusto Linhares e outros, cada um dos quaes não se apresenta com menos de 500 casos de extirpação de amygdalas, com resultados clinicos magnificos. Os accidentes, mais raros, do que o affirmam os contrarios a essa pratica, nascem, quasi sempre, de condições individuaes impossiveis de prever com segurança absoluta.

O total de amygdalectomias feitas, até essa epoca, por aquelles especialistas attingia á impressionante cifra de 40.000! Nenhuma consequencia damnosa, remota, dessa pratica foi assignalada nesses milhares de casos positivos. E isto data, já, de alguns annos bem compridos... De lá para cá, não se tem feito sinão robustecer a doutrina cirurgica de que Renato Machado se tem constituido, entre nós, incansavel paladino.

*

A miseria organica é uma das consequencias mais communs da decadencia funccional desses lymphoides. Pessoas que não se desenvolveram sufficientemente, que sempre tiveram uma saude precaria, um "deficit" respiratorio, uma nutrição escassa — devem reportar-se, antes de mais nada, ao estado anormal de suas amygdalas.

Entre as crianças, registram-se verdadeiros milagres depois da extirpação. Candidatos á tuberculose transformam-se, em pouco tempo, em organismos robustos, sadios, aptos a toda a actividade intellectual, sem resquicio da antiga modorra e pobreza physica.

O juizo de um professor sobre a capacidade intellectual de seus alumnos, não deveria firmar-se antes de um exame consciencioso das amygdalas de cada um delles. O que parece preguiça é, apenas, muitas vezes, doença... Um rapazelho sem amygdalas é um candidato aos triumphos maiores, na escola e na vida...

Um pae que se lembra disso, na epoca devida, é um bemfeitor da sua prole. Não adianta deixar-lhes uma boa herança, desde que não teve o cuidado preliminar de extinguir essa fonte de deficiencias organicas e de miseria physica. Daqui a alguns annos, os filhos terão o direito de responsabilizar os seus progenitores, perante os tribunaes, por não terem cuidado, em tempo, de os libertar dessa causa de infelicidade e de ruinas...

O "tendão de Achilles" de muita gente não está no pé: está na garganta.

— Nos Estados Unidos, ha cidades — diz Renato Machado — nas quaes 90 o/o dos habitantes já não teem amygdalas... E, parece, ninguem sente falta desse molino orgão... Se muitos os conservam, fazem-nos, talvez, por simples motivo historico. Não é agradavel eliminar uma parte do nosso organismo. Por isso tambem, muita gente não corta as unhas. Outros deixam crescer os cabellos. A Natureza não deixou thesouras de barbeiros, nem de qualquer outra especie.

— Então, por que não cortamos a cabeça quando ella dóe? — perguntam os ingenuos.

Eu respondo, com licença do meu amigo Renato Machado:

— Porque a cabeça é o unico orgão que ensina, ao homem, o que deve cortar em si mesmo... A não ser (e esse é o caso dos que fazem aquella pergunta) que esse orgão nobilissimo se tenha transformado em simples supporte para o chapéo. Nesse caso, seria de justiça eliminal-o porque, com elle, tambem seriam eliminadas as amygdalas — inimigas fundamentaes da felicidade humana!

O cabello, signal de nobreza

Os povos de origem germanica usavam os cabellos compridos como signal de nobreza, vinda dahi a idéa de tornar infame o corte dos cabellos. A "decalvação" existe como castigo no codigo dos Visigodos. Tambem existiu no dos francos, no dos arabes, no dos gregos do baixo imperio, no dos indios e no dos judeus.

O cabello curto, na Idade Media foi o signal das raças desgraçadas, tanto que na Catalunha os mouros foram forçados a cortar o cabello. Em Portugal, judeus e mouros eram tambem obrigados a trazer o cabello cortado. Na Idade Media, tambem se cortavam os cabellos ás adulteras.

No pampa argentino

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Na visita á Argentina, sentimos necessidade de ver tambem um pouco de campo, um pouco de "la pampa".

O brilhante escriptor José de Espana telegraphou ao romancista Enrique Rodrigues Larreta, que iamos visital-o em seu solar de Vela, e o autor da "Gloria de Don Ramiro" logo se propoz a receber-nos, mandando-nos algumas palavras de fidalga deferencia.

Fomos, portanto, para lá. Longas estradas rectas e planas, dando idéa de um infinito tapete desdobrado. Que contraste com as ladeiras e despenhadeiros daqui, a difficultarem tanto a marcha das ferrovias e das rodovias!

Em caminho — facto singular! — quasi não se via ninguem, e emtanto, tudo aquillo está realmente povoado de homens e de rebanhos. Qualquer coisa de magia a encobrir as reservas de riqueza desse paiz admiravel, em que tudo parece rythmado por um impeccavel metronomo.

De longe em longe, muito em longe, apparecia um monticulo e o nosso "chauffeur", argentino, como que se extasiando nessa elevação de terreno, devia ter a sensação de que se tratava de uma serra formidavel.

Uma vez ou outra, para comer um pastel ou tomar um refresco, parávamos num casinhola rustico, onde peões e carreteiros se desalteravam, vestidos de accordo com a pittoresca indumentaria da zona, lenço ao pescoço, calças bombachas, chilenas tilintantes, emquanto o cavallo esperava á porta.

Por signal que alguns desses botequins ostentam, entre o freguez e o vendedor, grossas grades resistentes, destinadas naturalmente a interceptar os furores aggressivos dos bebedores de máus bofes que pretendam repetir nesta epoca policiada as façanhas homicidas dos gauchos do tempo de Facundo.

Não faltam igualmente lindas fazendolas, muito bem compostas com um casario branquicento e machinas modernas a attestarem que ali não se faz mais, para tristeza dos passadistas, gauchismo romantico.

De qualquer modo, não deixa de haver certa monotonia na viagem, viagem não adoçada como acontece em terras brasileiras, pela abundancia das arvores e das aguas.

Afinal, chegamos a Tandil, onde um esboço de cordilheira encanta os alpinistas de lá. Em Tandil, ao que ninguem ignora, existia uma pedra movel, impressionante monolitho que bambeava ao sopro do vento, sobre uma pedra maior, como se se tratasse de arranjo de algum patricio habil que pretendesse valorizar a região aos olhos do visitante. Muito tempo o pedregulho assim oscillou para prosperidade do municipio. E foi uma tristeza inenarravel quando a molhe de granito veiu abaixo, privando Tandil da sua maior attracção, de uma das suas maiores fontes de renda. Houve até quem attribuisse a queda do monolitho a manobras da opposição local...

Mas, se o pedregulho tombou, o romancistaLarreta continua de pé e não deixa de ser tambem uma attracção para os forasteiros.

Continuemos, portanto, a caminhada afim de ver Larreta, já que não mais podemos ver a pedra de Tandil tremelicando ao vento. Passemos do automnibus que nos sacolejou epilepticamente durante tantas leguas e entremos num automovel Ford guiado por um cidadão com cara de paraguayo, como que arrependido de ter deixado a sua aldeiola e, longe do seu cavallo, estar assim á frente de um complicado bicho mechanico.

Mais algumas dezenas de kilometros são frenetically enguidas. A esta altura a fome vae apertando e nenhum de nós sente necessidade de apperitivo para devorar tudo quanto genios beneficos lhe tragam em materia de culinaria. José de Espana, que organizara a excursão, toma uns ares mysteriosos deante das nossas ansias estomacaes, um geito de asteca castelhano que admira as vantagens moraes do jejum e acha que comer demais é coisa peccaminosa ou propria de barbaros, tal nas grosseiras bodas de Camacho. De onde em onde, passam em frente ao nosso automovel gordas perdizes, infelizmente ainda cruas, e um dos excursionistas, talvez tonteado pela falta de alimentos, chega a avistar, num funesto pesadello, uma "puma" de enormes proporções, algo como uma das nossas onças transportadas ao pampa argentino.

No melhor da festa, "pincha una goma", o que quer dizer, em vernaculo, que estourou um pneumatico do nosso pobre Ford. O famoso critico theatral Guibourg, bastante endefluxado, encolhe-se dentro de uma porção de chales, volumosos que se lhe enroscam ao pescoço como formidaveis boas.

Num dado momento cresce a inquietação e ninguem vê perspectiva de almoço proximo, porque o "chauffeur" parece ter errado o rumo, extraviando-se no pampa infinito.

Afinal, vencidas todas essas complicações, vamos chegando ao castello de don Enrique Rodrigues Larreta. E' uma verdadeira fantasmagoria a apparição dessa grande casa de civilisados na provincia. Que diabo de lampada de Aladino a teria fabricado? Trata-se sem duvida de um engodo á nossa fome e ao nosso cansaço e a miragem não tardará a desvanecer-se.

Mas, descendo, vemos o edificio de perto, palpamol-o, examinamol-o bem, e constatamos que não se trata de um palacio chimerico de Fata Morgana. Um homem de grande gosto construiu com effeito um solar admiravel entre mourisco e florentino, naquellas terras apparentemente ermas. Construiu tambem em derredor uma lindissima paisagem, trazendo para ali arvores de todos os climas, pedaços de todos os jardins dos sitios em que a natureza se destina a ornar os amores e as conversações dos homens.

Tudo é, sem duvida, composto, artificial, sem raizes profundas na região, exactamente como o livro principal do dono da casa, essa curiosa "Gloria de don Ramiro", que decorre parte na Hespanha e parte no Peru', sem nada de argentino. Mas essa recomposição architectonica, essa recomposição historica deliciam-nos, dando moratoria ao nosso appetite, fazendo-nos esperar calmamente a hora da refeição.

No parque até a agua dos tanques é colorida, como num brinquedo para creanças, como se um prestidigitador agarrotado se houvesse divertido por ali. Quanto ás obras de arte do interior, são em geral notaveis, e apenas uns tantos retratos, bastante compridos, não serão do pincel de Greco ou Velasquez, só estando ali, segundo nos explicou o proprietario, para effeito de symetria, para aproveitar uns pedaços de parede estreitos e longos.

Linda é a capella do solar com verdadeiras maravilhas de arte religiosa quinhentista ou seiscentista. Em caminho, sobre uma especie de tumulo, encontra-se uma mulher deitada e um dos visitantes, que tenho a fome recomeçar, suggere maliciosamente que tambem aquella pobre mulher deve ter cahido por terra em consequencia de insanição...

Vamos, já agora, travando melhor conhecimento com Larreta que é um typo expressivo de "avant-guerre", como literato e como homem falando-nos muito no Paris anterior a 1914, o Paris de Huloaga, Anatole France e Bourdelle, que foram seus amigos e aos quaes se reporta com uma ternura contrastada [illegible] e pouco [illegible] muitos [illegible] uma construcção [illegible] em que se [illegible] o [illegible] argentina em Paris em tempo, a [illegible] nos [illegible] as arte. [illegible] por [illegible] e por [illegible] e [illegible] mostrando a [illegible] mulheres [illegible] [illegible] o diplomata [illegible] outro, [illegible] [illegible] [illegible]

MUNDO DE LUZ E DE SOM

POPEYE

Elle não é apenas Popeye, the sailor. Mas Popeye, the sailorman, com elle mesmo diz que é. O homem mais forte do mundo, arrogante e desabusado, mas no fundo um incomparavel cavalheiro.

Popeye resolveu o problema da musculatura. E' o unico marinheiro no mundo que desenvolveu extraordinariamente o ante-braço. Este é o segredo da sua força e a razão porque elle não tem medo de ninguem. Nem mesmo dos leões brabos. Dêem-lhe o seu espinafre e Popeye mostrará a todos de quanto é capaz. Não ha Primo Carnera multiplicado por dez que consiga abatel-o. Na arena como na rua, a bordo como em terra, Popeye é empre o mesmo: invencivel.

Isso não quer dizer que Popeye deixe de ser um gentleman. Popeye, apesar de sua indumentaria, do seu cachimbo e das suas tatuagens, é tambem um gentleman. E um gentleman capaz de dar licção de bons costumes a muita gente bôa. Porque Popeye é humano e tem um grande coração. Elle sabe que a mulher é a parte fraca. E para defendel-a, não poupa os seus musculos nem o seu espinafre.

O "sex appeal" coquette e arripiado de Betty Boop não lhe commoveria de modo algum. Em materia de mulher, Popeye é meio balzaquiano. Esses typinhos frageis não podem interessar á sua musculatura. Mas si o conhecesse, estou certo de que Betty teria nelle o seu maior defensor. Nunca mais Koko havia de perseguil-a.
guil-a.

D.

"Lanceiros da India"

Gary Cooper e Franchot Tone, numa scena de "Lanceiros da India"

Em meio á atorda de boatos e desmentidos que enchem constantemente os jornaes, prenunciando a emminencia de uma guerra entre as potencias européas, passa em geral despercebida a luta renhida e dispendiosa em que se empenha a Inglaterra para affirmar o seu dominio na India. Entretanto, é verdadeiramente uma guerra sem fim, e que custa, em media, á Inglaterra, dois mil homens todos os annos.

Essa guerra que os grunhidos de Marte, na Europa, transferem em geral para as paginas secundarias dos jornaes, fere-se no "Khyber Pass" e nas suas cercanias, — um sinistro desfiladeiro que serpenteia através cincoenta kilometros de ingremes gargantas, na direcção da fronteira do Afghanistan.

Nesse conflicto que dura ha mais de trinta annos estão empenhados combatentes mais pittorescos do que quaesquer dos que jamais proferiram o juramento spartano. Do lado britannico, são 40.000 homens de tropas moveis, abrangendo os famosos lanceiros de Bengala, a cavallaria de Sillidar, e outros regimentos de cavallaria de igual renome.

Essas tropas comprehendem um pessoal extremamente interessante. Os officiaes mais graduados são inglezes, um simples punhado de valentes, exilados da sua patria, commandando em suas fileiras hindu's de 20 raças e credos differentes, muitos delles amigos, parentes dos que compõem as tribus ferozes, em constante guerra contra a Inglaterra.

Os patricios desses nativos, que compõem as primorosas unidades da cavallaria ingleza, instrumento de compulsão de obediencia ao Imperio para milhões e milhões de hindu's, são os inimigos da soberania ingleza. São tribus selvagens de carrancudos montanhezes, abrazados de santo zelo por uma religião que aviventa ha seculos o odio da Grã Bretanha.

Assim, de certo modo, essa guerra que jamais tem fim, é uma guerra de irmãos contra irmãos. Um Pathan das montanhas de vez em quando parte de casa no proposito de matar seu pae ou seu irmão, alistado nos lanceiros de Bengala. Entretanto, — tão extranha é a philosophia dessa gente — deixe esse parente tresmalhado do serviço do Rei, e immediatamente a tribu o acolherá em seu seio.

Este assumpto interessantissimo é o que serviu á realisação do LANCEIROS DA INDIA, da Paramount, considerado um dos grandes films de 1935.

Uma entrevista com William Powell

— "Meu longo contacto com o cinema me demonstrou de forma categorica que a personalidade somente não basta para conservar um actor ou uma artista deante da camera por um longo periodo de triumphos", disse William Powell, numa recente entrevista nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Os luminares que mais tempo continuam na tela são aquelles que fazem uso da cabeça. Os que possuem uma imaginação alerta e logica, e sabem como aproveital-a, são os que realmente obtêm o fruto de sua grande personalidade.

Greta Garbo, Norma Shearer, Joan Crawford e Jean Harlow se conservaram tanto tempo na vanguarda do cinema por saberem considerar cada um dos problemas que só uma pessôa de senso é capaz de resolver.

Ramon Novarro é outro exemplo. Muito antes da tela adquirir o dom da palavra, Ramon começou a aperfeiçoar sua voz, convencido de que cêdo ou tarde, o cinema deixaria de ser mudo.

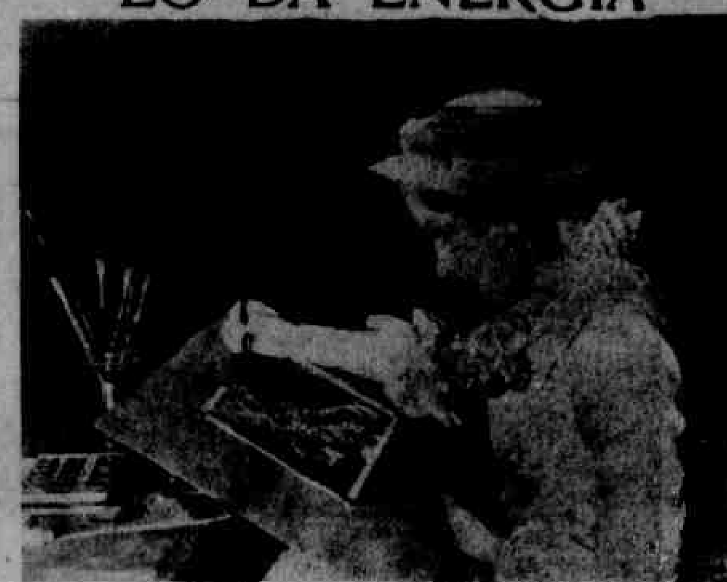
Lewis Stone, Lionel Barrymore, Wallace Beery, Jean Hersholt e varios outros conservaram sua posição de destaque por guiarem suas carreiras cinematographicas por suas cabeças e não pelo coração.

E Powell? Powell fala em termos calorosos de seus collegas; comtudo, não diz uma só palavra de si proprio, quando é na actualidade uma das figuras mais brilhantes da tela. Sua carreira jamais se ennublou em dez annos de interpretação artistica. Pelo contrario, conquista cada vez mais novos triumphos. Por exemplo, ha um anno que está sob contracto com a Metro. Durante este curto espaço de tempo elle obteve extraordinaria popularidade com suas excellentes interpretações em VENCIDO PELA LEI, A CEIA DOS ACCUSADOS e EVELYN PRENTICE.

"Querem saber de minha vida?", pergunta Powell.

"Bem, podem dizer que o limitado successo que tenho encontrado tem sido ajudado pela minha serenidade, de par com um bom senso humoristico..."

HELEN HAYES, O SYMBOLO DA ENERGIA



Helen Hayes, a grande estrella da Metro, que nos intervallos de filmagem passa o tempo pintando retratos. Mat: Helen Hayes e o symbolo da energia

O segredo do exito de Helen Hayes na tela e no palco é a "energia concentrada".

Miss Hayes nunca fez uso desta energia com tanta attenção como durante a filmagem de sua pellicula "WHAT EVERY WOMAN KNOWS", producção de Irving Thalberg, baseada na peça de sir James Barrie que foi recentemente finalisada nos studios da Metro—Goldwyn—Mayer.

Em toda a acção dramatica do enredo não houve nenhum do "rigor" que caracteriza a disposição do animo de muitos actores emocionaes da tela. O scenario sonoro em que Miss Hayes trabalhou estava sempre aberto para visitantes, a unica restricção sendo que elles não deviam ficar muito perto do foco da camara.

A "formula da energia" da estrella foi repetida consistentemente. Depois de sua chegada pela manhã, immediatamente procurava a cadeira mais confortavel do scenario e descansava por completo emquanto repassava o dialogo e o discutia com o director.

A' proporção que a admiravel memoria de Miss Hayes assimilava todos os valores da scena, ella occupava suas mãos fazendo "sweaters" e gorros para sua filhinha, Mary.

Quando os detalhes mechanicos da scena estavam sendo postos em execução pelo director Gregory La Cava, ella entrava quasi casualmente durante os ensaios.

Então voltava á sua cadeira confortavel emquanto collocavam novas luzes e retocavam sua maquillage. Ao signal de: "Camara!" uma transformação luminosa cobria as feições de Miss Hayes. Ella estava litteralmente "revivendo" o papel de Magic, a personagem que interpreta em "WHAT EVERY WOMAN KNOWS".

Poucos minutos depois de terminada a scena, a estrella descansava e voltava ao seu trabalho de ponto de malha, emquanto os olhos dos technicos, que a vigiavam deante da camara, se enchiam de lagrimas... pela força da emoção de Miss Hayes em acção!

"Não adeanta gastar energia quando dramatizamos nossa propria vida.. a não ser que sejamos obrigados a fazer tal coisa deante das audiencias do theatro ou da camara", é a simples explicação offerecida pela estrella.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Eu sou Susanne, producção da Fox Film, com interpretação de Lilian Harvey, Gene Raymond e Leslie Banks.

MODERNO — Estrella de Valencia, producção da Ufa, com interpretação de Brigitte Helm, Simmone Simon, Jean Gabin.

ROYAL — Quero ser uma grande dama, producção da Ufa, com interpretação de Kate Von Nagy.

ENCRUZILHADA — Beijo de Arabe, producção da Fox, com interpretação de Maria Alba.

CAZA AMARELLA — Uma sombra que passa, producção da Fox, com interpretação de Frederic March e Evelyn Venable.

SANTO AMARO — Noites Viennenses, producção da Warner, com interpretação de Alexandre Gray e Vivienne Segal.

PINA — Alô, Alô, Brasil, producção da Waldow Films, com interpretação de Carmen e Aurora Miranda, Mesquitinha, Almirante, Ary Barroso.

SAO JOSE' — Modas de 1934, producção da Warner First, com interpretação de William Powell.

GLORIA — Ver e amar, producção da Fox, com interpretação de Warner Baxter e Janet Gaynor.

IDEAL — Festa de Hollywood, producção da Metro, com interpretação de Lupe Velez, Jimmy Durante, Laurel e Hardy.

POLYTHEAMA — Paixão de Jogo, producção da Warner, com interpretação de Barbara Stanwick.

REAL — Tres amores, producção da Metro, com interpretação de Joan Crawford, Franchot Tone, Gene Raymond e Esther Ralston.

S. MIGUEL — O Rei Vagabundo, producção da Paramount, com interpretação de Dennis King, e o Thesouro do Pirata 1.ª serie.

CENTRAL — O Rei Vagabundo, producção da Paramount, com interpretação de Dennis King e Jeannete Mac Donald.

Noticias da Paramouth

Juliette Compton, ex-contractada da Paramount e estrella applaudida de um bom numero de films inglezes, acaba de voltar aos studios daquella productora para filmar um papel em "Behold my Wife", com Gene Raymund e Sylvia Sidney nos papeis principaes.

Direcção de Mitchell Leisen.

Outra ovelha de volta ao aprisco é Kathleen Burke, a quem foi offerecido agora, um contracto de sete annos e que tornaremos a ver em "Lives of a Bengal Lancer" ao lado de Gary Cooper, Franchot Tone e Sir Guy Standing, os protagonistas.

Já deve estar em actividade nos studios da Paramount, Mary Ellis, uma actris cantora que tem brilhado no repertorio de opera, operêta e drama, alternadamente.

O contracto foi fechado pelos agentes da Paramount em Londres, onde Mary Ellis conclula um contracto com uma troupe de comedia musical.

GALERIA DE HOLLYWOOD

Mynne Gibson

Wynne Gibson foi corista theatral durante muitos annos, até que os films a tentassem. Em Hollywood, ao contrario do que esperava, não passou de uma simples "chorus girl", apparecendo, em pequenos papeis. Wynne, porem, não perdeu a esperança de vir a ser uma "estrella", o que conseguiu quando a Paramount lhe confiou o papel de Clara Denis em TUDO CONTRA ELLA

Quando os artistas não podem conciliar o somno

Orila LAGE

Alguns dos leitores não podem conciliar o somno á noite?

Esta pergunta provavelmente foi causa de grande venda de toneladas de pillulas soporiferas e outros remedios semelhantes aos quaes recorrem as pessoas que não podem conciliar o somno.

Comtudo, entre a colonia cinematographica de Hollywood, onde a tensão nervosa do trabalho perante as camaras torna difficilimo descansar placidamente, estes medicamentos têm pouca acceitação, pois a maioria dos artistas descobriu um meio de se entregar facilmente aos braços de Morpheu.

Joan Crawford, por exemplo, toma seu automovel e dá um longo passeio pela praia para respirar ar fresco antes de ir para a cama.

Robert Montgomery faz uma serie de exercicios physicos afim de que seus musculos adquiram sufficiente flexibilidade.

O unico momento que Jackie Cooper póde ser induzido a cantar é antes de ir para a cama, quando sua mãe o acompanha ao piano emquanto elle canta algumas canções populares.

Ramon Novarro acha que o melhor remedio para conciliar o somno é dar alguns mergulhos na sua piscina antes de ir dormir.

Wallace Beery dorme profundamente no momento que cahe na cama quando passa antes registrando discos da voz de sua filhinha, Carol Ann.

Clark Gable passa uma noite de descanso quando faz limpeza geral de sua collecção de armas de fogo.

Jean Hersholt, conhecido colleccionador de primeiras edições ha muitos annos, não acha melhor descanso que enterrar-se ás noites na leitura de algum raro volume antes de ir para a cama.

Jimmy Durante diz que começa a fechar os olhos quando mal entra em sua casa, sabendo que não tem que trabalhar em clubs nocturnos, como o fazia antes em Nova York.

• El alma del Bandoneón é um novo film da Argentina Sono-Film, reunindo as conhecidas figuras da musica typica argentina — Libertad Lamarque, Santiago Arrieta, Enrique Serrano, Charlo, Dora Davis e a orchestra de Francisco Lomuto.

• Bob, o joven irmão de Bing Crosby, faz muita questão de que ninguem lhe chame um segundo Bing.

Em março passado, elle estreou nos studios da Paramount em Hollywood como solista da orchestra de Anson Week que figurou num "short" daquella editora.

• Mae West teve que interromper o mez passado o seu trabalho de composição do dialogo do seu novo film "Não é Peccado", para comparecer perante a Justiça de Los Angeles.

Não, como accusada, mas sim para prestar declarações no processo a que responde um individuo de haver furtado varias joias da grande actriz.

• A Paramount renovou o contracto de Gertrude Michael pelo tempo maximo a que lhe dava direito a clausula de opção.

Uma scena do MEU CORAÇAO TE CHAMA, da "Cine-Allianz", com Jan Kiepura e Martha Eggerth, que o Parque exhibirá amanhã

Modas de Hollywood

Ida Lacosta e Gracie Burroughs, ambas estrellas da Radio", exhibem dois lindos modelos parisienses: um "robe de soirée" em mousseline de séda e um vestido para tarde, em organdy estampado

Correio de Hollywood

Charles Laughton voltou mais uma vez aos studios da Paramount. Seu contracto com a British & Pominion, de Londres, findou em principios de março

*

"Sunny", que já vimos com Marilyn Miller (lembram-se?) vai ser refilmada pela Warner, tendo Polly Moran (?) no principal papel.

*

Hobart Henley, ao contrario do que se disse, não morreu. Acaba de assignar um contracto de 3 annos com a Universal.

*

A United Artists estudando a possibilidade de Lillian Gish dirigir diversos films para ella, na Europa, para a sua nova organização européa. A United Artists of Europe. Max Reinhardt será um dos componentes da Companhia, actualmente em formação.

*

Heil Hamilton, tendo terminado o seu contracto com a Paramount, passou a ser um dos artistas free lancing de Hollywood.

*

Consta que Bessie Love voltará aos films. Actualmente ella trabalha no "Ambassador", um theatro de segunda ordem que se exhibe em San Francisco.

*

Renegades, argumento de Jules Furthman, sobre a legião militar franceza, na Africa, será o proximo film de Warner Baxter, para a Fox. O seu director, será Victor Fleming.

*

Ao lado de Richard Barthelmess, em Adios, que a First National está fazendo, com Frank Lloyd na direcção, figura Marion Nixon.

*

Edmund Lowe, terá como seu proximo vehiculo para a Fox, o film Men on Call, com a direcção de J. G. Blystone.

*

Charles Boyer e não mais Francis Laderer será o galã de Katharine Hepburn em Break of Hearts, da Radio.

*

Everley Gregg, actriz ingleza que está trabalhando no palco em New York na peça de Noel Coward — Point Valaine — foi incluida no elenco de Miracle in 49th Street, o novo film da Paramount produzido por Ben Hecht e Charles Mac Arthur.

*

A Reliance vae refilmar Robin Hood que Douglas Fairbanks já fez. Robin Hood será interpretado por Robert Donat.

*

Boris Karloff voltou ao studio da Columbia para trabalhar no film Black Room Mystery.

*

O director Edward Sedgwick commemorou o seu 22º anno no cinema, em cujo periodo dirigiu cerca de noventa e nove films.

*

"Curly Top" é o titulo do proximo film de Shirley Temple, na Fox.

*

Binnie Barnes e Frank Lawton estão juntos em "Delay in the Sun", da Universal.

HOLLYWOOD E AS ESPERANÇAS

Quem vae a Hollywood na esperança de fazer nome pelo cinema tem dez mil contra duas probabilidades de ver realizado o seu desejo. Dez mil probabilidades desfavoraveis, — esclareçamos. E accrescente-se agora que se o astro ou estrella aspirante não conseguir collocar-se nos studios da Paramount, então se reduzirão immediatamente as probabilidades favoraveis. Em vez de duas, será uma, e nada mais.

Effectivamente, entre todas as productoras americanas, é que conta com maior haver no que diz respeito ao numero de actores e actrizes que formou para o écran, é sem duvida a Paramount. A media, de 1911 para cá, tem sido um por mez.

Neste momento, estão a serviço da Paramount, não menos de vinte novos actores, e entre estes deve haver pelo menos sete a quem o publico consagrará como estrellas.

Esses sete afortunados sahirão de entre o seguinte effectivo:

Grace Bradley, Carl Brisson, Larry Crabbe, Dorothy Dell, Frances Drake, William Frawley, Barbara Fritchie, Frances Fuller, Ida Lupino, Helen Mallick, Joan Marsh, Ethel Merman, Gertrude Michael, Joe Morrison, Lany Ross, Howard Wilson, Evelyn Venable, Elizabeth Young e Henry Wilcox.

Quaes serão os sete eleitos da Fortuna?

MUTILADO

CABELO ONDULADO SÓ SE OBTEM COM O USO DO PETROLEO MORET

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1935

CONTRA CASPA USEM O PETROLEO MORET á venda nas principaes casas

A mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os modelos de festa que mais apparecem em Paris, são de uma elegancia muito sobria e se inclinam mais do majestoso que ao sobrio. A linha é pura e tem uma importancia fundamental no traje. Quando isto succede, as fazendas empregadas são pesadas e de uma grande riqueza de contextura.

Anni Blat, que teve tailleurs e trajes para toda hora, apresentou uma novidade em seus tecidos, realizando-os com as agulhas mais grossas possiveis e tomando a lã em quatro dobras.

Deste modo o desenho do tecido toma um relevo especial. Sobre um traje inteiro em diagonal de linho azul marinho colloca um casaquinho curto com desenhos.

Aliz Bartom apresenta conjuntos em jersey, com luvas imitações Suecia e adornadas do mesmo modo com pespontos brancos. São executados nos tons marron, azul marinho e verde garrafa.

A mesma creadora lançou cintos de metal branco opaco, para completar trajes e saidas de baile. Assim um de grosso setim cinza perola, encontrava seu justo adorno em um cinto desta especie, largo e com grande fivella. O abrigo não tinha gola, suas mangas eram lisas e toda a attenção se concentrava na saia que se abria, dura, metallica, como uma campainha.

Paris offerece muitas coisas novas e interessantes, que eu não posso deixar de mencionar. Em primeiro logar temos as meias escuras: azul marinho, pretas! que acompanham os tailleurs da estação. Na realidade são tão finas que só se notam uma ligeira sombra e em nada contrariam as novas tendencias.

As mantilhas hespanholas que dormiam nas vitrinas, são empregadas chez Shiaparelli para compor trajes de festa, de saias largas, combinados com tul. Perugia crêa sapatos de baile em cabritilha prateada e camurça branca, em alternativa a classica combinação de setim e brocado.

Os tailleurs continuam em grande moda. Paris apresenta verdadeiros primores neste delicioso genero de vestidos. Marcel Rochas e Schiaparelli continuam na vanguarda. Cada uma das suas creações traz uma nota de tanta originalidade e graça, que nenhum outro costureiro consegue trabalhar com mais elegancia. Rocha creou um tailleur maravilhoso: a Blusa de velludo, um corte inteiramente novo. Combina lã e breitschwanz, duas capinhas pregueadas nos hombros e nascem sob o collo de pelle; o cinto de charol tem uma ornamentação interessante de cartas de jogo recortadas no mesmo material.

Molyneux recommenda sua creação unicamente para os que possuam uma aristocratica forma de rosto e uma silhueta de silfiche, composta de traje e sacco tres quartos, originariamente levava cinto, combinação audaciosa e elegante.

As linhas continuam sobrias em todos os modelos. A elegancia deste fim de estação é cada vez mais sobria e mais pura.

Os penteados são todos mais ou menos Pompadour; alguns coiffeurs insistem na ondulação sobre a testa mas a maior parte prefere vel-a descoberta.

Finalmente, Helene Granche consentiu na descripção do modelo creado especialmente para a princeza Marina, da Grecia.

Dada a enorme popularidade da actual Duqueza de Kent e o muito que se falou de seu casamento, era necessario o maior segredo para garantir a originalidade dos seus trajes, que corriam o risco de vulgarizar-se em Paris, antes mesmo da princeza os apresentar na sua viagem de nupcias.

Este modelo é particularmente interessante, pela caracteristica combinação de matizes, ouro, prata e setim côr de banana. O vestido era de linha princeza, naturalmente! e envolvia o corpo em uma série de panejamentos drapeados com arte, e sombreados por reflexo de pesado e riquissimo material.

A saida de theatro era prata por fóra e ouro por dentro, de forma absolutamente delicada, dentro das linhas mais modernas. O setim nesses tons subtis e os meiaes nos mais elegantes adornos, combinados, formavam trajes tão praticos como principescos.

Chapéu-boina de flanella branca preso do lado direito por um "clips" de bristol verde e branco. "Cache-col" de "moire" branco estampado com listas verdes. Grandes pulseiras tambem de bristol verde e branco. Lindo conjuncto para uma "toilette" pratica. O bristol é uma perfeita imitação de crystal, tendo sobre elle a vantagem de ser inquebravel, prestando-se muito para os enfeites femininos como sejam: "clips", botões, fivellas, joias, etc. etc.

AS LUVAS DE HONTEM E DE HOJE

Os gregos chamavam "Chiretéque", isto é, "caixa das mãos", uma especie de luvas grosseiras usadas pelos que se dedicavam aos trabalhos agricolas, para proteger os dedos contra possiveis ferimentos ou machucaduras.

A Historia conta que os persas da antiguidade usavam, no inverno, longos agasalhos de pelles cujas mangas iam até a ponta dos dedos, com a forma destes.

As mulheres christãs de Bysancio incorriam em penas graves se usassem luvas no tempo de São Christovam. Esses apetrechos eram um dos caracteristicos das mulheres comediantes e o famoso santo considerava o seu uso como "um attentado aos bons costumes".

As luvas de caça que tiveram a sua origem na Asia, mais ou menos 500 annos antes de Christo, foram usadas na Europa para o mesmo fim, durante muitos seculos. Luiz XII as usava confeccionadas em couro duro, na caça ao falcão, que era o seu passatempo favorito.

Os romanos, na colheita de azeitonas e para que as unhas não prejudicassem os frutos, usavam dedaes feitos de pello ou pelle de animal.

O clero, no seculo VII, usava luvas de sêda para a celebração dos officios religiosos. No anno 718 no concilio de "Aix-la-Chapelle" foi resolvido que taes luvas fossem feitas de linho no verão e de pelle de carneiro no inverno.

Em 1260 já existiam em Paris alguns luveiros, mas não tinham permissão para o fabrico de luvas de pellica.

No seculo XV a expressão "dar a luva" equivalia á "passar a vara", isto é, transmittir o poder.

Na mesma epoca, em Veneza, por occasião das grandes festas officiaes, as damas apresentavam-se com um pequeno "loup" sobre os olhos, e as mãos cobertas com lindas luvas de pellica pintada e arrematadas com lindas rendas em forma de punhos. Diz-se até que Catharina de Medicis envenenara uma rival com uma luva preparada com um perfume especial, contendo veneno tão forte que bastava aspiral-o para causar a morte.

Com tudo isso, só se firmou o commercio das luvas em 1594, quando se permittiu o uso de luvas de pelles perfumadas.

Os hespanhoes contribuiram muito para o seu desenvolvimento. No tempo de Philippe II houve um grande escriptor que presenteava com um par de luvas as pessoas que lhe cahiam na sympathia.

No reinado de Luiz XV appareceram as luvas inteiramente brancas, delicadissimas.

Dizem que Brummel, o famoso arbitro da elegancia londrina ao crear o "Club da Luva Franjada", fel-o para evitar que se abolissem esses pequenos detalhes da indumentaria...

Dahi por deante as luvas foram sendo aperfeiçoadas e hoje, standardizadas, correm pelo mundo todo.

Não fuma nem bebe!

Causou verdadeira admiração na sociedade novayorkina o facto da princeza Beatriz de Hespanha, não fumar e nem beber.

Ella e o marido deram varias recepções em Nova York e nunca se viu a princeza com um cigarro ou um "cock-tail". Em compensação, sua mãe, a ex-rainha de Hespanha, fuma muito e mesmo sob as contrariedades, não esquece um minuto do cigarro.

Os gostos variam...

O marido modelo

Num concurso de maridos organizado por um jornal norte-americano, ha alguns mezes, foi classificado como marido modelo um cavalheiro de 35 annos de idade que tinha as seguintes qualidades:

Estava sempre de bom humor, especialmente pela manhã.

Autorizava a esposa a governar todas as despesas da casa.

Declarava que sua mulher sabia cozinhar melhor do que a sua propria mãe.

Era pontual á hora das refeições.

Era amavel, tanto em sociedade como na intimidade.

Era generoso e de optimo coração.

Apreciava mais a sua casa do que os clubs.

Só sahia á noite com sua esposa.

Diz um chronista commentando o "successo" desse cavalheiro:

"Taes qualidades estavam no vencedor ou na sua propria esposa?..."

MODELOS PARA A TARDE

A graça do penteado

E' o interesse que absorve para effeitos ao conjuncto da silhueta. Modifica-se o penteado e as cabeças que recorrem ao "permanente" surgem com recursos interessantissimos sob o chapéu á flor dos cabellos.

Chapéus com o encanto variavel dos grampos antigos, sem aquella feição de antes — estiletes que eram um perigo aos olhos alheios. Vem pequenos, ornados de perolas, pedrarias, ouro...

Utilissimos aos "conotiers" pousados sobre as cabelleiras revoltas. São ás vezes, o unico adorno ás boinas de taffetá ou de velludo muito amplas, muito planas, sombreando o rosto.

O que nem todas sabem

Após a "toilette", é excellente passar sobre o rosto succo de limão, deixando seccar e lavando-o depois em agua morna, ajuntando-lhe algumas gottas de agua de Colonia.

— Para limpeza das mãos, quando ellas estão encardidas, é bom untal-as com vazelina, fazendo que penetre bem, e esfregando-as uma na outra, durante alguns minutos, para laval-as depois com agua morna e sabão.

— Para o nariz brilhante, é efficaz passar sumo de limão e empoal-o depois com a seguinte mistura — amido, camphora e alumen.

—A escova de dentes não deve ser usada sem uma desinfecção, que pode ser com alcool ou agua fervendo.

— Para extrahir os cravos, encontra-se á venda um pequeno apparelho, que é muito mais efficiente que as unhas que fazem um perigo de infecção.

— Uma garrafa de agua perfumada é um complemento para a "toilette". Deve ser a ultima applicação depois do uso do crême e da limpeza da pelle. Passa-se um pouco do liquido perfumado nas orelhas, e em toda a superficie da pelle, muito de leve. Um talco do mesmo perfume é um recurso optimo, depois do banho, quando a pelle ainda está aquecida (se o banho é morno). E' conseguir maciez para o resto do dia. Tambem pode usar o pó dentro dagua, que o effeito é o mesmo.

Vestidos e joias

Por occasião de um jantar de gala muito aristocratico, realizado em St. Moritz (Suissa) e ao qual assistiram Lady Deterling, esposa do magnata do petroleo, o barão de Rothschild e outras damas e cavalheiros da alta sociedade européa, houve um desfile de manequins vivos para a exhibição das modas de Primavera. Chamou a attenção a ausencia de costas nos vestidos diurnos; todos elles eram completados por uma capa sobresalente, mas tinham enormes decotes, desses que só se vêem nas praias ou nos salões de bailes.

As joias tambem foram apresentadas em grande numero, especialmente os "clips" para os cabellos. Viram-se em formato de pontos de interrogação, em formado de ramalhetes de flores, inspirados nas modas do tempo da imperatriz Eugenia.

A MAIOR HERDEIRA

Casou-se em Nova York, com o millionario James Cromwell, miss Doris Duke, bellissima joven de 22 annos que é tida como a mais rica herdeira do mundo.

James Cromwell é enteado do banqueiro Stotesbury e divorciado de Delfina Dodge, filha de um dos magnatas da industria automobilistica.

Doris Duke herdou 40 milhões de dollars quando tinha apenas 12 annos. Até completar a maioridade recebeu annualmente uma renda de 100 mil dollars.

Entrevistada, disse o seguinte:

"Até hoje os meus milhões não fizeram a minha felicidade. Tenho sido sempre ameaçada, não gozei ainda a tranquillidade que sempre desejei."

AS INDISCREÇÕES DA HISTORIA

COMO SE DESTRÓE O PRESTIGIO DE JOSEPHINA, A PRIMEIRA MULHER DE NAPOLEAO

Josephina de Beauharnais, deliciosa crioula da Martinica, viuva de um general francez, tinha 30 annos quando Napoleão, já glorioso, mais ainda no inicio da sua carreira, a conheceu em Paris, tomando-se de uma viva paixão por aquella mulher de grande belleza, verdadeira mestra na arte de amar, e julgar pelos depoimentos historicos.

Depois de alguma hesitação Josephina consciente em casar-se com o corso genial que, dias depois, parte para a memoravel campanha de Italia. Era uma cartada que dava. E feita. Não muitos annos depois Josephina era imperatriz de França e gastava milhões, annualmente, ella que emergia de uma revolução igualitaria, em vestidos, joias e cosmeticos. De volta de cada uma das suas campanhas victoriosas, Napoleão tinha que perdoar a grande amorosa que lhe caia aos pés a confessar... que devia dois ou tres milhões de francos.

A necessidade de um herdeiro para Napoleão obrigou Josephina a acceitar, depois de alguns annos de imperatriz, o divorcio. Mas estava riquissima, tinha a sua côrte particular. Quem foi imperatriz sempre tem majestade. E Josephina tinha a compensação de ter por si a simpathia do povo francez, sempre galante e cavalheiresco, que viu, na queda da imperatriz, um sinal de mau agouro...

A historia, porém, não cerca Josephina de uma aureola de perfeição. Revelações indiscretas batem, a porfia, para desfazer-lhe o renome. Teria sido infiel? Infidelissima! Napoleão, grande conhecedor da alma humana, e, por isso mesmo, com grande capacidade de perdoar, que é uma forma de desprezar, tolerou os inumeros amigos intimos de que a imperatriz se rodeou. Barras, o belo Hypolito, meninos bonitos e heroicos generaes tarimbeiros, artistas e poetas, de tudo Josephina se serviu, principalmente quando Bonaparte deixava Paris para as suas longas e gloriosas campanhas.

Mas não seria isto o que diminuiria o interesse e a attração de uma figura como Josephina. Pelo contrario até... São essas indiscrições que perpetuam a mulher, através da historia. O que mostra Josephina são perversidades como é que Merejkowsky recorda no seu "Napoleão", recentemente publicado em portuguez. Pintando-a entre os seus adoradores, quando a conheceu Bonaparte, Merejkowsky diz, numa passagem.

"Era morena, como uma verdadeira filha da America, mas pintava-se com arte e sorria prudentemente para não mostrar os dentes avariados."

E esse triste detalhe, a impossibilidade de bem sorrir, faz mais contra a reputação historica da famosa crioula que as suas infidelidades conjugaes.

E' o caso de dizer que não só nos fornaes diarios, mas nas paginas da historia, seria preciso aconselhar, em vistosas cartazes, aos personagens das grandes tragedias, o seu bom Gessy, de manhã, ao meio dia e á noite...

Um lindo modelo de capa em flanela

O inverno tarda em Recife. Só de vez em quando caem as chuvas sobre a cidade, monotona e triste como as chuvas de que desabam no mundo inteiro e nos sonetos de determinados poetas.

Recife se entorpece sob a chuva. Os nossos "magazines", os cafés, as ruas centraes ficam desertas. Os suburbios, lanccolicos, com vitrolas tocando valsas.

Começamos a pensar nos colletes, "pullovers" e "swters" que usaremos quando a temperatura cahir.

Toda a elegancia e o encanto dessas peças de "tricot" ou "crochet" está unicamente na simplicidade alliada de tonalidades bonitas e bem combinadas.

Aqui está um precioso modelo de blusa de "tricot", de facil confecção e que ficará bem vistosa, se for feita em tom neutro com botões de lã angorá de cor viva. Uma saia ou havana o completará com muito gosto.

A SCIENCIA DA BELLEZA

ALIMENTAÇAO E CURAS DE EMMAGRECIMENTO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Para a manutenção da belleza não basta a pratica dos sports ou da cultura physica. E' indispensavel um tratamento interno, adequado, visando os alimentos que ingerimos. Principalmente para as pessoas gordas a questão da nutrição e de *menus* tem uma importancia capital. Digamos de passagem que todos os medicos e professores de gymnastica que se occupam com os problemas da obesidade são unanimes em dizer que, no geral, comemos bastante.

Realmente os individuos não gostam de ser gordos, qualquer que seja o paiz em que estiverem e, sendo assim, é que vemos varios methodos existentes para a solução de tão importante problema. Os profs. Scheweninger e Lahmann, os drs. Dangler, Heckel, Pomiane e outros crearam regimens especiaes, curas apropriadas de alimentação, afim de que a questão da obesidade ficasse resolvida definitivamente. O que se observa hoje em dia, geralmente, é que cada um, conhecendo seu proprio temperamento, encontra ou faz um regimen individual, após a opinião, é logico, do medico especialista.

Outras pessoas acham de fazer uma cura de uvas, de leite, fructas, etc., durante alguns dias, afim de perder determinado numero de kilos.

Para que se possa, entretanto, organizar um *menu* que emmagreça convem conhecer resumidamente a dynamica do nosso organismo. Os hydratos de carbono que nos são trazidos pelos alimentos, como: doces, macarrão, arroz, batatas e tantos outros mais, constituem, de preferencia, a materia que é aproveitada e queimada, por melhor explicarmos assim, pela nosso motor organico.

Se, entretanto, nós não fornecemos assucar ou gorduras para o organismo gastar, não resta a menor duvida que o carbono de que elle tem necessidade será encontrado, fatalmente, nas suas reservas gordurosas. Ora, um individuo submettido a um regimen de tal natureza tem, forçosamente, de emmagrecer. E' nesse mechanismo que reside, de preferencia, o ponto de partida dos principaes regimens para combater a obesidade.

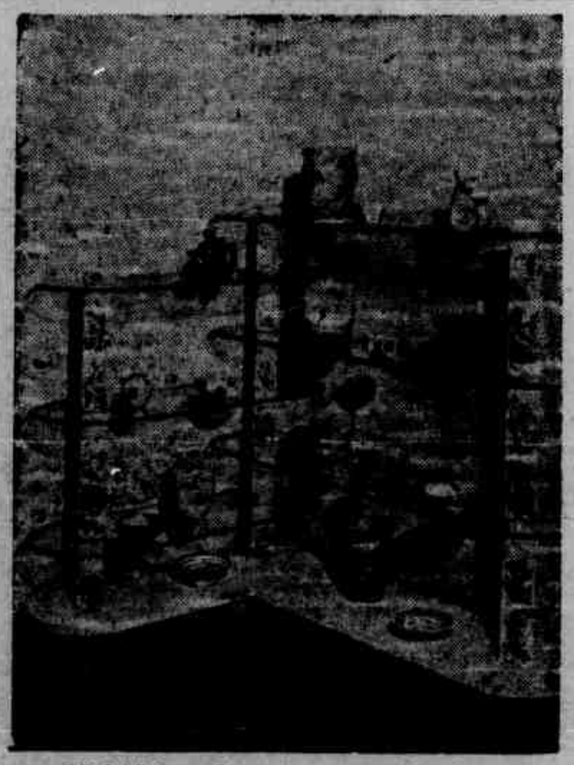
Um famoso especialista allemão aconselha systematicamente uma cura de laranjas durante oito dias por mez. Garante, dessa maneira, uma perda de sete kilos, no minimo. Nos primeiros dias não se perde uma gramma e depois do terceiro dia, então, a balança accusará uma perda sensivel de gordura.

A cura de batatas consiste em comer, um dia por semana, durante varios mezes somente esse alimento, o qual pode ser preparado de todas as formas possiveis, conforme o gosto. A questão é não misturar outros alimentos á batata. Ha tambem a cura do leite que, como a anterior, póde ser feita por varios mezes seguidos. E' um processo interessante, inventado pelo medico americano Carelli e muito seguido em Vienna. Muitas pessoas se guiam, ainda, pelos regimens observados pelos jockeys os quaes, como sabemos, têm necessidade absoluta de apresentar um peso determinado. Os montadores de cavallo alimentam-se tres vezes por semana de um só bife cru e nos outros dias comem dois ovos quentes, com alguns legumes.

São essas, em linhas geraes, as principaes noções relativas ás curas de obesidade pela alimentação dietetica, assumpto esse de tanto interesse para as gentis leitoras.

* Quem tiver, e não é difficil, algum retalho de "pailleté", esse tecido que tanto se usou nas festas de fim do anno, pode aproveital-o na confecção de pequenas bolsas para baile. São innumeros os modelos dessas bolsas nos novos figurinos. Pequenas, com fecho de metal ou marfim, ou ainda com "clips" de pedras phantasia, são notavelmente vistosas para as festas nocturnas. Custam um preço exorbitante por serem uma novidade bonita, mas, tendo-se um pedaço desse tecido, a sua confecção não pode ficar muito dispendiosa.

Esses retalhos de "pailleté", "lamé" ou outra qualquer fazenda de genero "brilhante" servem tambem para se fazerem com elles grandes botões para as capas de noite, saltos ou biqueiras para os sapatos de festas, e uma porção de outras cousas que o genio feminino sabe crear quando se trata de arte de vestir...



Estante para "bibelots" laqueada em branco com vidros foscos e coloridos

MUTILADO

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I | Recife — Domingo, 12 de Maio de 1935 | N.º 19

OS INCAS - OS COMMUNISTAS DO PASSADO

Ha mais de quatrocentos annos, em pleno planalto andino, florescia o 1.º imperio socialista que existiu no mundo

Curiosas revelações sobre a surprehendente organização politica e economica dos antigos - habitantes do Perú -

Existem na America duas antigas civilizações que ainda hoje causam admiração ao mundo moderno pelo elevado grau de adeantamento a que tinham chegado, no momento em que os conquistadores e colonizadores européus desembarcavam das suas caravellas para se apropriarem, pela força, das terras que Christovam Colombo e seus émulos lhes revelaram.

O espanto dos ambiciosos aventureiros hespanhóes ao depararem no Mexico e no Peru' com dois povos, cuja organização politica e social, progresso material e moral, em muitos pontos nada ficava a dever ao mundo civilizado de então, é ainda compartilhado por todo aquelle que se entrega ao estudo das civilizações que floresciam no novo continente, antes do seu descobrimento.

Especialmente, no Peru', o Imperio dos Incas estava em plena prosperidade. Povoando um territorio, cuja fertilidade está bem longe da exuberancia que se attribue á zona tropical, e cercados de tribus ainda em estado de completa barbaria, esse povo tinha sabido elevar-se, por mysteriosos designios, muito acima do nivel das demais nações e crear um Estado monarchico fundado em principios lógicos, sob cujo regime vivia feliz e pacificamente.

Ainda hoje, os vestigios do poderio desse Imperio que os colonizadores hespanhóes destruiram são evidentes em toda a parte do planalto andino. Do trem que atravessa a cordilheira dos Andes a cinco mil metros de altitude, partindo do litoral do Pacifico, póde-se ver os restos de uma civilização original, laboriosa e dotada de alto sentimento artistico. As ruinas de seus monumentos, os despojos de seus templos consagrados ao Sol, os fundamentos de sólida cantaria de seus edificios attestam o grau de progresso a que tinham alcançado.

UMA LIÇÃO AO MUNDO

Depois de perto de quatrocentos annos da derrocada de seu Imperio, os Incas dão uma eloquente lição aos povos modernos que lutam pelo estabelecimento de um regime equitativo da distribuição da riqueza e para os quaes o socialismo é ainda um sonho.

Em um livro recente, "O Imperio Socialista dos Incas", o eminente professor Louis Baudin, da Faculdade de Direito de Dijon, na França, demonstra que os "Inka" tinham uma organização socialista quasi perfeita, cujos principios só agora os russos tentam pôr em pratica; elles se achavam portanto adeantados de quatrocentos annos sobre a Europa e realizavam aquillo que para muitos não passa ainda de uma utopia.

Um resumo interessante do citado livro foi publicado na "Revue Economique Politique", de Paris, da qual tomámos os trechos que se seguem.

A maior parte das tentativas de realização de um regime socialista pertence, no passado, ou á legenda ou ainda a uma época pré-historica, antes imaginada do que verdadeiramente conhecida; salvo os casos em que ellas foram operadas em uma escala muito reduzida, ou inspirada por moveis extra-economicos (communidades religiosas), ou, emfim, as que não tiveram senão uma existencia muito breve, o periodo historico da humanidade não conhece nenhum episodio dessa natureza.

Houve, entretanto, um Imperio socialista, notavelmente organizado, e que viveu uma éra bastante longa de prosperidade ao menos relativa: o Imperio socialista dos "Inka".

... O que ha de absolutamente particular no socialismo "Inka" é que elle resulta da "superposição de duas ordens de instituições", muito differentes, ambas porém, de caracter rigorosamente socialista; á primeira camada, socialismo da tribu ou da familia, provêm da existencia, desde uma época difficil de precisar, das tribus que os "Inka" subjugaram e organizaram, no seio do Imperio; a segunda, socialismo de Estado, cujo quadro os "Inka" impuzeram ás mesmas tribus. Quadro concebido de u'a maneira muito lógica, muito systematica e entretanto applicada com uma grande malleabilidade nas differentes provincias do Imperio.

Um casal inca

A DIVISÃO TERRITORIAL

Este Imperio que ultrapassava de muito os limites do Peru' actual, estava em seu apogeu quando irromperam os conquistadores hespanhóes para tomar conta da terra, em nome de sua Magestade Christianissima. A antiguidade do Estado "Inka" era de resto muito relativa, pois os seus primeiros soberanos datam do fim do seculo XII e do principio do seculo XIII; sua monarchia viveu, portanto, sómente quatro seculos, os dois primeiros dos quaes, pelo menos, viram apenas a preparação do systema.

Essa preparação devia ainda ter sido retardada pela hostilidade do sólo cuja fertilidade está longe de gosar da fama que se attribue ás regiões tropicaes. Quando os "Inka" vieram estabelecer sua hegemonia sobre Cuzco, esta zona estava povoada por tribus que tinham o mesmo substractum racial, de origem amazonica. Ellas praticavam um certo collectivismo agrario mas não o communismo integral. Uma parte dos bens era objecto de apropriação privada; ao lado destes, havia bens collectivos explorados em commum ou por familias constituidas.

Sob o regime "Inka", o territorio de cada communidade era dividido em tres partes: a primeira era attribuida á divindade, o Sol; a segunda, ao "Inka" (o Estado), e a terceira, á propria communidade. Esta ultima parte era a menos consideravel e se dividia em "tupus", isto é, lotes. Cada indigena recebia um "tupu" na occasião de seu casamento; outro, por filho e meio "tupu" por filha que nascesse.

O PRAZER DE TRABALHAR

A exploração do sólo era regulamentada de tal maneira que o trabalho da terra tomava um aspecto de festa e regosijo publico. O "Inka" tivera, antes de Fourier, a intuição de que um regime socialista não pode conciliar-se com uma producção satisfactoria se o trabalho não se tornar "attrahente". E, segundo affirma o autor do "Imperio Socialista dos Inkas", essa condição era realizada brilhantemente. Só actualmente, os russos empregam grandes esforços para attingir o mesmo fim.

O indigena válido trabalhava para si mesmo, em seu "tupu", para Deus, para o Estado, isto é, para o soberano, para os pobres, para os funccionarios, em suas terras respectivas. Elle possuia primitivamente os productos do seu "tupu", uma casa, um pequeno pomar, alguns animaes (lamas), moveis. Existia, assim, em resumo, uma triplice propriedade: propriedade nacional, propriedade das communidades e propriedade privada, esta a menos importante de todas.

Um corpo de funccionarios, rigorosamente seleccionados e instruidos, assegurava, por uma poderosa administração, quasi militarmente hierarchizada, a bôa exploração das terras. A administração "Inka" era uma das creações mais surprehendentes de todo o organismo politico-social do Imperio. Os corpos de funccionarios, rigidamente disciplinados, dividiam-se em decurias, centurias, etc., de tal sorte que se contavam 1.331 titulares por cada 10.000 lares.

A PRECISÃO DAS ESTATISTICAS

Na época da chegada dos hespanhóes, os "Inkas" já tinham comprehendido que, para funccionar sem attritos e efficientemente, o regime socialista exige o estabelecimento de estatisticas muito cuidadosamente confeccionadas e revistas. E, embora os funccionarios não dispuzessem de outros instrumentos senão pequenas cordas providas de nós a intervallos fixos, chamados "kipu", as operações censitarias destacavam-se por um rigor verdadeiramente extraordinario. O Peru' "Inka" estava, pela documentação estatistica, infinitamente avançada em relação á Europa de então e "mesmo em relação á Europa de hoje". Tudo no Imperio "Inka" era medido, contado, inscripto com uma precisão notavel, tanto os habitantes, como as terras, os bens de cada um, etc.

O ajustamento da procura e da offerta, preparado pela comparação das estatisticas era facilitada, em grande parte, no que se relacionava com as necessidades, pela extrema frugalidade dos alimentos que nutriam os Incas. Do lado da offerta, o resultado almejado era igualmente tornado muito facil de obter pelo fraco desenvolvimento da divisão do trabalho, visto que cada individuo devia fabricar quasi tudo que lhe era indispensavel, pela obrigação do trabalho, pela existencia dos celleiros do Estado e, principalmente, pelo emprego de uma technica muito simples, mas alliada a uma notavel habilidade manual.

A ECONOMIA DIRIGIDA

Este regime não excluia inteiramente o commercio, visto que a propriedade privada era conservada, pelo menos para os productos que o individuo extrahia do "tupu". Mas o regime inca tendia a restrigil-o, á proporção que esse commercio se debilitava. Acontecia o mesmo phenomeno com as relações commerciaes com o estrangeiro.

Actualmente, muito se fala em economia dirigida, cujo campeão é o presidente Roosevelt; pois a grande novidade tem mais de quatrocentos

(Continua na 3ª pagina)

"Não me deixes só..."

FREDERIC MERCIER

Venho de fechar a ultima carta que te escrevi. Quando a receberes, estaria preparando a tua volta. Imagino tua impaciencia para estares junto de mim, para renovares a ternura que temos posto nestes seis mezes de angustiosa pausa. Angustiosa pausa!

Este é o segredo que em nenhuma das minhas cartas te confiei. O primeiro segredo de nossa vida! Eu fui sempre acostumada, meu querido esposo, a dizer-te a verdade por mais dura que fosse, para mim ou para ti. Eo sabiamos de verdade nos comprehender, nos amar ainda mais!

Nunca houve entre nós a pequena ti. E sabiamos de verdade nos communs, é cousa quotidiana incorporada ao espirito como uma norma; nunca houve entre nós a grande mentira que, nos matrimonios communs, é como um tumor na alma.

Bastava pôr os olhos em mim para me comprehenderes; bastava-me receber tuas mãos nas minhas, para interpretar, nas leves vibrações dos teus dedos, qualquer inquietação ou qualquer preoccupação tua. Comtudo, não soubeste entender-me quando te dei o beijo de despedida na tarde em que iniciaste tua viagem. Talvez tenha dissimulado um pouco para não te entristecer.

Era necessario que fizesses essa viagem e si era necessario, eu não devia impedil-a nem evital-a e menos ainda perturbar os teus dias de solidão.

Por isso, quando nos separarámos, consegui reunir um resto de energia e deixar que o utimo sorriso apparecesse nos meus labios. Queria que partisses tranquillo. E o consegui. Tuas cartas m'o revelaram depois.

As minhas tambem te falavam de tranquillidade: insinuavam, apenas, um pouco de anciedade amorosa por teu regresso. Agora, afinal, voltas ao meu lado. Agora posso dizer-te que te menti em todas as minhas cartas. Em todas, sim!

Recordas-te de que diziamos mutuamente que entre nós não seria possivel existir nem mesmo uma mentira por piedade? Pois, bem. Essa mentira por piedade foi necessaria para salvar a nossa felicidade, e sobretudo, para não perturbar a serenidade dos nossos dias. Estas paginas te dirão agora toda a verdade.

Não te assustes, meu marido. Leia tudo com muita calma. Tenho a certeza de que, quando terminares, terás por mim mais affecto, maior do que o que me tens dedicado.

Deixarei estas folhas sobre a mesa do teu escriptorio. Quizera que chegasses á noite, sem avisar previamente a hora e que entrasses em teu escriptorio antes de ir ao nosso quarto; que lesses estas linhas com calma.

Si isso succeder, quando te approximares de mim, não digas nada. Beijes-me sem um commentario, porque não avalias o que estes ultimos seis mezes representaram para mim!

Isso, porque quero que esta pauta angustiosa se desfaça até de minha recordação, da nossa recordação. E quando chegarmos á velhice, nessa idade em que tudo se recorda, até o mal, espero que, possamos evocar esses dias sem amargura e sem rancor.

Nossa vida estava destinada a ser de uma serenidade absoluta. Nossa separação de seis mezes, mudou, porém, o seu rumo. Mas, nós, com esforço, vamos considerar suppprimida essa época absurda, como se apagassemos de uma vez para sempre uma mancha que cáe sobre um desenho de linhas tranquillas e rectas.

Minhas cartas faziam referencia ao que se passava diariamente e te davam um resumo escrupuloso de emprego do meu tempo. "Levantei-me

a tal hora, arrumei a casa, estive em tua bibliotheca, sacudindo o pó dos livros...". E assim eram todas as minhas cartas. Nada disso era verdade. Nada.

Não me atrevo a começar. Não sei como devo fazer o relato de tudo isso! Succede o mesmo que si quizesse contar-te um sonho. As recordações se confundem, se embaralham. E isso, apesar de tudo, me alegra porque me dá a certeza de que poderei esquecer minha vida destes seis mezes.

... Estive submettida a um processo. Um longo processo no qual acreditei perder a liberdade e, sobretudo, esta felicidade que vimos creando com tanto carinho e tanto enthusiasmo. Mas procurarei de ser clara e precisa.

No dia seguinte ao da tua viagem, á noite, pouco antes que o porteiro fechasse a porta da rua, chegou ao nosso appartamento um homem. Um amigo teu. Disse-me que tinha promettido, a teu pedido visitar-me de vez em quando, para saber si eu precisava de alguma cousa. Agradeci sua bôa vontade. Conversámos com expontanea simplicidade durante meia hora. Nada de estranho percebi nelle. Fiquei até agradecida á sua gentileza. Como a porta da rua já estivesse fechada tive de acompanhal-o até em baixo. Ao despedir-se, prometteu que voltaria "qualquer dia". Agradeci a visita e disse-lhe que não precisava de nada. Subi. Na porta do elevador encontrei-me com alguem que descia. Era o doutor Mendel a quem depois tive de vêr e ouvir muitas vezes nas semanas seguintes.

Deu-me as bôas noites e me olhou com certa estranheza. Elle estava inteirado de tua viagem. Sua extranheza teria esta explicação: elle esperava o elevador no andar de cima quando eu e teu amigo descemos; ouviu com certeza a nossa conversa e fez um raciocinio simples, o que mais tarde veria a utilizar para pedir minha condemnação. O doutor Mendel foi o accusador no processo.

E agora desço a detalhes. Teu amigo voltou. Voltou varias vezes e comecei então a comprehender. Escolhida sempre a mesma hora e se desculpava pretextando não sei que occupações. Uma noite insinuei a conveniencia de terminar com suas visitas ou espaçal-as. Prometteu acceder, mas voltou na noite seguinte quando eu já me acreditava livre delle. E então mostrou-se em todo o seu cynismo.

Falou-me em outra linguagem, olhou-me com outros olhos como não creio que ninguem fale nem olhe a mulher que lhe cause o menor desprezo. Não consegui ainda comprehender, como certas palavras perdem o sentido e adquirem precisamente o sentido contrario, segundo os labios que as pronunciam. Palavras que escriptas poderiam parecer de ternura, eram, pronunciadas naquellas circumstancias, com aquelle tremor de labios e de mãos, com aquelle brilho de olhos, palavras horriveis.

Minha primeira attitude foi de surpresa e incredulidade. Isso pareceu animar aquelle homem. Desconcertada, só atinei com a hypothese de fugir. Refugiar-me em nosso quarto. E depois quando o homem voltou a erguer-se deante de mim, levantei o braço como uma automata. O homem me olhava. E pelo fulgor dos seus olhos, comprehendi que toda palavra minha, fôra vã. Então...

A detonação me surprehendeu a mim mesma. Quando o homem caiu ferido no peito, pouco comprehendi o que aquillo significava. Levantei o braço, repito, como uma automata. Minha mão empunhava o revólver, mas eu não sabia. Procedi como uma somnambula, sem consciencia. E nem ainda agora, como durante o processo, consigo recordar nada desses minutos.

Antes de continuar e antes que te atormente devo dizer que não praticquei um crime...

A ferida foi superficial. Aquelle homem, vive, creio que em outra cidade ou no estrangeiro.

O processo continuou e o escandalo tambem. A unica cousa da qual consigo me recordar é da prisão, das horas em que estive sozinha, presa, e sobretudo, daquellas em que pude te escrever. Que dor foi para mim redigir aquella carta de apparencia tão serena e que era toda mentira, pois ella não te dizia uma só palavra sobre a tragedia! Que horas, estas!

Depois, o dia do julgamento. O promotor se empenhava em conseguir minha condemnação. O silencio do homem que tinha sido ferido por mim foi interpretado como uma turva cumplicidade. O promotor recordou a noite em que me encontrou com elle emquanto esperava o elevador. Ninguem acreditava na verdade.

Creio que me teriam condemnado, si o juiz não fosse um desses homens paternaes a quem o contacto com a maldade, a villeza e o crime, não consegue petrificar o coração. Esse juiz me absolveu depois de manter commigo a sós, um breve dislogo.

E a este juiz comprehensivo e humano, devemos a salvação de nossa felicidade.

Si chegares de dia não te surprehendas si me encontrares na bibliotheca, serenamente. Si chegares de noite não te surprehendas si me encontrares dormindo. Quero que nossa vida retome o antigo rythmo harmonioso. E nesse momento, isso que te vou dizer: "Nunca mais me deixes só".

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

RENÉ DOMMANGE -- Um dictador em perspectiva

UM EDITOR DE MUSICAS QUE TROCA O RYTHMO PELA DESHARMONIA DAS DISCUSSÕES PARLAMENTARES. — UM ORADOR DE NOVO ESTYLO. — UM HOMEM QUE SABE O QUE QUER. — A RIVALIDADE DOS PARTIDOS, CHAGA DOS REGIMENS DEMOCRATICOS. — A FRANÇA E AS REALIDADES MODERNAS. — UM PLANO DE REFORMA DO ESTADO PARA SALVAÇÃO DO POVO FRANCEZ

O Parlamento francez pode considerar-se como uma das mais impressionantes assembléas politicas que se reunem em todo o mundo. O espirito democratico do povo e a cultura civica das suas differentes camadas sociaes permittiram que o seu poder legislativo realizasse cabalmente o seu papel de synthese da propria nação.

Na Camara e no Senado da grande Republica latina representam-se, com effeito, todas as nuances politicas, todas as tendencias em que se desdobra a opinião publica do paiz. Em cada bancada, é facil reconhecer-se os caracteres da classe que ella representa. Por isso mesmo, é o Parlamento francez aquelle que reune em seu seio maior variedade de profissões, desde as mais intellectuaes até as mais humildes. Ha deputados medicos, bachareis, engenheiros, scientistas, escriptores, artistas, industriaes, commerciantes, operarios, militares, artifices, etc.

A proposito dessa enorme diversidade de profissões, um jornalista observava com muito espirito que o corpo medico, devia ter na Camara, onde se recrutam tantos parlamentares delegados de todas as especialidades, com excepção apenas dos alienistas, justamente aquelles cuja presença mais se justificava num logar como a Camara dos Deputados.

UM MUSICO ENTRE NOTAS DESAFINADAS

René Dommange era editor de musicas quando foi eleito para a Camara dos Deputados. E' curioso que esse apaixonado da harmonia tenha sido levado a um logar onde podia encontrar tudo menos afinação e rythmo; mas a vida politica tem tantas singularidades que esse paradoxo não deve surprehender a ninguem.

Assim, R. Dommange, não obstante uma profissão que parecia lhe interdictar para sempre os ruidos descompassados das agitações parlamentares, tomou o partido de attender seus convidos sensiveis ao mesmo tempo que desviava o seu destino. Para um artista — e um editor de arte é um artista — esta derogação se assemelha muito a um apostolado. Um ideal mais nobre e elevado justificou a traição que commetteu para com o seu destino.

Desde sua chegada á Camara conheceu o novo parlamentar um discreto successo, tratando de assumptos austeros. Nunca foi um indifferente mas tambem nunca se atirou aos embates sem estar de posse de documentos copiosos e seguros. Elle soube com habilidade evitar as polémicas pessoaes e desarmar com tacto as desconfianças sempre promptas a se levantar contra a revelação de um novo talento.

René Dommange conseguiu, com effeito, essa performance extraordinaria: de desconhecido nos meios parlamentares revelar de um dia para outro uma personalidade destacada, sem chocar as susceptibilidades da antiguidade e as regras dessa hierarchia secreta que, por ser apenas apparente, não é menos rigorosa.

O ORADOR DESCONHECIDO

A Camara mal conhecia René Dommange até o famoso escandalo de Stavisky; mas, desde essa época, um novo grande orador augmentou a lista já enorme dos grandes Demosthenes que illustram o "Palais Bourbon". O estylo do antigo editor de musicas tem algumas novidades que o Parlamento não estava acostumado a ouvir. Elle não corteja as idéas nem os homens. Em compensação, sabe elevar a forma de suas propositções por uma linguagem sobria, medida, precisa, isenta de qualquer floreio inutil. E' desses homens que não se deixa arrastar pelos sentimentos nem pela embriaguez de uma victoria.

Quando sóbe á tribuna é com as provas do que vae dizer nas mãos e jámais subordina as causas superiores de um escandalo ao nivel de uma vingança politica embora rica de proveitos eleitoraes. O caso Stavisky é typico. Emquanto outros oradores chafurdavam na exploração da degradação de certos politicos, elle teve a perspicacia de collocar-se num plano superior, procurando a salvação na pesquisa do remedio para o escandalo e do meio de evitar a sua repetição. E isto só é possivel, segundo sua opinião, na reforma dos costumes politicos da nação.

A justiça, no conceito de René Dommange, só pode ter um papel episodico, pessoal, exemplar. Ella continuará impotente para evitar a repetição dos crimes se immediatas reformas não forem decretadas. E tanto demonstra coragem na perseguição dos criminosos como sagacidade na condemnação dos constitucionaes que permittiram sua proliferação. "Tal estado social tal individuo", diz elle. A' disposição de uma sociedade minada pelo abuso segue-se immediatamente a incria.

A FIRMEZA DAS ATTITUDES

Com essas conclusões com brilho mas de uma franqueza a que não falta certa grandeza, Dommange se deitou. Elle tem o habito de exprimir com uma medida rigorosamente justa, uma excessiva prudencia. Talvez fosse para desejar-se algum arrebatamento sentimental mais proprio a conquistar as multidões do que deducções bem conduzidas. Mas, ao menos, a seriedade que domina na arte oratoria de R. Dommange dá uma impressão de segurança e tranquillidade. Elle é frio, mordaz, incisivo na forma e mais habil do que sinuoso nos termos.

E' nos assumptos asperos que elle mais se affirma e essa inclinação para a gravidade encontra na sua constituição physica um harmonico "pendant". Sua silhueta esguia, um pouco rigida demais, a physionomia firme e estreita, o olhar mais cortez do que cordial, demonstram que este homem não podia tomar outra orientação na sua vida publica do que a de um censor severo e justo.

Um pouco official de cavallaria pela attitude, um pouco pedagogo pelo tom, compenetrado da dignidade de sua missão, René Dommange possue uma qualidade sem replica na politica: o sangue frio. A esse attributo deve elle ter podido libertar-se dos arrebatamentos da polémica e se elevar dos effeitos á causas, com uma estranha lucidez.

A REFORMA DO ESTADO

René Dommange convenceu-se de que, sem uma reforma radical das instituições politicas do paiz seria inteiramente impossivel evitar a repetição de escandalos da ordem do celebre caso Stavisky e todo o seu esforço oratorio desde então foi orientado no sentido de impôr ao publico o sentimento de que seu interesse residia menos na apuração das responsabilidades pessoaes das instituições do que na sorte das instituições politicas ameaçadas.

No dia 30 de maio, na famosa salle Wagram, deante de u'a multidão attenta, vinda de todos os horizontes politicos, elle revelou o seu plano de reforma do Estado. O antigo editor de musicas tornava-se assim um doutrinador e um apostolo. Em quarenta proposições como reunidas todas idéas sobre a reorganização administrativa e politica de que a França necessitava.

A impressão causada pelo seu discurso e pela leitura de seu programma foi profunda. Sentia-se que não se estava deante de um demagogo mas de um homem capaz de combater realmente pelo bem publico. As notas de ordem geral, formuladas em artigos curtos e redigidas num estylo claro e nitido, demonstravam um poder extraordinario de synthese ao mesmo tempo que revelava a extensão inesperada das transformações que julgava indispensaveis para salvar a Republica da corrupção em que chafurdavam grande numero de seus politicos mais eminentes.

Referindo-se, por exemplo, aos males do regime, René Dommange declarou:

"Nenhuma continuidade governamental será possivel emquanto a sorte do gabinete depender de um systema de maiorias exclusivamente fundado sobre a rivalidade dos partidos politicos."

A rivalidade dos partidos é, com effeito, a chaga mortal dos regimes democraticos, especialmente das formas de governos parlamentares. Mas extinguir essa rivalidade é acabar com os partidos. A idéa fascista surge assim de modo nitido, pois só uma dictadura pode afogar uma tradição cujas raizes repousam na propria Historia do paiz, na sua formação social, e nos seus antagonismos confessionaes.

A FRANÇA E AS REALIDADES MODERNAS

Tão arraigado no povo francez é a consciencia de que sem partidos não é possivel a existencia do regime, que a França se retarda em reação aos seus vizinhos na sua adaptação ás realidades modernas, depois de ter tido sobre elles a precedencia na evolução social e philosophica. A França é prisioneira de algumas idéas que o mundo moderno não pode mais admittir.

Explicando a psychologia do povo francez e combatendo esses preconceitos que arriscam levar o paiz ao cáos, René Dommange convida o povo a se rebellar contra esses principios. Nesse appello, está a parte mais rude do seu esforço meritorio. Poderá o povo realizál-o sem provocar graves choques de opinião? As tentativas pacificas de 3 de julho foram mais reveladoras do labyrintho em que se debatem os reformadores do que da unidade de suas aspirações.

Na ordem administrativa, o plano de Dommange é radical. Elle introduz entre o Estado e as communas uma nova entidade: a região. A administração departamental, base da organização franceza, é por elle supprimida como uma valharia gasta e que não corresponde mais a boa fim. Em compensação, cria os conselhos regionaes, as Camaras profissionaes, substitue a Camara dos Deputados por um Conselho nacional corporativo e colloca no pinaculo do apparelho judiciario, uma Côrte Suprema cujos membros, designados por um jury de altos magistrados, serão inamoviveis e não poderão ser objecto de nenhuma promoção e de nenhuma distincção.

Só por ahi se pode verificar a natureza das reformas propostas pelo apostolo. Ellas porém não param nesses itens. Retomando as proposições anteriormente feitas por André Tardieu, Dommange mostra-se favoravel ao plebiscito para referendar as medidas mais importantes do governo, e pretende que se deve tirar a iniciativa financeira ao Parlamento. Ao Conselho de Ministros deve ser facultado o direito de dissolução do Congresso, por simples decisão. As mulheres devem ter o direito de voto em perfeitas condições de igualdade aos homens.

Em resumo, René Dommange, seguindo a orientação fascista propõe para a França uma doutrina que se não é precisamente identica á organização italiana ou allemã tem com ellas muitos pontos de contacto.

Desde a exposição do seu programma, René Dommange tem adquirido muitos adeptos fervorosos. Entretanto, sua ideologia não parece estar destinada a vencer as correntes tradicionaes da opinião publica em breve prazo. Salvo algum acontecimento extraordinario, a França continuará ainda por algum tempo como a maior das republicas parlamentares do mundo. O "francismo" renovador choca-se contra a tradicional prudencia do povo francez.

Os incas -- Os communistas do passado

(Continuação da 1ª pagina)

annos de existencia, como se pode deprehender do plano que estava em vias de realização no momento em que Pizarro invadiu e conquistou o territorio dos Incas.

Duplamente socialista, pela sobrevivencia das instituições communaes ancestraes e pela organização rigorosamente "dirigida" da producção, da repartição e do consumo, o Imperio Inca deixava, entretanto, uma pequena margem ao interesse pessoal. Quando o aventureiro hespanhol irrompeu no Peru', o plano racional elaborado pelos dirigentes do Imperio não estava ainda rigorosamente applicado em todos os pontos e em todas as regiões; era um plano não quinquennal, mas secular, durante a realização do qual o Estado se considerava em vias de socialização mas não ainda "inteiramente socializado".

Havia, como se vê, uma analogia flagrante com o que se passa actualmente na Russia e, como nesta republica contemporanea, o socialismo inca era de alguma forma nacionalista. Um forte exercito, admiravelmente organizado e muito disciplinado e uma rêde de estradas estrategicas, como a propria Europa não conheceu desde o tempo dos Cesares

(Continua na 4.ª pagina)

A Italia e a Abyssinia em perigo de uma n

VISÃO DE 1935

A attenção do mundo volta-se neste momento para o primeiro conflicto internacional de grandes proporções já registado em 1935. E' o litigio italo abyssinio, que ameaça transformar-se numa verdadeira guerra, assignalando uma nova pagina sangrenta na historia tão tormentosa do imperialismo europeu em terras da Africa.

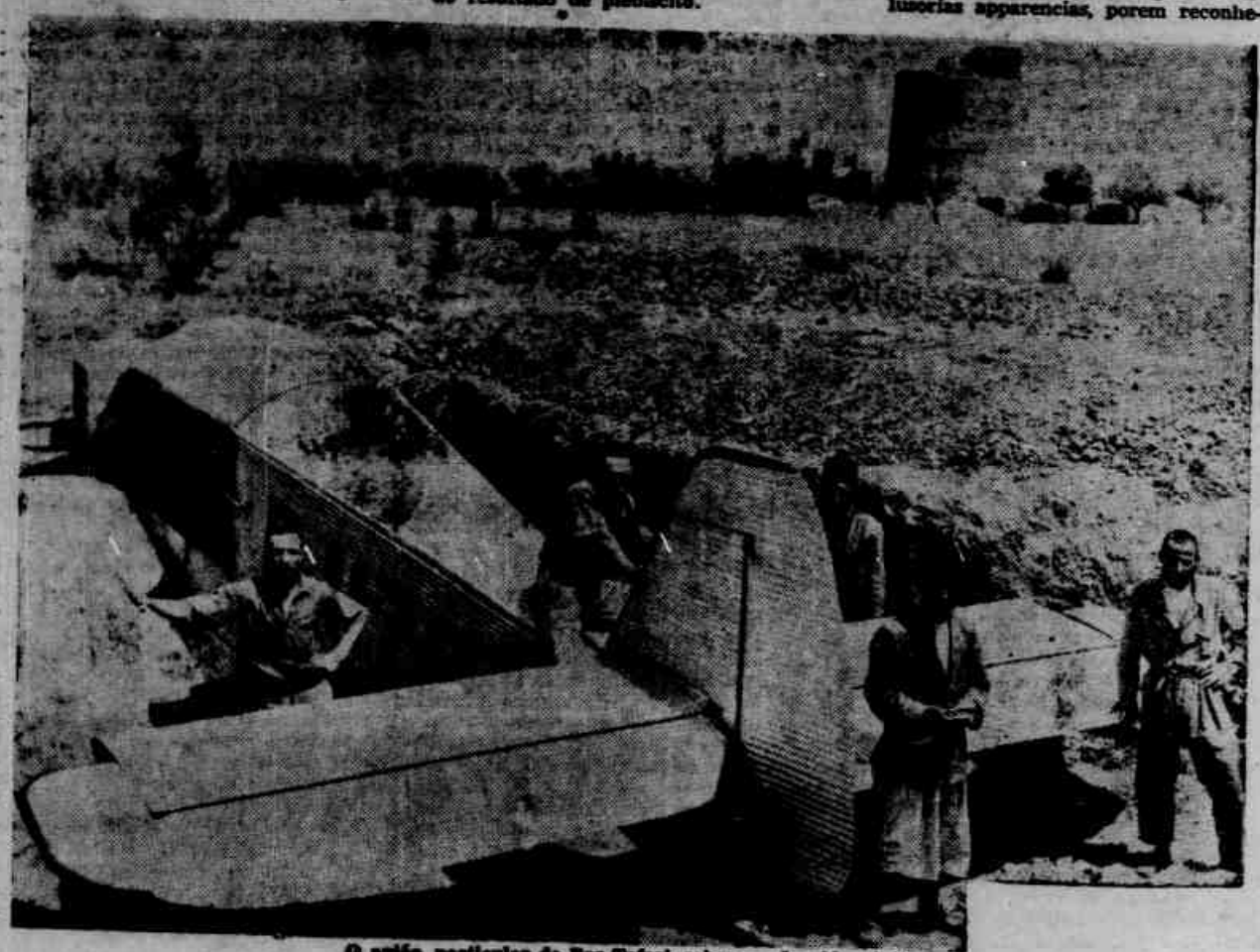
A primeira impressão que esse conflicto suggere, é, sem duvida, a de que o mundo contemporaneo já não tem o direito de viver uma phase demorada de relativa calma, sem que a sombra de uma grande tempestade politica turve assustadoramente o horizonte. 1935, por exemplo, vinha parecendo destinado a conceder aos velhos povos fatigados da Europa um periodo reconfortante de serenidade e optimismo.

Com effeito, os acontecimentos iniciaes do anno foram promissores. Resolveram-se duas questões de extrema gravidade. A primeira foi o conflicto hungaro-jugoslavo, que resultára do attentado contra o rei Alexandre. A segunda foi o plebiscito do Sarre. Os grandes interesses que teem a França e a Italia na Europa Central e nos Balkans emprestavam uma importancia verdadeiramente continental ao dissidio entre a Hungria e a Jugoslavia. Mas a assignatura do accordo franco-italiano, que foi o maior acontecimento diplomatico dos ultimos mezes, veiu afastar completamente qualquer apprehensão sobre a possibilidade immediata de um choque entre os governos de Paris e de Roma, a proposito de qualquer questão balkanica. Ao assignar-se o accordo, já estava tambem resolvido o incidente provocado pelas accusações do governo de Belgrade contra o governo de Budapest. A formula conciliatoria que encontrou a Liga das Nações, com o leal apoio da Italia e da França, foi um verdadeiro sedativo para os nervos excitados das duas pequeninas e belicosas nações.

Ainda não passára a agradavel sensação produzida por esse acontecimento quando mais um motivo de regosijo appareceu na Europa, desanuviando a physionomia carregada dos estadistas e dando leves tons de rosa á paizagem sombria da politica internacional. A victoria esmagadora que obteve a Allemanha no plebiscito do Sarre não deu margem a interpretações tendenciosas e o proprio governo franvez foi o primeiro a facilitar a incorporação daquella região á communidade germanica. Mesmo nos entendimentos das commissões de peritos francezes e allemães, incumbidos de tratar dos aspectos praticos do caso, não se registou nenhum attricto que pudesse diminuir a impressão de cordialidade suscitada pelo respeito geral deante do resultado do plebiscito.

Uma recente photographia do herdeiro do throno italiano, apanhada durante uma cerimonia realizada em Roma

Predominava, portanto, a esperança de que 1935 seria o anno das mais felizes soluções politicas e diplomaticas. Os pacifistas mais ingenuos acreditaram mesmo que os estadistas haviam resolvido tomar juizo, deixando de arriscar nas suas temerosas aventuras a vida e a riqueza dos povos. Outros observadores mais comedidos não se deixavam seduzir por tão illusorias apparencias, porem reconheciam que a tendencia do momento era para a solução ou, pelo menos, para o adiamento de qualquer questão internacional que pudesse comprometter o regime de paz armada em que vivem os paizes em nosso tempo.



O avião particular de Ras Tafari, soberano da Abyssinia

AS CAUSAS PROXIMAS E R
FLICTO INTERNACIONAL QU

PORQUE OS DESCENDENTES DA
TAM NA AFRICA OS PAR

ORIGENS DO NOVO CONFLICTO

Todavia, 1935 não tardou a mostrar a sua face tragica. O conflicto actual entre a Italia e a Abyssinia apresenta deante de todos os olhares o terrivel espectro da guerra.

Essa grave contenda, que vem assumindo nos ultimos dias aspectos terriveis, não poderá ser comprehendida se perderem de vista as suas origens mais longinquas. Para apreciál-a e medir-lhe a importancia, é necessario fazer um resumo, embora ligeirissimo, do que tem sido a Historia do imperialismo europeu na sua ansia de obter novas colonias.

Quando a Italia pôde comparecer ao banquete das potencias colonizadoras da Europa, que, da segunda metade do seculo XIX em deante, se assenhorearam de grandes territorios asiaticos e africanos, na ansia de assegurar mercados para os seus productos manufactureiros e para a acquisição de materias primas; quando a Italia pôde comparecer ao banquete, a Inglaterra e a França devorando na sua fome pantagruelica regiões inteiras, já estavam quasi no final do festim. A Italia só pode provar da sobremesa.

Com effeito, a patria de Mussolini chegara atrazada ao concerto das grandes potencias imperialistas. A unificação italiana só terminou em 1870 e os trabalhos de organização desse novo Estado absorveram tanto tempo que não lhe foi possivel evidentemente participar desde logo das conquistas em que se empenhavam os governos de Londres e de Paris. O mesmo phenomeno se observou quanto á Allemanha, unificada tambem depois da guerra de 70 e que se viu desprovida de colonias para a expansão dos seus productos de industria. Todo o começo do seculo XX representa um grande esforço politico e diplomatico de Roma e de Berlim para recuperar em parte o tempo perdido, assenhoreando-se das ultimas terras barbaras que ainda não tinham cahido sob as mãos cobiçosas de francezes e inglezes. Nessa difficil partilha, a Italia só conseguiu duas pequenas colonias, dotadas de fracos recursos naturaes e onde o trabalho de adaptação do homem branco se tornou extremamente ardua. Foram a Somalia e a Tripolitania.

Ora, nenhuma outra potencia da Europa necessita tanto de um imperio colonial como a nação fascista. Com uma população muito densa e de alto teor de natalidade, desprovida de materias primas, tendo de buscar fóra das suas fronteiras os elementos de producção industrial e tendo de obter mercados para os seus artigos manufactureiros, a Italia só podia ter em vista o desenvolvimento dos seus recursos coloniaes.

ITALIA E ABYSSINIA

Entretanto, essa tarefa era muito ardua e delicada. As demais potencias imperialistas já installadas na Africa não poderiam consentir na expansão de todo o seu interesse deter a marcha ambiciosa de mais um concorrente. Restava, porém, uma nesga de esperança. E' que as possessões italianas na Africa confinam com o reino da Abyssinia, onde uma população negra realiza ha seis mil annos o milagre da sua vida independente, a despeito de todas as dramaticas vicissitudes que já passaram pelo mundo. Encastellados nas suas montanhas, protegidos pelas barrei-

nova guerra

S E REMOTAS DO ULTIMO CON-
AL QUE IMPRESSIONA O MUNDO

TES DA RAINHA DE SABA' ENFREN-
S PARTIDARIOS DE MUSSOLINI

ras geographicas do seu territorio e pela inclemencia do clima, que afasta o conquistador branco, os filhos da Ethiopia guardam uma tradição millenaria de liberdade e de espirito guerreiro, contra a qual difficilmente poderá bater-se o impeto jovem da nação fascista.

Em quasi todas as arremetidas que já tentou contra os ethiopes, a Italia não conseguiu realizar os seus objectivos politicos, conseguindo apenas algumas vantagens de territorio e de commercio que não compensam o sacrificio financeiro e humano de taes campanhas.

Todavia, mesmo se quizesse, a Italia não poderia renunciar a uma luta armada contra a Abyssinia. E' que hordas semi-barbaras frequentemente investem contra os colonizadores vizinhos, obrigando-os naturalmente a represalias, de que decorre, como agora, um conflicto de largas proporções, bem facil de tranformar-se numa guerra.

O governo abyssinio não tem controle sobre todo o paiz. As zonas mais distantes se esquivam ao dominio do soberano negro, que orgulhosamente se proclama descendente em linha recta da rainha de Sabá. Caudilhos retintos dominam as regiões afastadas da capital abyssinia, essa mysteriosa Addis-Abeba, cidade quasi lendaria perdida entre montanhas. Ora, muitas vezes, é de interesse desses caudilhos provocar um conflicto entre os italianos e o governo do seu paiz, pois assim enfraquecem o poder central e conquistam, por consequencia, maior somma de força e de liberdade de acção.

Dessa forma, nem mesmo um entendimento leal entre os governos de Roma e de Addis-Abeba póde encerrar a phase dos conflictos de fronteiras, pois, como já se disse, se a Italia tem autoridade para conter o animo bellicoso das suas tropas coloniaes, já o governo da Ethiopia não póde evitar as investidas caprichosas de muitas hordas indisciplinadas.

ASPECTOS DA LUTA

São essas as perspectivas que apresenta o dissidio actual, cujas consequencias ainda é difficil prevêr. Por certo, sorriria ao governo fascista uma campanha victoriosa na Africa que lhe assegurasse a extensão do seu dominio colonial, representando isso mais um titulo de gloria para o regime. Comtudo, talvez seja mesmo essa idéa de salvaguardar o prestigio do fascismo que detem agora o governo de Roma de arriscar-se numa acção precipitada, declarando logo a guerra. Se são muitas vezes superiores em recursos militares aos da Italia, é tambem certo que os abyssinios contam com grandes elementos de exito numa luta travada em seu proprio terreno, num clima em que vivem bem, mas que é incontestavelmente hostil aos italianos. Nas montanhas mysteriosas da Ethiopia, sem conhecer a topographia da região, lutando contra a propria natureza, sujeita a t oda especie de surprezas e emboscadas, a força do exercito fascista talvez perdesse grande parte da sua efficiencia. Embora não provavel, seria possivel um desastre militar. E isso, evidentemente, repercutiria muito na Peninsula, diminuindo a impressão de poderio, de exito, de arrogancia triumphante, que o fascismo faz questão de suggerir.

Eis porque, não se deve considerar com pessimismo o litigio, pois ainda ha muitos elementos que aconselham uma solução que não seja a de guerra. Mas, é triste verificar que para esta solução só concorrem interesses politicos e não esse espirito de paz, que grita tão forte nos discursos dos diplomatas, mas que murmura tão baixinho aos ouvidos dos governantes que quasi ninguem escuta a sua voz.

A propozito das possibilidades guerreiras dos abyssinios, talvez fosse interessante narrar um episodio curioso da historia desse povo côr de carvão, que tanto se orgulha das suas tradições guerreiras. E' um facto versado pelo proprio Montesquieu, nas suas famosas "Lettres persanes".

ARABES E ETHIOPES

Na sua impetuosa arremetida pelo mundo, animados pela nova fé que Mahomet lhes insuflára na alma barbara, os arabes encontraram sempre nos abyssinios um inimigo perigoso e escorregadio, que se furtava aos combates, mas que de repente desfechava um golpe terrivel, afastando os guerreiros do Islam.

A' primeira vista, custa acreditar que os arabes não tenham podido vencer os filhos da antiga Ethiopia, mesmo na época da sua maior potencia militar. Foge á logica dos ensinamentos tacticos e estrategicos o triumpho tantas vezes repetido daquelles negros mal armados sobre as tropas exercitadissimas e bem apparelhadas dos califas do Oriente.

O certo, porém, é que esse triumpho não póde ser posto em duvida, pois se baseia em documentos historicos indiscutiveis. Como explicar, todavia, tal milagre guerreiro? Então, os arabes que vieram em massa das suas áridas regiões para invadir a Europa, batendo até ás portas de Vienna e alastrando-se pelo Norte da Africa até transporem o Estreito de Gibraltar até se assenhorearam da Hespanha, esses arabes irresistiveis não podiam domar as hordas semi-selvagens que viviam nas montanhas da Ethiopia?

Montesquieu conseguiu descobrir a chave do enygma, valendo-se das datas das batalhas mais importantes entre arabes e abyssinios para formar uma hypothese sobre o assumpto.

Como os leitores devem saber, a religião mussulmana instituiu um mez de jejum para a purificação dos peccados. Durante esse famoso mez de Ramadam, os mahometamos se abstem de qualquer alimentação antes do pôr do sol. Ora, na época em que encetaram as suas conquistas, com o carácter mesmo de guerras

(Conclue na 8.ª pagina)

Um esquadrão da famosa Cavallaria Abyssinia

Um remador ethiope em plena acção

Um carreiro abyssinio dá o toque de avançar

CANTO NOCTURNO

LAFCADIO HEARN

Sua jaula mede exactamente duas polegadas japonezas de altura por uma e meia de largura: a pequena porta de madeira que gyra sobre um pino, apenas deixa passar a ponta do meu dedo minimo. Comtudo elle tem alli espaço de sobra para caminhar, saltar e vôar, pois é tão pequeno que só com a luz se pode distinguil-o.

A's vezes para perceber onde elle se encontra preciso dar varias voltas na gaiola. Encontro-o sempre descangando em um dos cantos superiores, encolhido e com a cabeça baixa.

Imaginem um grillo quasi do tamanho de um mosquito commum, armado de um par de azas muito mais largas que o seu corpo, e tão finas que só contra a luz se pode distinguil-as... Seu nome japonez é kusahibari, quer dizer, passaro das hervas. Seu preço no mercado é de doze centimos, muito mais do que o seu peso em ouro.

Durante o dia elle dorme ou se entrega á meditação, salvo quando se occupa do pedaço de beringela fresca que todas as manhãs introduzimos na gaiola. Custa muito trabalho manter o passaro em bôas condições de alimentação e hygiene.

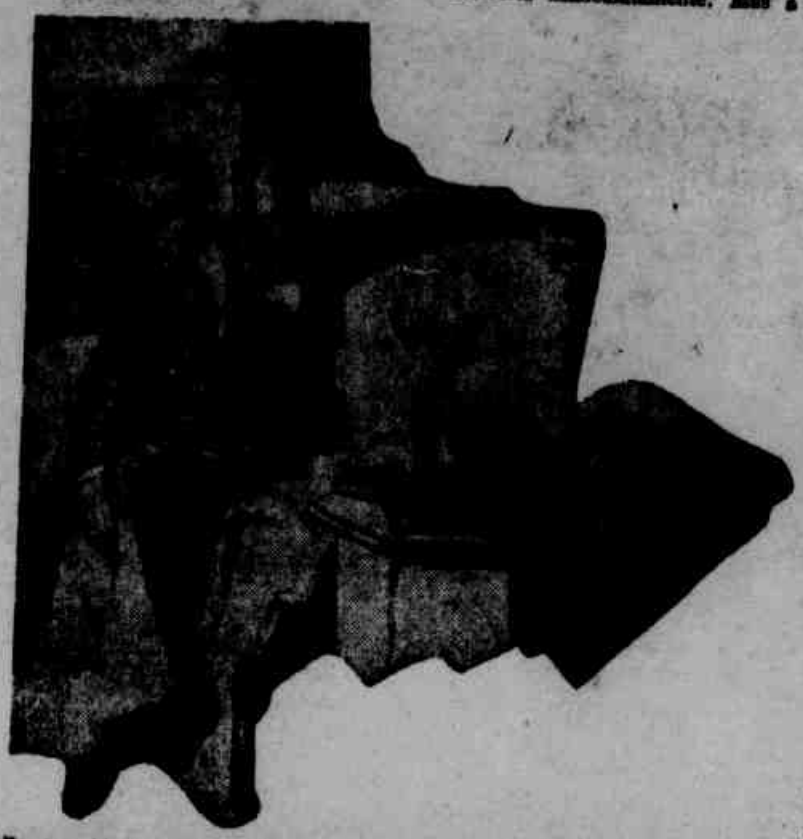
Todos os dias ao pôr do sol esta alma infinitesimal desperta. O meu quarto se enche de uma musica delicada, ineffavelmente suave: um som, uma vibração argentina, tenue como uma minuscula campainha. E á medida que a noite avança, o som se torna mais suave, crescendo ás vezes, até dar a illusão de que toda a casa vibra com essa resonancia de phantasmas, attenuando-se depois até converter-se em um sopro vocal mais fragil. Mas, quer se eleve ou se attenue, o som conserva uma qualidade penetrante das mais extranhas.. E durante toda a noite aquelle átomo canta assim. Não se cala, senão, quando o sino da igreja proclama a hora do amanhecer.

E esta canção ligeira é uma canção de amor... de amor vago pela desconhecida. Até parece impossivel que o "passaro das hervas" tenha conhecido ou visto alguma coisa em sua existencia.

Seus proprios antepassados, ha varias gerações, ignoram tudo em relação a vida nocturna e ao poder seductor de seu canto. Nasceram em uma casa de um vendedor de insectos, subindo de ovos que se abriam no interior de uma jarra de terra-cota. Nunca viveram senão em gaiolas. No entanto este canta agora a canção da sua raça, tal como foi cantada ha milhares de annos, e tão correctamente, como se comprehendesse o valor de cada uma das suas notas. Esta canção nunca lhe foi ensinada. Reside em sua memoria organica, na memoria profunda e vaga, de milhões de outras vidas, anteriormente vividas, quando sua pequena sombra lançava gorgeios do alto das collinas entre as hervas carregadas de orvalho. Então, a canção exprimia o amor e a morte. Da morte porem, esqueceu tudo. Recorda-se somente do amor e canta sempre chamando a esposa que não virá nunca.

Seu desejo inconsciente é, pois, retrospectivo; dirige-se ao pobre passado; invoca o silencio e os deuses; implora o regresso dos tempos... Os namorados humanos fazem muita coisa parecida com isso, sem saber. Dão a sua illusão o nome de ideal e esse ideal não é, afinal de contas, mais do que um simples reflexo da experiencia da raça, um phantasma nascido na memoria organica. Muito pouco retém do presente.

Talvez esse átomo tenha, tambem elle, um ideal ou um rudimento de ideal. Seja como fôr, é em vão que seu pequeno desejo emitte mes queixas.



A culpa não é de todo minha. Disseram-me que se chegasse a dar-lhe uma companheira deixaria de cantar e morreria immediatamente. Mas a minha consciencia. Quiz adquirir um kusa-hibari femêa, mas a estação era demasiado avançada. Não havia á venda nenhum só. O vendedor me disse rindo:

— Elle deveria morrer no vigesimo dia do nono mez.

Estamos já no segundo dia do decimo. O vendedor ignorava que eu tenho sempre um bom fogo no meu escriptorio que conserva a temperatura acima de 75 grãos Fahrenheit.

Por isso, esse passaro canta ainda em fins do decimo primeiro mez. Espero prolongar a vida desse pequeno sêr até o fim do mais intenso frio. Segundo parece todos da sua geração já morreram. Eu não poderia conseguir-lhe uma companheira por nenhum preço e se lhe restituisse a liberdade para que elle a buscasse por si proprio elle não viveria uma noite siquer, ainda que tentasse illudir a multidão dos seus inimigos que povoam o jardim: as formigas e as aranhas perversas...

Na noite do vigesimo nono dia do decimo primeiro mez, achando-me sentado em minha bibliotheca, tive uma impressão extranha: a sensação de um vacuo em meu quarto. Notei então que contra o seu habito o pequenino sêr permanecia silencioso. Examinei a gaiola e o achei morto, junto a um pedaço de alimento.

Era evidente que durante tres ou quatro dias não lhe davam o que comer. Comtudo da noite anterior a sua morte elle havia cantado maravilhosamente e eu, estupido, não reparei que o animalzinho estava mais contente que nunca. Ahi, meu discipulo era quem cuidava de sua alimentação, mas elle tinha ido passar uma semana de férias no campo, encarregando Hana, a criada, da tarefa de manter o mesmo systema que eu prescrevera. Hana não é um temperamento muito affectuoso. Disse-me que não tinha esquecido da pequena creatura, mas não conseguiu arranjar beringela. Não lhe occorreu arranjar outra coisa.

Fiz algumas criticas a Hana e ella manifestou-me seu remorso de accordo com as normas habituaes. Mas, a pequena musica de fadas se deteve. O silencio é agora uma condemnação para mim. O quarto está frio, apesar do fogo. Que absurdo! Affligi uma pobre moça e tudo por causa de um insecto que não é maior do que um grão de cevada. O fim daquella vida infinitesimal me perturbou muito mais do que eu mesmo podia imaginar. E' certo que o costume de preoccupar-se pelas necessidades de uma creatura (ainda que se trate das necessidades dum grillo) pode provocar em nossa imaginação um interesse, um affecto de que não temos consciencia perfeita, sinão quando o laço se rompe. Na quietude das noites, eu havia experimentado o encanto daquella voz delicada que me falava de uma existencia pequenina, dependente da minha vontade, dependente do mu prazer egoista, como da graça de um deus; e que me dizia tambem que aquelle átomo de alma, e a alma que se encontra em mim, se confundem nas profundidades dos abysmos da vida.

Pensem nesse pequenino sêr que soffria fome e sêde emquanto ás noites ia tecendo os seus sonhos. Ha grillos humanos que para continuar cantando devoram o proprio coração.

Uma carta de alem-tumulo

Um sub-official dos Grenadier Gards de Londres, de vinte annos de idade, foi encontrado morto, por sua esposa em seu appartamento em Bloomfield-Road, Maid Vale.

Chama-se elle Alfred Grainger. Até ahi não ha nada de extraordinario.

O curioso, porém é que sua mulher encontrou ao lado do cadaver do marido um documento macabro. Era uma carta na qual o suicida narrava todas as sensações que experimentou antes de morrer. Elle suicidou-se por asphyxia e resolveu explicar para o bem da humanidade o que representa a morte por este systema!

A carta tem este titulo: "Carta aberta do alem-tumulo" e é concebida nos seguintes termos:

"18 horas: O gaz está aberto ha dez minutos e escrevo ainda...

2 horas e 25 minutos: Eu li; Depois de vinte e cinco minutos, as sensações são mais doces.

18 horas e 30 minutos: Meu pulso bate mais ligeiro. E' uma sensação extraordinaria! Estarei eu na hora de morrer ou isso tudo é somente medo?

18 horas e 32 minutos. E' curioso... eu não posso sentir o gaz...

18 horas e 35 minutos: E' interessante, eu olho no espelho e verifico que não estou pallido...

18 horas e 36 minutos: Eu amo ainda minha Thelma! Evidentemente eu ainda sou capaz de sentimentos humanos!

18 horas e 37 minutos: Minha tunica está sobre a mesa. E' divertido pensar que eu nunca mais a vestirei.

18 horas e 38 minutos: Isto me volta ao pensamento. Por favor, enterrem-me vestido na minha tunica. Eu quero repousar no tumulo de um soldado.

Dahi por deante a redação começa a tremer e o resto da carta é quasi illegivel.

Notam-se, apenas, expressões destacadas: "Eu te amo Thelma!" Eu não posso sentir o gaz"

Sua mulher que se chama Thelma declarou ao "Daily Herald" que tinha encontrado seu marido morto diante de um espelho.

Elle havia convidado a mulher para ir ao cinema. Na ultima hora, porém, mandou que ella fosse com uma amiga porque tinha trabalho urgente.

E foi para seu appartamento. Abriu o bico de gaz e começou a registrar todas as sensações de sua morte lenta, por asphyxia.

O documento sinistro nos faz lembrar um dos contos de Edgar Poe.

O "RECORD" DA VACCA

Os jornaes allemães noticiam que numa aldeia de Allgau, na Baviera, uma vacca deu, em 342 dias, 17.000 litros de leite, batendo assim o record até agora pertencente a uma vacca do Canadá, com 16.000 litros.

Cumpre notar que a quantidade média de leite fornecido por uma vacca é de 3.500 litros por anno.

Os incas — Os communistas do passado

(Conclusão da 2.ª pagina)

romanos até o seculo XIX, asseguravam a estabilidade do regime no imperante os estrangeiros.

Comparado com a Europa contemporanea, o Imperio Inca apparece era muito atrazado, era extraordinariamente differente de tudo quanto hoje se imagina em materia de organização politica e social.

Neste Estado socialista, um teor minimo de existencia era assegurado a todos e muito effectivamente. A miseria absoluta era desconhecida, a desigualdade muito reduzida, a pobreza e a preguiça vencidas..

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

UM GAZ QUE FAZ PARAR OS AEROPLANOS

Estará a aviação destinada a desapparecer dentro de curto prazo como arma de guerra? Um tenue corpo gazoso será sufficiente força para deter, em pleno vôo o rythmo poderoso de um gigante como esse apparelho de bombardeio as experiencias o affirmam positivamente.

Toda a gente admitte hoje que a arma mais terrivel das futuras guerras será o avião. Mas, admitte-se tambem que a sciencia há-de descobrir uma defesa effectiva contra o seu poder, tal como se encontrou na ultima guerra para o submarino, mediante bombas capazes de explodir em grandes profundidades no mar, ou contra os gazes asphyxiantes que tantos estragos causaram nos combates, antes do emprego das mascaras protectoras.

Na Inglaterra, na Fraiça, nos Estados Unidos, na Italia e em outros paizes, estão sendo feitas experiencias com gazes especiaes, cujos resultados parecem ter sido notaveis si bem que os technicos se mantenham ainda em reserva.

Em uma das provas realizadas ultimamente foi observado que uma esquadrilha de aviões teve de aterrissar porque os seus motores pararam foscados pelo gaz em experiencia que tem essa propriedade.

O corpo gazoso empregado foi uma especie de fumo invisivel que interrompe o funccionamento dos motores; este fumo se pode produzir em tal quantidide que bairros inteiros ficariam cobertos por elle, impossibilitando, em raios de dezenas de kilometros, o vôo dos aviões.

Cidades como Londres, Paris e Nova-York, e uma ampla zona em redor dellas, poderiam assim estar livres dos terriveis perigos das esquadrilhas de bombardeio.

Os gazes cujas experiencias estão sendo feitas se compõem de particulas solidas tão infinitamente pequenas que passam por qualquer filtro aereo e se introduzem nos motores pelo carburador impedindo rapidamente a continuidade do seu funccionamento regular.

Estes gazes poderr ser lançados no ar por meio de canhões ou pelos aviões destinados á defesa aerea das cidades.

A diffusão desses gazes devidamente aperfeiçoados, poderia causar a paralyzação de todo o transito aéreo em grandes zonas de qualquer paiz.

Tudo isso poderá occorrer si a sciencia não descobrir um typo de filtro para os motores dos aviões que os ponha ao abrigo da acção paralyzadora que os gazes produzem em billiões de particulas solidas impalpaveis que formam esses gazes.

As experiencias feitas até agora não apresentam resultados que autorizem os technicos a considerar efficiente o emprego dos gazes nos combates aereos.

O certo é, porém, que em torno dessas experiencias, existe uma grande curiosidade em todos os paizes.

Surprehendida em pleno vôo pelo inimigo traiçoeiro, as esquadrilhas terão de aterrissar immediatamente para não se projectarem violentamente ao solo.

Novas investigações scientificas

Os museus e laboratorios norte-americanos, a despeito da crise, não reduziram sensivelmente o seu proveitoso labor de investigações scientificas. Felizmente, não falta neste paiz, philantropos que contribuem com fortes sommas de dinheiro para a manutenção de gabinetes de trabalho para os sabios.

A respeito da astronomia, por exemplo, os observatorios e os laboratorios especializados veem sendo objecto de constantes aperfeiçoamentos tendentes não somente a aprofundar as pesquisas sobre os astros como tambem a vulgarizar o seu conhecimento no seio das massas, interessando-as nesse emocionante estudo.

O MAGNIFICO PLANETARIO CONSTRUIDO EM LOS ANGELES E NO QUAL SÃO INSCRIPTOS OS ASTROS POR MEIO DE PROJECTORES

Com esse duplo fim, o "Buffalo Museum of Science" acaba de construir para o observatorio do Monte Wilson que é, como se sabe, o mais completo e importante do mundo, um gigantesco telescopio, cujo espelho consumiu varias toneladas de vidro, e um "planetarium" que está sendo terminado em Los Angeos, especialmente para servir de divertimento e attender á curiosidade do publico pelas coisas do céu.

Esse "planetarium", a maior novidade em materia de ensino da Astronomia, é uma carta movel do firmamento sobre a qual se gravam todos os astros nas suas respectivas posições, segundo um systema apropriado de projecções. Para isso, a installação dispõe de um grande projector central, circumdado de uma série de pequenos outros projectores, cada um correspondendo a uma constellação.

Todas as cartas celestes, todas as photoghaphias dos astros, todos os calculos foram estudados, analysados e verificados, afim de que o céu artificial do "planetarium", possa acompanhar o movimento apparente do mundo.

Por meio dessa magnifica miniatura, pode-se reproduzir em uma carta de alto relevo todas as constelações visiveis com auxilio de um theodolito, e isso concorre evidentemente para tornar mais accessivel ao publico as conferencias dos mestres, as explicações dos professores ou as simples instrucções dos guias. Por esse processo, pode ser apresentado a um auditorio, qualquer corpo planetario em movimento sobre uma cupola de algumas centenas de pés de altura.

Não é este, aliás, o unico attractivo que o observatorio de Griffith, ao qual ficará pertencendo o "planetarium", encerra. Uma grande parte da lua, como se fosse vista de perto, pode ser exposta aos olhos dos visitantes. Todos nós a conhecemos através as photographias, mas, o aspecto rude e atormentado do satellite, as suas montanhas e crateras, só se tem podido observar com precisão com auxilio de poderosos instrumentos opticos.

Para illustração do publico e dos estudantes foi então construida uma carta topographica da lua medindo 38 pés ou sejam 11 metros e 50 centimetros de diametro. Para um observador collocado a alguns metros de distancia, a carta corresponde á visão da lua verdadeira se esta chegasse a 200 kilometros da terra!

CIVILIZADA E SELVAGEM

Numa floresta da Bukovina (Rumania), alguns lenheiros descobriram ha pouco uma menina de 10 annos que vivia em estado selvagem. Achava-se completamente nua, alimentava-se de hervas e fructos sylvestres e dormia numa caverna, sobre folhas seccas. Os lenhadores interrogaram-n'a. Que mysterio era esse? Por que se encontrava em tal estado? Ella, porém, mal sabia responder, emittindo sons inarticulados.

Transportada para uma localidade proxima, as autoridades procederam a um inquerito e soube-se, então, que a menina era filha de uma operaria, que a tinha abandonado, por não ter recursos para mantel-a. A seguir, foi a garota levada ao hospital, onde tentaram alimental-a normalmente. Ella recusou, porém, todos os pratos e poz-se a chorar. Quizeram deital-a numa cama confortavel. Preferiu deitar-se ao pé do leito, no soalho. Deve-se notar que havia um anno apenas que a menina tinha sido abandonada. Era antes uma garota encantadora, intelligente, muito apreciada na escola. Um anno de floresta bastou para transformal-a completamente!

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 12 de Maio de 1935

AMOR DE AVIADORES

— RICK REILLY —

Com o olhar preso nas nuvens, Miriam Hopke não sabia exprimir os sentimentos que lhe pesavam no coração. Desde o dia da partida da esquadra aerea, não tivera um minuto de tranquillidade. Não sabia o que a esperava, mas soffria nessa ansiedade.

Roger Hall, seu marido, dera-lhe um beijo tão differente na hora de despedir-se que Miriam ainda conservava nos labios um sabor amargo de tragedia proxima.

Nenhum indicio tinha para considerar-se uma figura destinada ao soffrimento.

Estava casada ha tres annos já e nunca tivera um momento, siquer, de duvidas a respeito do seu futuro.

Roger era um exemplo de marido alegre, digno, simples e carinhoso. Amava-o com enthusiasmo e com ternura. Sentia-se amada com violencia e com sinceridade.

Varias vezes via o marido partir para longas viagens e excursões arriscadas. Ficava da janella olhando o alçar do vôo e as evoluções das azas no espaço azul. Conhecia o seu avião pela elegancia das manobras e pela audacia da arrancada na decollagem.

Mas, naquella tarde, ao despedir-se do Roger sentiu um aperto no coração, uma vontade extranha de chorar. O marido comprehendeu sua inquietação, mas fingiu não entender. Tambem elle levava, desta vez, uma apprehensão em sua alma que nunca o tinha assaltado em outras occasiões.

Durante a ausencia do marido, Miriam procurou todos os meios para banir de seu coração aquelles presentimentos terriveis. Uma noite foi ao cinema. A fita era precisamente uma tragedia que se passava no ar. Dois aviões disputavam a victoria que significaria a posse de u'a mulher amada pelos aviadores combatentes.

Os lances do combate, a crueldade da luta, impressionaram ainda mais o espirito de Miriam que não conseguiu assistir o "film" até o fim.

Voltou á casa e não conseguiu dormir. Uma ansiedade indomavel affligia seu coração. Já agora não temia um desastre com o avião de Roger. Um sentimento de ciume terrivel, dominava o seu raciocinio. Essas viagens, si bem que officiaes, podiam diminuir o amor de Roger. Era tão prolongada a sua ausencia...

Ligou o radio na esperança de obter uma noticia qualquer. Nada. Ha mais de uma semana que não recebia uma carta do marido. Que estaria para acontecer?

Nesse estado de espirito, adormeceu.

Miriam era ainda muito joven e formosissima. Antes de casar-se com Roger Hall, fôra noiva de um outro aviador, Richard Prost que partira tambem na esquadrilha.

Não podia recordar essa phase de sua vida sem sentir um estremecimento.

Sabia que Richard não se tinha ainda conformado com a idéa de tel-a perdido, para seu companheiro. Conhecia, o temperamento pessoal do seu ex-noivo e receiava alguma surpreza dictada pelo despeito.

Na manhã seguinte levantou-se cêdo. Foi á caixa do correio e deu com uma carta.

Ficou um minuto contente pensando que era de Roger. Logo notou que a letra do subscripto não era a delle. Abriu-a nervosamente.

Era de uma amiga que participava a sua proxima visita. Ella vinha de uma cidade vizinha e annunciava que passaria alguns dias em sua companhia.

Tratava-se de uma amiga de infancia, Mary Norton, sua confidente e conselheira.

Dois dias depois, Miriam parecia ter esquecido a apprehensão que antes lhe dominava o espirito. A amiga era muito alegre, intelligente e divertida. Não a deixava ficar triste e combatia a sua melancolia de todas as maneiras.

Uma tarde, numa casa de chá, Miriam percebeu que um rapaz elegante e fino, de traços delicados e simples, olhava-a com uma curiosidade incommoda. Parecia querer reconhecer nella alguem que lhe interessava.

Afinal não se conteve. Levantou-se do logar em que se encontrava e dirigiu-se cortezmente a Miriam.

— Sou um aviador e amigo de seu marido. Creio que sabe o que aconteceu...

— Não, não sei de nada! Diga-me, alguma desgraça com Roger? Oh!

— Sim! Em casa deve encontrar todos os esclarecimentos. A noticia acaba de chegar.

Naturalmente quando a foram levar não a encontraram em casa. Lamento muito...

Miriam levantou-se precipidamente e sahiu correndo como uma louca. Metteu-se no primeiro "taxi" que passou e mandou que elle rodasse a toda velocidade para a casa.

Um mez depois, Miriam recebeu a visita de Richard. Tinha ainda a marca na testa de uma contusão que soffrera tambem no desastre. O avião de Roger chocára-se com o seu numa manobra infeliz. Não houve culpados segundo as autoridades apuraram.

Somente Miriam não acreditava na infelicidade da manobra. Conhecia a força do amor que Richard lhe dedicava. Nunca o julgou capaz de um crime dessa monstruosidade. Mas o seu coração o considerava culpado de tudo o que vinha de se passar.

Quando enfrentou Richard, essa impressão de desvaneceu. Elle estava mais seductor que nunca. Seus olhos tinham uma expressão de paixão irresistivel. Esqueceu tudo o que pensava delle. Ficou presa das recordações que lhe assaltavam o espirito.

Conversaram um instante. Miriam procurava dissimular suas impressões. Richard discretamente não alludiu a morte de Roger.

Ella tambem não tocou no assumpto.

Bateram á porta. Alguem procurava a senhora Roger Hall. Era um official aviador

Deante de Miriam aquelle rapaz elegante e insinuante que ella vira na casa de chá e que lhe annunciára o desastre do qual resultou a morte do marido, mal poude murmurar um cumprimento respeitoso a Miriam e uma saudação militar a Richard.

— Venho trazer-lhe uma ultima carta de seu marido encontrado perto do local do desastre. Peço-lhes desculpas de tel-os interrompido, disse o jovem official lançando um olhar terrivel para Richard.

Durante a leitura da carta, Miriam mudava de expressão. A certa altura fitou Richard com odio e repugnancia. Este comprehendeu tudo e tentou retirar-se. Ella porém, o impediu.

— Espere até o fim. Quero olhar, bem para seus olhos para não me esquecer nunca de como elles sabem mentir, miseravel!

Uma crise de soluços e de pranto convulso empolgou todo o sêr de Miriam. Uma dôr immensa dilacerava seu coração. Soffria como uma desgraçada.

Richard tentou consola-a. Ella o repelliu com violencia pedindo que a deixasse em paz.

A' noite Miriam, recolheu-se ao quarto mais abatida que nunca. A imagem de Roger surgia na sua alma ao lado da de Richard.

Provocando o desastre do qual resultou a morte do marido, Richard matou em seu coração dois dos seus melhores sentimentos. A certeza do amor de Roger e a esperança do seu amor.

Quando Miriam recebeu sua visita, um trecho do seu passado voltou á sua imaginação dando-lhe um sentido novo da vida. A morte de Roger era irremediavel. Mas, podia ella ainda esperar de Richard um episodio novo na sua existencia.

Agora estava perdida. Richard fôra o autor da morte do seu marido e da sua propria infelicidade. Causando a morte de Roger elle matou tambem a ultima esperança que podia ter de tornar Miriam sua esposa.

Abatida, Miriam recostou-se numa cadeira confortavel e começou a chorar. Não era a dôr que provocava as suas lagrimas; era o abandono em que ficára seu coração.

Na manhã seguinte chegou a janella e olhou para o alto. Bem em frente de sua janella um avião elegante como o de Roger fazia acrobacias no espaço. Miriam sorriu... E insensivelmente pensou naquelle joven elegante da casa de chá.

A Italia e a Abyssinia em perigo de uma nova guerra

(Conclusão da 5.ª pagina)

santas, os arabes nutriam uma fé ardente e cumpriam com rigoroso devotamento os preceitos do Corão. Assim, durante o mez de Ramadam, nada comiam até ver o sol sumir no horizonte.

E' claro que ao fim do mez os guerreiros arabes se encontravam em estado de grande prostração physica. A alimentação deficiente durante quasi 30 dias abalava o organismo dos homens mais resistentes.

Ora, os abyssinios tiveram grande esperteza para se aproveitar desse ensejo. Revelando grande finura de espirito e aguda experiencia de guerra, deixavam para atacar os inimigos quando estava para terminar o Ramadam. Atiravam-se furiosamente contra os arabes, colhendo-os de surpreza. O espanto provocado pela investida já era um factor de alta importancia. Mas a verdadeira causa das victorias ethiopes residia na circumstancia de ser realizada a batalha quando os arabes se achavam abatidissimos pelo prolongado jejum. Mal podiam sustentar nas mãos as pesadas lanças, os recurvos e perigosos alfanjes. Bem cedo se fatigavam no ardor da peleja. Faltava-lhes o folego, após uma ou duas horas de combate. Os abyssinios podiam cantar victoria no fim do dia.

Durante o resto do anno, os arabes tentavam em vão desaggravar a afronta. Mas os abyssinios sabiam muito bem que não poderiam resistir aos inimigos, quando estes se encontrassem em pleno vigor physico. Por isso, esquivavam-se sempre aos combates, refugiando-se nas montanhas quasi inaccessiveis do seu mysterioso reino. Defendidos pelas fortalezas naturaes da sua posição geographica, extremamente hostil a qualquer invasão, por lá ficavam até o mez de Ramadam. Esperavam o ultimo periodo do jejum para renovar o ataque. Eis porque conseguiram sempre infligir derrotas a um povo que desafiava quasi todos os povos guerreiros da Christendade.

Mas os italianos não seguem os preceitos do Corão nem teem um mez de jejum. A tactica seguida contra os partidarios de Mahomet já não terá valor contra os adeptos de Mussolini.